



**Biblioteconomia, Documentação e Ciência
da Informação – Conceitos Básicos**

Curso Regular de Biblioteconomia

Prof. Carlos Ferian

Sumário

SUMÁRIO	1
CRONOGRAMA	2
APRESENTAÇÃO	3
BIBLIOTECONOMIA	5
<i>Histórico</i>	6
<i>Leis da Biblioteconomia</i>	8
<i>A biblioteca</i>	13
<i>Métricas e as Leis da Bibliometria</i>	18
<i>Leis Bibliométricas</i>	22
DOCUMENTAÇÃO	25
<i>Histórico: da Bibliografia à Documentação</i>	27
BIBLIOGRAFIAS	27
DOCUMENTAÇÃO	30
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	34
<i>Histórico</i>	37
<i>Paradigmas da CI</i>	39
RELAÇÕES HISTÓRICAS E CONCEITUAIS ENTRE BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	41
QUESTÕES DE PROVA COMENTADAS	47
LISTA DE QUESTÕES	97
GABARITO	121
REVISÃO	122
BIBLIOGRAFIA	124

Cronograma

Número da aula	Data de disponibilização	Assunto da aula
00	07/01/2019	BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CONCEITOS BÁSICOS
01	25/01/2019	SERVIÇO DE REFERÊNCIA - CONCEITOS, PROCESSO DE REFERÊNCIA. ESTUDO DE USUÁRIOS. DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO
02	08/02/2019	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I ANÁLISE DOCUMENTÁRIA, REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA, INDEXAÇÃO E RESUMOS
03	01/03/2019	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II – LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS, CDU e CDD
04	22/03/2019	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA
05	05/04/2019	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
06	26/04/2019	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS – planejamento, teorias de administração de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Marketing da Informação. Grandes áreas funcionais da biblioteca.
07	10/05/2019	NORMALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICO CIENTÍFICAS
08	31/05/2019	AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS; FONTES DE INFORMAÇÃO; ESTRATÉGIA DE BUSCA
09	21/06/2019	INFORMAÇÃO JURÍDICA – documentação jurídica, redes de bibliotecas cooperativas brasileiras, bases de dados de legislação. Diário Oficial da União

Apresentação

É com muita satisfação que dou início ao Curso Extensivo de Biblioteconomia para concursos, nosso tema será as relações entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, seus conceitos e históricos, mas primeiro, como de praxe, vou começar a Aula 00 com uma breve apresentação minha: Formei-me em 2011 em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos, sou concursado desde 2004. Na área de biblioteconomia gostaria de mencionar alguns resultados relevantes: 1º lugar no concurso da Defensoria Pública da União, no polo de Santa Catarina (2015), 1º lugar no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (2017) e 1º lugar no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (2018).

Minha trajetória no mundo dos concursos começou em 2002 (é... já faz um tempo), foi logo que eu terminei o ensino médio profissionalizante em Eletrônica. O Brasil já enfrentava uma crise muito parecida com a atual, taxa de desemprego bombando. Para conseguir emprego na iniciativa privada era preciso experiência ou um bom QI (quem indique) e eu não tinha nem um nem outro. Passei inúmeras madrugadas nas filas do Centro de Apoio ao Trabalhador em São Paulo e perdi a conta da quantidade de currículos que entreguei. Percebendo que minha jornada não estava dando resultados, minha mãe resolveu pagar para mim algumas aulas para os concursos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que estavam se aproximando. Confesso que fui às aulas bem descrente, na época não conhecia ninguém que já tivesse passado em um concurso, nem na família, nem pais de amigos, tampouco vizinhos, cresci em um bairro muito humilde. Para mim concurso era coisa de outro mundo, mal sabia que começar estudar para concurso depois que saiu o edital era, na maioria das vezes, uma roubada. Mas não tinha muita opção, fui lá fiz o curso, estudei com aquelas apostilas de banca de jornal, não sei se existem ainda, fiz a prova e depois voltei para minha rotina de currículos e filas. Foi uma grande surpresa quando os resultados dos dois concursos saíram: APROVADO. Ok. Foi lá no final da fila, mas não deixou de ser um belo resultado para quem caiu de paraquedas. Dois anos depois, fui nomeado em ambos, mas resolvi ficar no BB. Lá fiquei por quase nove anos, nesse período deixei concursos de lado e foquei em me graduar. Foi só em 2012 que resolvi encarar os concursos novamente, queria ser escrevente técnico judiciário.

Dez anos se passaram desde a primeira vez que fiz uma prova de concurso, as coisas mudaram drasticamente. A Internet evoluiu muito e permitiu que várias empresas oferecessem online cursos específicos para concurso, incrível. A qualidade dos materiais melhorou muito e, conseqüentemente, o nível dos concorrentes também =(. Foi nessa época que conheci os cursos online direcionados para concurso, embora eu tenha frequentado aulas presenciais nos finais de semana, o material oferecido pela escola não era tão bom, quando li pela primeira vez a teoria, pensei comigo mesmo: isso aqui está escrito em grego! Eu estava errado, era latim. Nos materiais que comprei pela internet eu consegui finalmente entender a matéria, a linguagem era acessível e permitiu que, em doses, homeopáticas, eu pudesse aos poucos assimilar o jargão do direito.

Com meu novo material de estudo, aulas de final de semana e um pouco de raça, com seis meses de estudos nas horas vagas, consegui a aprovação no Tribunal de Justiça de São Paulo, foi então que eu percebi que poderia alçar vôos maiores. Poderia tentar outros cargos, que adicionassem mais um dígito ao meu contracheque. Em um primeiro momento excluí a

Biblioteconomia, embora já estivesse formado há algum tempo. E você me perguntaria: por quê? Minha resposta: falta de material específico. A verdade é que eu estava "mal-acostumado", percebi que com um material já pronto, elaborado com objetividade, abordando só os principais pontos cobrados em concursos, a aprovação era muito mais rápida. E quer saber? Eu estava certo! (demorei seis meses para ser aprovado no cargo de escrevente e três anos para bibliotecário em um concurso que não fosse cadastro reserva). Em 2014, comecei a estudar para a ABIN, estava paquerando o cargo de oficial (aquele que exige apenas formação em qualquer curso superior). Mas a prova não saía nunca e as notícias nos jornais e sites especializados não eram nada animadoras. Até que um concurso para a Prefeitura de São Paulo com 95 vagas fez meus olhos brilharem e me tirou do rumo. A partir do final desse ano (2015), eu comecei a estudar para concursos de Biblioteconomia.

Este curso será redigido com a maior objetividade possível, até mesmo porque não temos tempo para coisas que não são cobradas em nossas provas. Um conselho: aproveite o tempo poupado na busca por materiais da biblioteconomia e use para estudar as disciplinas do direito, português, raciocínio lógico etc., sem uma preparação excelente nelas, vai ficar bem difícil conseguir uma aprovação. Ah e se sobrar um tempo, de uma lida nas obras que constam na bibliografia, às vezes as bancas podem pedir algo imprevisível.

Aviso: Os concursos de Biblioteconomia são uma caixa preta, as bibliografias dificilmente são divulgadas e não é raro que a redação das questões seja feita em uma linguagem um tanto quanto obscura. Mas não se preocupe, vamos juntos analisá-las e desvendar, sempre que possível, seus significados. Estarei à disposição para responder suas dúvidas no Fórum de Dúvidas

Ufa, sem mais delongas, vamos começar?

BIBLIOTECONOMIA

A Biblioteconomia pode ser definida como a área do conhecimento voltada para o estudo dos princípios racionais para realizar, com maior eficácia e o menor esforço possível os objetivos das bibliotecas. Também pode ser considerada um conjunto de técnicas de organização e gestão de Bibliotecas. Está dividida em três grandes domínios interligados: acervo (documento), leitores (público) e espaços físicos (estabelecimentos). Tem como missão aplicar a tecnologia e a teoria para seleção, aquisição, organização, gerenciamento, preservação, disseminação, criação e utilização de coleções de informações em todos os formatos. Mesmo após incorporar novos equipamentos tecnológicos à sua rotina, alterando serviços básicos como catalogação (utilização de redes colaborativas) e atendimento ao usuário (serviço de referência virtual), a Biblioteconomia ainda não se constitui como uma área científica.

Podemos destacar algumas funções altamente profissionais exercidas nas bibliotecas, cujo desempenho eficiente demanda profissionais com conhecimento específico da área, adquirido mediante formação apropriada em cursos da área: desenvolvimento de coleções (seleção de materiais), classificação, catalogação, referência, pesquisa em sistemas de recuperação de informação e administração (planejamento estratégico, estudo de usuário, educação do usuário etc.).

COMO CAI NA PROVA:

IF/SC – IF/SC – 2014) Complete os espaços em branco e assinale a alternativa que mostra a sequência **CORRETA** das respostas.

A Biblioteconomia é uma área interdisciplinar e também multidisciplinar do _____ que estuda as práticas, perspectivas e as aplicações de _____ e gestão da informação e do conhecimento em diferentes ambientes de _____ tais como bibliotecas, centros de documentação e _____. Atualmente, a área está entrelaçada com diversas outras áreas, principalmente com a Ciência da Informação e _____.

- a) centros de pesquisa - métodos de representação – informação – documentação – conhecimento.
- b) conhecimento -- centros de pesquisa - informação - métodos de representação – documentação
- c) conhecimento - métodos de representação – documentação - centros de pesquisa – informação.

d) centros de pesquisa - documentação - informação – métodos de representação - conhecimento.

e) conhecimento - métodos de representação – informação - centros de pesquisa – documentação.

RESOLUÇÃO: Essa questão traz uma ótima definição para a Biblioteconomia é uma área interdisciplinar e multidisciplinar do **conhecimento** que estuda as práticas, perspectivas e as aplicações de **métodos de representação** e gestão da informação e do conhecimento em diferentes ambientes de **informação** tais como bibliotecas, centros de documentação e **centros de pesquisa**. Atualmente, a área está entrelaçada com diversas outras áreas, principalmente com a Ciência da Informação e **documentação**.

Gabarito: E

Histórico

A partir de 3.000 a.C, a humanidade começou um processo gradual de abandono de um modo de vida baseado em pequenos grupos tribais que se ocupavam da caça, coleta e pastoril e passou a se organizar em estados rurais artesanais. Nos próximos mil anos esse processo avança e há um acúmulo de inovações tecnológicas como canais de irrigação, estradas, polia, balança etc., tais avanços ampliaram a eficácia produtiva e influenciaram as relações entre os homens, ensejando uma nova formação sociocultural. Esse fenômeno foi conhecido como revolução urbana, que teve como consequência a divisão social do trabalho, a estratificação social e a organização política, por meio da consolidação de antigos líderes militares e religiosos na ocupação de postos de poder nos primeiros Estados burocráticos que estavam se formando. O desenvolvimento das primeiras manifestações escritas (cuneiforme e hieroglífica), bem como as exigências de organização para manutenção da burocracia dessa nova forma de organização impulsionaram a criação das primeiras protobibliotecas e protoarquivos. Nessa época foram desenvolvidos primitivos catálogos rudimentares em tábuas de argila.

A formação do Impérios mercantis, por volta de 1.000 a.C, institucionalizou a propriedade privada o que reforçou a necessidade da criação e manutenção de documentos que atestavam a titularidade das propriedades. A criação do alfabeto fonético facilitou a alfabetização e permitiu, juntamente com o desenvolvimento da escrita decimal, a ampliação do acesso a uma crescente gama de conhecimentos. Tal fato implicou o aumento da produção documental, tanto de caráter burocrático (regulação da vida da população), como testemunhal e histórico (conservação do conhecimento e da cultura). Nesse contexto surgiram as primeiras bibliotecas em sentido estrito, foram desenvolvidos serviços voltados à ordenação, à criação de

catálogos e aos inventários, a despeito de ainda estar ausente um corpo profissional e da indistinção entre bibliotecas e arquivos.

Portanto, podemos verificar que a origem da Biblioteconomia remonta ao surgimento das bibliotecas ainda na Antiguidade, a mais celebre delas foi a Biblioteca de Alexandria criada, por volta de 288 a.C, com a finalidade de reunir e classificar todos os conhecimentos registrados em forma documental. Durante a Idade Média as bibliotecas estiveram ligadas a mosteiros e conventos, o acesso aos documentos era restrito apenas ao clero e a nobreza. Nesse período as bibliotecas tiveram papel essencial na preservação de importantes obras clássicas.

O panorama mudou com o início do Renascimento, época em que surgem diversas bibliotecas particulares, que são consideradas as precursoras das bibliotecas modernas, cuja característica é a acessibilidade dos livros ao público. Posteriormente, Johannes Gutenberg criaria a Imprensa, que permitiria, a partir do século XVI, a disseminação da informação e laicização do conhecimento. Dessa forma, no século seguinte começaram a surgir as bibliotecas nacionais, bem como foi publicado o primeiro livro destinado a apoiar a organização das bibliotecas: *Avis pour dresser une bibliothèque* (1627), do médico francês Gabriel Naudé. Tratava-se de um manual para bibliotecários, que formalizou as bases conceituais da Biblioteconomia, fornecendo importantes conceitos, como a ideia de ordem bibliográfica. Devido ao avanço do desenvolvimento científico, as bibliotecas públicas experimentaram um gradativo crescimento de suas coleções de livros e, sobretudo, de periódicos científicos.

Após a Revolução Francesa (1789-1799), a biblioteca pública começou a se consolidar, uma vez que nesse período foram lançadas as bases para os objetivos essenciais dessa instituição: satisfazer as necessidades da sociedade de cultura e educação.

Nesse contexto, a Biblioteconomia se estabeleceu como disciplina encarregada de organizar, administrar e cuidar da gestão de livros. As figuras do profissional bibliotecário e do arquivista, tornaram-se fundamentais para a consolidação institucional de arquivos e bibliotecas. Esses profissionais, influenciados pelo momento histórico de desenvolvimento tecnológico e científico do século XVIII, concentraram sua formação em dois aspectos: um técnico (catalogação, classificação, paleografia) e outro voltado à aquisição de cultura geral (história, literatura, ciências).

As atividades de aquisição e organização foram predominantes nas bibliotecas até meados do século XIX, mas o cenário mudou a partir da criação da American Library Association em 1876, ano da publicação da *Decimal Classification*, de Melvil Dewey e da *Rules for a dictionary catalog*, de Charles Ammi Cutter. Nesse mesmo ano, Samuel Sweet Green, bibliotecário da Worcester Free Library, proferiu seu discurso "The desirableness of establishing personal intercourse and relations between librarians and readers in popular libraries", tal texto lançaria as bases para o moderno serviço de referência. Falaremos mais sobre esse tema em aula específica.

O desenvolvimento da Classificação Decimal de Dewey (CDD) marca o início da tradição de esforço reflexivo ou teórico da Biblioteconomia na solução de problemas, cuja abordagem até então adotada era sobretudo intuitiva. Para desenvolvê-la foi necessário proceder ao estudo dos sistemas de classificação até então existentes, fazer visitas in loco a

bibliotecas que os utilizavam. Tais passos e procedimentos constituíram uma abordagem na qual se pode identificar uma preocupação sistemática em alcançar um resultado que representasse a melhor solução para o problema em questão, ou seja, seguia a mesma lógica identificada no processo de criação científica.

A primeira escola de Biblioteconomia (library school) foi criada por Melvin Dewey na Columbia University em 1887, chamava-se Columbia School of Library Economy. Na Europa a primeira escola foi criada pela Universitat de Barcelona, nesse mesmo ano, iniciou-se na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro o primeiro curso de Biblioteconomia, cujo programa era inspirado no modelo francês, dava ênfase ao aspecto cultural e informativo.

COMO CAI NA PROVA:

CESPE– FUB– 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A biblioteconomia expandiu-se com o aumento do número de bibliotecas públicas, no final do século XIX até o início do século XX.

RESOLUÇÃO: No final do século XIX, houve um aumento no número de bibliotecas. Primeiramente estimuladas por filantropos como Horace Mann e Henry Barnard, em favor da educação para todos os segmentos da sociedade e em seguida pelos governos que, estimulados pelo avanço científico e tecnológico, passaram a investir na criação de bibliotecas públicas.

Gabarito: C

Leis da Biblioteconomia

Embora a não possa ser considerada propriamente uma ciência, posto que não conta, até hoje, com um corpo definido de teorias e leis, a Biblioteconomia pode ser considerada uma quase ciência por possuir princípios e teorias, cursos e unidades de ensino, periódicos científicos, sociedades científicas e profissionais. Além disso, a Biblioteconomia conta com as 5 leis, que podem ser entendidos como princípios, elaboradas pelo famigerado Ranganathan em 1928 e publicadas em 1931 no livro "As Cinco Leis da Biblioteconomia". Essas leis são consideradas as bases para todas as atividades biblioteconômicas como: Seleção e Aquisição; Administração de bibliotecas; Recuperação da Informação; Classificação e Indexação; Atendimento aos Usuários etc. Abaixo veremos uma breve descrição de cada uma e a respectiva área a que estão vinculadas.

1ª Lei – Os livros são para serem usados

Esta lei se opõe ao antigo paradigma custodial que vigorou por séculos na prática bibliotecária. Considera a que a biblioteca é uma instituição responsável pela organização, tratamento e disseminação da informação contida em seus registros, tem um papel fundamental na democratização da informação, não poderia mais atuar apenas como um depósito de livros, que são considerados um meio e não um fim. Para que a biblioteca cumpra a primeira lei, ela deve estar bem localizada, funcionar em horário de atendimento adequado às necessidades dos usuários, possuir mobiliário disposto de maneira hospitaleira e manter um corpo funcional bem treinado, orientado à prestação de serviço.

COMO CAI NA PROVA:

CESPE – DPU – 2016) Acerca de gestão da informação, gestão do conhecimento e usuários da informação, julgue o item subsequente. Os livros são para usar, conforme a quarta lei da biblioteconomia.

RESOLUÇÃO: Os livros são para usar é o enunciado da primeira lei.

GABARITO: E

2ª Lei – A cada leitor o seu livro

Parte da premissa de que nem todos os temas são de interesse de todos, cada indivíduo tem suas necessidades específicas. A diversidade de usuários influencia o desenvolvimento e organização de acervos e bibliotecas. Também está relacionada à democratização do conhecimento, uma vez que admite a diversidade dos usuários, não se limitando à determinados grupos sociais hegemônicos. Nas provas costuma-se associar essa lei ao estudo de usuários, desenvolvimento de coleções e seleção.

COMO CAI NA PROVA:

CESPE – TC/DF – 2014) Com relação à aplicação prática de princípios e normas para a criação, para a organização e para a administração de bibliotecas — um dos primeiros conceitos de biblioteconomia emitidos pela ALA (*American Library Association*) — e, ainda, relativamente à ciência da informação, que sofreu grandes influências da documentação e da recuperação da informação, julgue os itens seguintes.

De acordo com a segunda lei de Ranganathan, o desenvolvimento das bibliotecas não necessita ser planejado sistematicamente para ficar em consonância com as mudanças sociais e tecnológicas.

RESOLUÇÃO: A segunda lei nada fala sobre a questão do planejamento das bibliotecas. Mas a quinta sim, e diz exatamente o contrário do que foi apresentado na assertiva.

Gabarito: E

CESPE– ANEEL – 2010) As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue os itens a seguir.

As bibliografias auxiliam os bibliotecários no cumprimento da segunda lei — para cada pessoa o seu livro —, pois essas obras contribuem com a divulgação dos documentos e permitem identificar aqueles que atendem às necessidades de cada usuário.

RESOLUÇÃO: A cada leitor o seu livro. Considerando que as bibliografias descrevem os livros do acervo e, dessa forma, permitem que o leitor identifique quais títulos presentes na coleção são de seu interesse, a questão está correta.

Gabarito: C

3ª Lei – Para cada livro o seu leitor

O livro é considerado um meio de comunicação que permite a autores dividirem observações, descobertas e questionamentos sobre fenômenos diversos. A função da biblioteca é expor ao usuário os recursos disponíveis nos livros de seu acervo. O principal instrumento disponível para a satisfação da terceira lei é o “sistema de livre acesso”. Os outros instrumentos são relacionados ao arranjo das estantes, às entradas do catálogo, ao serviço de referência, entre outros. Esses mecanismos podem ser complexos ao usuário, desse modo, o bibliotecário deve atuar proativamente na função de intérprete desses instrumentos, fazendo a ponte entre a informação contida no acervo e o leitor. Pode ser associada à disseminação seletiva da informação, publicidade da biblioteca.

COMO CAI NA PROVA:

CESPE – ANEEL – 2010) As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue os itens a seguir

O sistema de livre acesso e o arranjo alfabético aplicados à organização do acervo são recursos inadequados para que a biblioteca atenda aos requisitos da terceira lei — para cada livro seu leitor.

RESOLUÇÃO: O principal instrumento disponível para a satisfação da terceira lei é o “sistema de livre acesso”. Os outros instrumentos são relacionados ao arranjo das estantes, às entradas do catálogo, ao serviço de referência, entre outros.

Gabarito: E

4ª Lei – Poupe o tempo do leitor

Na quarta lei o foco está no usuário que deve ser atendido com maior eficiência, que será alcançada mediante novas formas de organização/recuperação do acervo. Foca no serviço eficiente, requer o uso de técnicas e tecnologias que permitem ao pessoal atuar de maneira eficiente. O bibliotecário não deve se comportar como um mero repassador de informação, aceitando métodos e técnicas estabelecidos, deve reinventá-los de modo que a informação chegue ao usuário em menor tempo possível. Pode aparecer nas provas relacionadas ao setor de referência e à disseminação seletiva da informação.

CESPE – ANEEL – 2010) As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue os itens a seguir.

A quarta lei — poupe o tempo do leitor — orienta para a seleção de uma coleção ampla e representativa de obras de referência que apoiam a pesquisa bibliográfica.

RESOLUÇÃO: As obras de referência são instrumentos de recuperação da informação, que associados às formas de organização mais eficientes colaboram com o alcance do objetivo da quarta lei que é a agilização do atendimento.

5ª Lei – A biblioteca é uma organização em crescimento

A biblioteca abriga registros do conhecimento humano, que é produzido e renovado constantemente. Dessa forma, a biblioteca, para que possa atingir seus objetivos, é induzida a acompanhar essa dinâmica. Isso não quer dizer que o crescimento deva ser necessariamente em número de obras. Embora a produção de informação seja crescente e tenha um efeito cumulativo, não se pode ignorar o fato de que boa parte dela se torna obsoleta com o passar do tempo, tornando-se desnecessária a sua manutenção no acervo. Esta lei tem afinidade com a atividade de planejamento de bibliotecas.

Atenção!!

Você irá se deparar com questões que dizem que a quinta lei não trata das funções da Biblioteca, mas sim com as características essenciais e perenes da biblioteca enquanto instituição. Marque certo, pois é assim que

Ranganathan trata no capítulo 7 do livro "As Cinco Leis da Biblioteconomia".

COMO CAI NA PROVA:

FGV - SENADO FEDERAL – 2008) Em se tratando das "Cinco Leis de Ranganathan", a 5ª e última lei indica que a biblioteca deve estar pronta para:

- a) encontrar seus leitores potenciais.
- b) se adaptar às condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.
- c) promover a acessibilidade aos itens de seu acervo.
- d) atender às necessidades informacionais de seus leitores.
- e) considerar o tempo despendido pelo usuário no atendimento das suas necessidades.

RESOLUÇÃO: A biblioteca abriga registros do conhecimento humano, que é produzido e renovado constantemente. Dessa forma, a biblioteca, para que possa atingir seus objetivos, é induzida a acompanhar essa dinâmica.

Gabarito: B

IF/MG – IF/MG – 2015) Das Cinco Leis da Biblioteconomia propostas por Ranganathan, qual delas não se trata com as funções da biblioteca?

- a) A quinta lei: A biblioteca é um organismo em desenvolvimento
- b) A primeira lei: Para cada pessoa o seu livro
- c) A primeira lei: Os livros são para usar
- d) A terceira lei: Para cada livro o seu leitor
- e) A quinta lei: Poupe o tempo de Leitor

RESOLUÇÃO: Pessoal, no Livro As Cinco Leis da Biblioteconomia de autoria de Ranganathan, o capítulo 7 sobre a quinta lei começa assim: "Chegamos à quinta e última lei da biblioteconomia. Enquanto as quatro primeiras tratam das funções da biblioteca, a Quinta nos fala das características essenciais e perenes da biblioteca como instituição e exige a necessidade e de uma constante adaptação de nossa perspectiva ao lidarmos com ela".

Gabarito: A

Atenção!!

Cada lei da Biblioteconomia pode estar relacionada a mais de uma função da biblioteca. Cuidado ao associar uma lei a apenas uma função. Por exemplo, o serviço de referência é instrumento da 3ª lei (para cada livro seu leitor), mas também pode ser afetado pela 4ª Lei (poupe o tempo do leitor).

A biblioteca

Conforme definição da UNESCO, biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer. As bibliotecas são classificadas em algumas categorias definidas a partir das funções serviços oferecidos, pela comunidade que atendem, e pelo vínculo institucional que mantêm. Os tipos mais comuns são:

Biblioteca Pública: são instituídas pelo poder público para atender por meio do seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. Não há restrição de público a ser atendido, está sujeita aos preceitos estabelecidos no Manifesto da IFLA. /UNESCO sobre bibliotecas públicas. As bibliotecas públicas são criadas e mantidas pelo Estado, geralmente estão vinculadas a entes do poder executivo federal, estadual ou municipal. Elas podem ser especializadas em determinado tema, nesse caso são denominadas Bibliotecas Públicas Temáticas. Podem, também, oferecer serviços especializados para determinado tipo de público, por exemplo: crianças ou pessoas com deficiência. Diferenciam-se das bibliotecas especializadas por atender a todos os públicos, não se restringindo a um grupo determinado de pessoas.

Biblioteca Comunitária é um espaço de incentivo à leitura e acesso ao livro, criado e mantido pela comunidade local, sem vínculo direto com o Estado.

Biblioteca Nacional é responsável por reunir e preservar toda a produção bibliográfica do país. Toda produção bibliográfica do país deve ser enviada para a Biblioteca Nacional, isto é garantido pela lei de Depósito Legal. No Brasil a Biblioteca Nacional é considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, sendo a maior da América Latina. Ela é responsável pelo por elaborar a bibliografia nacional e pelo recebimento e guarda do depósito legal, regulamentado pelas leis 10.994/04 e 12.192/10, definido pelo envio de um exemplar de todas as publicações produzidas no país, incluindo obras de natureza bibliográfica e musical, por qualquer meio ou processo. Tem por objetivo assegurar a coleta, a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, objetivando a preservação e formação da Coleção Memória Nacional.

Biblioteca Escolar deve trabalhar em consonância com o projeto pedagógico estabelecido pela instituição de ensino pré-escolar, fundamental e/ou médio, a qual estão vinculadas. Seu objetivo é atender aos interesses de leitura e informação da comunidade, atendem, prioritariamente, alunos, professores e funcionários da unidade de ensino. É possível que ampliem sua área de atuação para atender os familiares de alunos e a comunidade residente no entorno.

Biblioteca Universitária oferece apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma unidade de ensino superior, pode ser uma instituição pública ou privada.

Biblioteca Especializada atua em um campo específico do conhecimento. Seu acervo e seus serviços atendem às necessidades de informação e pesquisa de usuários interessados em uma ou mais áreas específicas do conhecimento. Além de disseminar, esse tipo de biblioteca também gera informação ao criar fontes que auxiliam na busca, guarda e disseminação de conhecimento. Pode ser vinculada a uma instituição pública, ou privada. Pode ser uma biblioteca universitária, quando vinculada a uma unidade de ensino superior.

As bibliotecas especiais não são definidas necessariamente pela composição de seu acervo, mas sim pelas peculiaridades dos usuários que atende. Pode ser uma biblioteca que atenda a população carcerária de uma determinada unidade prisional, mesmo que a coleção seja muito similar à de uma biblioteca pública será considerada uma biblioteca especial. Outro exemplo dessa categoria seria uma biblioteca cujo acervo vise ao atendimento de deficientes visuais.

Biblioteca/Centro De Referência: focam no acesso, disseminação, produção e utilização da informação para um determinado público. Também denominadas como Centro de Informação e Referência. Não é raro que não possuam acervo próprio e trabalhem somente com a referência de registros do conhecimento sobre determinado assunto (resumos e resenhas).

UFRJ – UFRJ – 2015) Tem por objetivo atender às necessidades de estudo, consulta e recreação da população em geral. Esse conceito refere-se à:

- a) Biblioteca Escolar.
- b) Biblioteca Pública.
- c) Biblioteca Especializada.
- d) Biblioteca Especial.
- e) Biblioteca Nacional.

RESOLUÇÃO:

A) A biblioteca escolar oferece seus serviços aos alunos, professores e, em alguns casos, pais. **INCORRETA.**

B) Opa, leu população geral? Lembre-se da Biblioteca Pública. **CORRETA.**

C) A biblioteca especializada fornece informações para profissionais e pesquisadores. **INCORRETA.**

D) Os produtos e serviços de Bibliotecas Especiais são desenvolvidos para um público específico. **INCORRETA.**

E) A principal função da biblioteca nacional é a preservação da produção bibliográfica de um país. **INCORRETA.**

Gabarito: B

AOCP – FUNDASUS – 2015) Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. De acordo com a UNESCO, _____ é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.

- a) Biblioteca.
- b) Biblioteca escolar.
- c) Biblioteca pública.
- d) Biblioteca nacional.
- e) Biblioteca universitária.

RESOLUÇÃO: Essa questão pediu a definição de Biblioteca da UNESCO. Não cai muito, mas é bom saber e, principalmente, não confundir com a biblioteca pública.

Gabarito: A

AOCP – FUNDASUS – 2015) Conforme as características que apresenta e a comunidade de usuários a que serve, uma biblioteca se enquadra como instituição de determinado tipo. Nesse sentido qual é o tipo de biblioteca que resultou da assombrosa multiplicação de documentos relativos a todos os campos da ciência e da crescente dependência do profissional e/ ou pesquisador quanto ao conhecimento do que se escreve no seu campo de atuação?

- a) Biblioteca pública.
- b) Biblioteca escolar.

- c) Biblioteca universitária.
- d) Biblioteca especializada.
- e) Biblioteca nacional.

RESOLUÇÃO:

A) A biblioteca pública atende as necessidades de informação e recreação do público geral. **INCORRETA.**

B) A biblioteca escolar trabalha com material destinado a dar suporte ao cumprimento dos objetivos do projeto pedagógico, estão inseridas na estrutura de organizações escolares de ensino pré-escolar, fundamental e/ou médio. Portanto não surgiu para tratar das questões relacionadas a rápida multiplicação de documentos. **INCORRETA.**

C) A razão de existir das bibliotecas universitárias é das apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas instituições às quais estão vinculadas. **INCORRETA.**

D) Tendo em vista o ritmo frenético e aumento da especialização da produção científica, passou a ser praticamente impossível que uma única instituição administre uma coleção universal que contemple todo conhecimento produzido. A Biblioteca especializada surgiu para atender usuários com necessidades de informação muito peculiares, como pesquisadores que demandam informação rápida e muito específica. **CORRETA.**

E) Um dos objetivos de uma biblioteca nacional é reunir preservar e difundir a produção intelectual produzida em um determinado país. **INCORRETA.**

Gabarito: D

INSTITUTO AOCP – EBSEERH – 2016) Qual tipo de biblioteca faz parte de um complexo organizacional maior, que costuma incluir profissionais responsáveis pela análise de informação, ou seja, pela tarefa de gerar informação nova com base na análise das informações existentes?

- a) Biblioteca escolar.
- b) Biblioteca pública.
- c) Biblioteca universitária.
- d) Biblioteca especializada.
- e) Biblioteca comunitária.

RESOLUÇÃO:

A) A biblioteca escolar está vinculada a alguma instituição de ensino, trabalha de acordo com um projeto pedagógico. Atende aos interesses de leitura e informação da comunidade atendida. **INCORRETA.**

B) A biblioteca pública, via e regra, é instituída e mantida pelo Estado, visa atender gratuitamente aos interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colabora para ampliar o acesso à informação, a leitura e ao livro. **INCORRETA.**

C) Biblioteca Universitária oferece apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Presta atendimento a alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma unidade de ensino superior, pode ser uma instituição pública ou privada. **INCORRETA.**

D) A biblioteca especializada atua em um campo específico do conhecimento. Seu acervo e seus serviços atendem às necessidades de informação e pesquisa de usuários interessados em uma ou mais áreas específicas do conhecimento. Ela é caracterizada por também criar informação. **CORRETA.**

E) Biblioteca Comunitária é um espaço de incentivo à leitura e acesso ao livro, criado e mantido pela comunidade local, sem vínculo direto com o Estado. **INCORRETA.**

Gabarito: D

VUNESP – UNESP – 2015) A biblioteca universitária é, por definição,

a) uma instituição que fornece livros especializados de determinadas áreas do conhecimento, tais como agricultura, engenharia, medicina e direito.

b) uma unidade de informação de atendimento ao público geral, que realiza empréstimo de livros e promoção da leitura, entre outros serviços.

c) uma organização que realiza as funções de depositária legal do patrimônio cultural de um país, em especial de sua produção científica e técnica.

d) um órgão, das instituições de ensino superior, de apoio ao desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão.

e) um centro de recursos educativos integrado ao processo de ensino-aprendizagem da população de uma região ou país.

RESOLUÇÃO:

A) A biblioteca especializada é a instituição que trabalha com acervos de temas específicos e atende apenas públicos restritos. **INCORRETA.**

B) Normalmente instituída pelo poder público no nível federal, estadual e municipal, a biblioteca pública atende o público geral, promove a leitura e ao acesso à informação. **INCORRETA.**

C) Nessa alternativa temos a definição da biblioteca nacional. **INCORRETA.**

D) A biblioteca universitária está vinculada a alguma instituição de ensino superior e tem a função de apoiar o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. **CORRETA.**

E) Aqui temos a definição de um Centro de Referência. **INCORRETA.**

Gabarito: D

Métricas e as Leis da Bibliometria

As métricas e as leis da bibliometria são assuntos que caem muito em concursos de biblioteconomia, principalmente a questão das leis de Bradford, Lotka, Zipf e Price. Caem muito também os tipos de estudos métricos: cientometria e infometria, webmetria, arquivometria. Nessa parte, vamos poder entender um pouco de aspectos conceituais da bibliometria e dos demais estudos métricos, além das leis e suas aplicações nos estudos. Vamos lá!

A bibliometria é o 'pai' de todos os estudos métricos. A questão da sua origem não é um consenso na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia. Santos e Kobashi (2009) afirmam que, enquanto os historiadores franceses apontam para Paul Otlet como o criador da bibliometria, na medida em que definiu o termo bibliometria como a área que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros, os anglo-saxões acreditam que a bibliometria é um termo criado por Pritchard (1969). Este último expôs a utilização desse procedimento em substituição à bibliografia estatística. Seu conceito de bibliometria é conjunto de métodos e técnicas quantitativos para a gestão de bibliotecas e instituições envolvidas com o tratamento de informação. O resultado dessas análises bibliométricas foram considerados importantes coadjuvantes da definição de estratégias de gestão de unidades de informação em bases de dados.

Com o avanço da bibliometria, houve aumento de interesse nos estudos métricos, o que propiciou o aparecimento de sub-campos de atuação voltados a diferentes objetos de estudo, que são pontos de partida e referências centrais no desenvolvimento de estudos de áreas disciplinas (cientrometria), de palavras/conteúdos (informetria), de bibliotecas (bibliotecometria), de páginas da web (webmetria), de patentes (patentometria). Todos esses

estudos se referem a medidas quantitativas, tendo como diferencial os objetos de estudo, suas variáveis, seus métodos e objetivos (NORONHA; MARICATO, 2008).

Além dessas denominações, vemos, na literatura, outros tipos de estudos, como a cientometria, infometria, tecnometria, museometria, arquiometria, econometria, biblioteconometria, webmetria, entre outros. Porém, essas denominações geram controvérsias: não existe consenso sobre os limites de cada uma dessas denominações. De qualquer forma, uma coisa é consenso: esses estudos permitem verificar

- a evolução quantitativa e qualitativa da literatura;
- a obsolescência da informação e dos paradigmas científicos
- a dinâmica e estrutura da comunicação científica (principalmente formal)
- características e funções de diversos tipos documentais (literatura branca e cinzenta)
- ranking de publicações, autores, instituições, países etc.
- estudos de citação, fator de impacto.
- relações interdisciplinares, intradisciplinares e multidisciplinares na ciência
- estudos de colaboração científica (principalmente baseados em coautoria).
- comportamentos de uso e crescimento do acervo em bibliotecas
- evolução de disciplinas, subdisciplinas e novos conceitos
- características de frequência de ocorrência de palavras em textos (NORONHA; MARICATO, 2008, p. 123).

As três técnicas mais citadas na literatura são: bibliometria, cientometria e infometria.

A **bibliometria** tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. Também explora documentos (livros, artigos, teses...), autores e usuários. Ela estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. A **cientometria**, por sua vez, preocupa-se com a dinâmica da ciência como atividade social, tendo como objetos de análise a produção, circulação e o consumo da produção científica. Estuda os aspectos quantitativos da ciência enquanto disciplina ou atividade econômica, centrada no estudo de diferentes atividades científicas, sendo importante para o desenvolvimento de políticas científicas. A **infometria**, por sua vez, abarca as duas primeiras, tendo desenvolvido métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Há quem adote o termo **informetria** (atente para o R) para designar a mesma técnica. Essa métrica estuda todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria (SANTOS; KOBASHI, 2009; NORONHA; MARICATO, 2008).

Ainda, é possível verificar que existem outras denominações:

Quadro: Métodos e técnicas bibliométricas

TÉCNICA	FINALIDADE	OBJETOS DE ESTUDO
BIBLIOMETRIA	Produção e uso de documentos Organização de serviços bibliográficos	Documentos (livros, artigos, teses...), autores, usuários
CIENTOMETRIA	Organização da ciência Fatores que diferenciam as subdisciplinas Identificar domínios de interesse	Disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos
INFORMETRIA	Medição de sistemas de informação. Recuperação da informação Estudo conteúdos informativos	Palavras, documentos, bases de dados
BIBLIOTECOMETRIA	Organização de bibliotecas Administração de serviços de bibliotecas	Bibliotecas
WEBMETRIA	Organização e uso de sites	Páginas na internet, hospedeiros
PATENTOMETRIA	Conhecer atividades tecnológica e inovadora de países, áreas e instituições	Patentes

Fonte: Noronha e Maricato (2008), com base em Macias-Chapula (1998) e Sans Casado (2006)

Ainda, há quem inclua, dentre os estudos métricos da informação, a cibermetria, a arquivometria e a altmetria. Cibermetria se refere ao subcampo de estudo e caracterização da rede (ciberespaço) a partir de análises quantitativas. A **cibermetria** é todo o estudo quantitativo na construção e utilização das informações em toda a internet, com aporte dos estudos informétricos e bibliométricos. Os objetos de estudo da cibermetria são os chats, mubs, grupos de discussão e *mailing list*. Já a **arquivometria** é a aplicação de métodos e modelos matemáticos e estatísticos ao comportamento dos documentos ou manuscritos do arquivo, com interesse de identificar os fenômenos históricos associados à estrutura e organização deste tipo de fundos e documentos. O objeto de estudo da arquivometria são os documentos,

bem como o fundo documentário e os usuários. A **altimetria**, por sua vez, é definida como o subcampo de estudo das novas métricas baseadas na web social. Seu objetivo é trazer novas alternativas para medir a informação. As redes sociais na internet são locais onde a informação se propaga com rapidez, assim o tipo de informação que circula na rede é muito variado, fazendo com que a altimetria tenha seu objeto de estudo diversificado. Assim, a altimetria estuda visualizações, downloads, citações, reutilizações, compartilhamentos, etiquetas, comentários, entre outros – relacionados à integração de usuários com produtos de pesquisa diversos. Os registros de acesso, links, indicações em bookmarks também são objetos de estudo da altimetria (SILVEIRA, 2016).

Ufa! Muitas métricas, né? É importante saber pelo menos pelo nome, para entender que elas existem e são utilizadas para muitas pesquisas na área.

Como cai na prova?

UNIRV-GO – UNIRV-GO – 2017) O estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliográficos, referentes a qualquer grupo social, é denominado de: a) webometria.

b) cienciometria.

c) informetria.

d) bibliometria.

RESOLUÇÃO:

a) webometria é a aplicação de estudos infométricos na Internet. **INCORRETA**

b) a cienciometria foca os estudos das métricas relacionadas à atividade científica e é considerada um segmento da sociologia da ciência e é aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. **INCORRETA.**

c) informetria ou infometria se ocupa com estudos dos aspectos quantitativos da informação produzida por qualquer grupo social. **CORRETA.**

d) a bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, comunicação e uso da informação científica registrada. **INCORRETA**

Gabarito: C

Leis Bibliométricas

As leis bibliométricas foram criadas a partir de algumas análises realizadas no âmbito dos estudos bibliométricos... Elas foram criadas quando se percebeu que alguns fenômenos específicos ocorriam com regularidade, nessas pesquisas. Foi observando esses fenômenos que pesquisadores formularam as principais leis bibliométricas, cujos nomes homenageiam os seus criadores: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Lei de Zipf (frequência de palavras).

Lei de Bradford (1934)

Bradford (1934) trata da dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas. A unidade de análise de Bradford (1934) é o periódico. Isso acontece devido às características dos periódicos de incidência de assuntos e tendências, na medida em que observou que poucos periódicos produziam muitos artigos e muitos periódicos produziam poucos artigos. O interesse de Bradford era determinar o núcleo dos periódicos que melhor se concentrassem em determinado tema: a partir de sua lei, pode-se ordenar as revistas segundo zonas de produtividade decrescentes de documentos sobre um determinado assunto e o número de revistas em cada zona aumentará na medida em que a produtividade diminuir. Assim, se um conjunto de periódicos científicos for disposto em uma lista em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado assunto, pode-se dividi-los em um núcleo mais particularmente dedicados a um assunto e em vários grupos ou zonas, contendo o mesmo número de artigos que o núcleo. Essa lei pode ser representada pela seguinte fórmula: $1: n: n^2$. Dessa forma, a partir da lei de Bradford, podemos compreender que é possível avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento, e, assim, avaliar o crescimento e a obsolescência de coleções (PINHEIRO, 1983; SANTOS; KOBASHI, 2009).

Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso ou Lei da Produtividade

Lotka (1926) é responsável pela lei do quadrado inverso, que se refere ao cálculo da produtividade de autores de artigos científicos. Assim, para Lotka, numa especialidade científica, coexiste um pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos: sua premissa é: o número de autores que tenham publicado exatamente (n) de trabalhos é inversamente proporcional a (n^2) (n ao quadrado) ou seja, em um dado período de tempo, se forem analisados um conjunto de artigos publicados, será constatado que o número de autores que escreveram 4 artigos será igual a $1/16$ do número de cientistas que escreveram dois. Dessa forma, a partir da lei de Lotka, podemos analisar a produção científica de autores, e determinar a contribuição de cada um deles para o avanço de uma determinada área científica (MALTRÁS BARBA, 2003).

Lei de Zipf ou Lei do Menor Esforço (1949) (não confundir com a lei de Mooers)

A lei de Zipf (1949) refere-se à frequência da ocorrência de palavras num texto longo. Zipf (1949) era linguista da Universidade de Harvard nos EUA, e extraiu sua lei do princípio geral

do menor esforço: a palavra cujo custo de utilização seja pequeno ou cuja transmissão demande esforço mínimo são frequentemente usadas em textos grandes. De acordo com a lei, em certas disciplinas determinadas palavras têm probabilidade de maior ocorrência, enquanto que algumas têm menor frequência, e outras são raramente utilizadas. Zipf constatou que ao analisar um texto ou conjunto de textos verifica-se que há palavras que se repetem muito mais do que outras, ao dispor as palavras em uma lista de forma decrescente, a posição de uma palavra na lista multiplicada por sua frequência é igual a uma constante: $R \cdot F = C$. O R representa a ordem de série (número atribuído com base na posição da palavra na lista), F é a frequência de ocorrência, C é a constante. Assim, pode-se medir a frequência de aparecimento de certas palavras em vários textos objetivando criar uma lista de termos de uma determinada disciplina. Ainda, essa lei está relacionada à representação da informação, ou seja, a indexação automática. Trabalha com listas ordenadas de termos de uma determinada disciplina ou assunto, a partir da medição da frequência do aparecimento de palavras em vários textos (HAYASHI *et. al.*, 2007; SANTOS; KOBASHI, 2009).

Atenção!!

Lei de Mooers – Trata-se de uma aplicação específica do conhecido princípio do menor esforço, que diz “Um sistema de recuperação da informação tenderá a não ser usado quando for mais penoso e incômodo para o cliente ter a informação do que não a ter” (GROGAN, 2001, p. 90).

A contribuição de Sola Price

Existe um quarto nome muito importante no âmbito da quantificação de atividades científicas: Sola Price. Enquanto as leis de Bradford, Zipf e Lotka são datadas das décadas de 20, 30 e 40 do século XX, Price começou a contribuir para a área na década de 1960. Price se valeu das leis dos primeiros pesquisadores para formular suas leis cientométricas. A partir de Price, os estudos quantitativos adquiriram novos contornos, centrando-se fundamentalmente na análise da dinâmica da atividade científica, incluindo tanto os produtos quanto os produtores da ciência. O ponto de partida do pesquisador foi a percepção de que certas leis econométricas, em especial as relativas ao cálculo da mão-de-obra no mundo do trabalho, que poderiam explicar, igualmente, o comportamento da literatura científica. Price então afirmou que os dados quantitativos sobre revistas e artigos científicos obedecem a certas regras estáveis, configurando-se como indicadores do estado da ciência. A contribuição de Price reside principalmente na elaboração de um novo modelo que integrou a bibliometria ao estudo da atividade científica (SANTOS; KOBASHI, 2009).

CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

Conforme a lei do quadrado inverso, em uma especialidade científica coexiste pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos.

RESOLUÇÃO: Lei do quadrado inverso é também conhecida como Lei de Lotka ou Lei da Produtividade. Trata das métricas sobre a produtividade de autores. **CORRETO.**

Gabarito: C

CESPE – FUB– 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Lotka permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão de um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

RESOLUÇÃO: Como vimos acima a Lei de Lotka se ocupa da produção de autores. Para estudar a dispersão da literatura utiliza-se os princípios da **Lei de Bradford**, que trabalha sobretudo com periódicos e tem o objetivo de avaliar o crescimento e a obsolescência de coleções.

Gabarito: E

CESPE – SERPRO – 2013) Com relação à bibliometria, julgue os itens seguintes. O objetivo da infometria é possibilitar a medição das atividades científicas e técnicas; à infometria podem ser associados outros métodos de mineração de dados, como *text mining*, *data mining* e *Web mining*.

RESOLUÇÃO: A infometria abarca a webmetria, bibliometria e a cienciometria e desenvolveu métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência.

Gabarito: C

DOCUMENTAÇÃO

Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia define documentação como sendo o processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações, segue afirmando que a teoria da documentação surgiu a partir de 1870, em decorrência do desenvolvimento da indústria gráfica.

Pode ser entendida como um conjunto de técnicas voltadas para reunir, organizar e difundir a informação contida em qualquer formato de documento (artigos de periódicos, folhetos, relatórios, patentes etc.), objetivando disponibilizar o produto do trabalho intelectual produzido por fontes diversas.

Tem por objetivo o apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, por meio da indexação, tradução e resumo de publicações primárias; a reunião de documentos existentes sobre um ou vários assuntos, baseando-se em bibliografias e repositórios diversos; classificação ou sistematização do material reunido, obedecendo a algum tipo de controle bibliográfico que permita uma análise profunda de seu conteúdo, para colocá-lo à disposição dos interessados; e difundir o material reunido e analisado em todas as formas possíveis e ao seu alcance, utilizando para isso diversos instrumentos informativos.

A documentação, na prática, atua em duas frentes de trabalho: 1) Bibliotecas (sobretudo as especializadas, centros de documentação e por meio de algumas funções das bibliotecas universitárias; 2) Serviços de Indexação e Resumos. As atividades nas bibliotecas especializadas exigem a aplicação de princípios e processos tanto da Biblioteconomia quanto da Documentação. No que toca à parte da Documentação, podemos destacar as funções de indexação, disseminação da informação. Os serviços de indexação e resumo são responsáveis pelo trabalho de documentação que pode ser realizado fora da biblioteca, ou seja, um trabalho de indexação não precisa ser realizado por todas as bibliotecas potencialmente interessadas nele, posto que pode ser centralizado em uma instituição que se encarregue dessa atividade em benefício de todas as outras, com o objetivo de redução de custos. Raramente se justifica que esse trabalho altamente oneroso seja empreendido por uma biblioteca apenas para seu próprio uso¹. Contudo, nem sempre o serviço oferecido atende às peculiaridades de uma biblioteca que acaba por assumir a responsabilidade pela indexação, embora seja uma atividade de alto custo.

COMO CAI NA PROVA?

FUNIVERSA – IF/AP – 2016) Assinale a alternativa que apresenta o conceito de documentação.

a) controle do depósito legal e produção da bibliografia nacional

¹ (DIAS, 2007)

- b) disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação
- c) criação, coleta, organização, armazenamento e a disseminação de documentos ou informações
- d) estruturação e sistematização dos conceitos de acordo com suas características, que podem ser definidas como elementos de herança do objeto
- e) disciplina que tem por objeto o conhecimento dos arquivos, dos princípios e das técnicas a serem observados na sua constituição, na sua organização, no seu desenvolvimento e na sua utilização.

RESOLUÇÃO:

- A) Controle do depósito legal e a produção da bibliografia nacional são algumas funções da Biblioteca Nacional. **INCORRETA.**
- B) Essa é uma bela definição da Ciência da Informação. **INCORRETA.**
- C) A Documentação acompanha todo o ciclo de vida do documento. **CORRETA.**
- D) Essa é a definição de organização de conhecimento. **INCORRETA.**
- E) Nessa alternativa foi apresentada a definição de Arquivologia. **INCORRETA.**

Gabarito: C

SUGEP – UFRPE – 2016) Acerca de Documentação, pode-se afirmar que:

- a) o documento reificou a noção do suporte e do formato enquanto combatia a ideia do registro do conhecimento.
- b) a Documentação tinha o papel de acompanhar o ciclo de vida do documento desde a criação, como o autor, até o momento em que impressionava o cérebro do leitor.
- c) a Documentação preservava o papel do homem, sendo assim contrária ao uso de tecnologia, que ceifava empregos na Europa da era industrial.
- d) a Documentação combatia a ideia positivista, que defendia que qualquer objeto poderia ser considerado um documento.
- e) Paul Otlet e La Fontaine sistematizaram conceitos para bibliografia a partir dos estudos de Documentação.

RESOLUÇÃO:

- A) Justamente o contrário, na Documentação o conceito de documento foi expandido, deixou de estar restrito ao suporte ou formato e passou a ser considerado como um registro do conhecimento. **INCORRETA.**

B) É exatamente isso, a Documentação acompanha o todo o ciclo de vida do documento. **CORRETA.**

C) O uso de tecnologias avançadas para a época como telégrafos e microfilmagem marcaram o desenvolvimento da Documentação, de forma alguma houve repúdio ao avanço tecnológico nesse contexto. **INCORRETA.**

D) Considerar que qualquer objeto poderia vir a se tornar um documento foi uma das inovações da Documentação. **INCORRETA.**

E) Se invertermos a assertiva ela ficará correta, na verdade Paul Otlet e La Fontaine sistematizaram conceitos para Documentação a partir dos estudos da Bibliografia. **INCORRETA.**

Gabarito: B

Histórico: da Bibliografia à Documentação

BIBLIOGRAFIAS

As bibliografias são consideradas uma importante fonte de informação sobre a produção intelectual de determinada área do conhecimento, país, região ou autor, sua origem remonta à Idade Antiga. Segundo Reyes Gómez (2010), Calímaco, bibliotecário de Alexandria, deu início à tradição bibliográfica ao criar as "Pinakes", listas de obras que a instituição possuía.

Após a invenção da imprensa no século XV, observou-se um aumento na produção de livros na Europa. Foi nessa mesma ocasião que surgiram as primeiras bibliografias elaboradas por bibliófilos como Conrad Gesner e Johann Tritheim, tratavam-se de listagens de livros existentes em diferentes bibliotecas de diversas regiões.

Desde o princípio a criação de bibliografias nunca tiveram como objetivo de reunir coleções, tampouco construir instituições físicas. O intuito era inventariar a produção intelectual produzida pela humanidade.

O trabalho de produção de bibliografias demandava tarefas relacionadas à descrição de livros, as regras elaboradas para essas atividades se aproximavam das utilizadas na descrição dos acervos das bibliotecas. Por muitos séculos não houve uma distinção muito clara entre Biblioteconomia e Bibliografia.

CESPE – TCE/ES – 2013) Considerando aspectos relacionados à bibliografia, assinale a opção correta.

- a) Paul Otlet é considerado o fundador da bibliografia.
- b) A bibliografia destina-se à pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los, com a finalidade de estabelecer instrumentos de busca e organizar serviços apropriados para facilitar o trabalho intelectual.
- c) As características comuns entre biblioteconomia e bibliografia incluem o interesse pela organização de acervos de livros e outros tipos de documentos.
- d) Bibliografias correntes são aquelas que incluem, além dos elementos descritivos dos documentos, resumos e(ou) comentários.
- e) A bibliografia, como área do conhecimento, perdeu autonomia e foi incorporada à biblioteconomia em razão da invenção da imprensa no século XV.

RESOLUÇÃO:

A) A Bibliografia remonta à Antiguidade, a partir dos estudos sobre ela, Otlet desenvolveu as ideias para a Documentação. **INCORRETA.**

B) Essa é uma ótima definição de Bibliografia. **CORRETA.**

C) A Bibliografia não tem como objetivo a organização de acervos. **INCORRETA.**

D) Bibliografias correntes é aquela que seleciona documentos à medida que são publicados. A assertiva descreveu a Bibliografia Analítica. **INCORRETA.**

E) A Bibliografia nunca perdeu autonomia e, embora a origem da Bibliografia remonte à Antiguidade, foi justamente após a invenção da imprensa que ela mais se desenvolveu. **INCORRETA**

Gabarito: B

Tipos de Bibliografias:

Bibliografias correntes é aquela que seleciona documentos à medida que são publicados. A assertiva descreveu a Bibliografia Analítica.

Bibliografia analítica, além dos elementos descritivos, traz uma análise ou um resumo. Não há alternativa que contemple essa opção.

A **Bibliografia sinalética** apresenta apenas as referências bibliográficas sem anotações.

Bibliografia secundária é aquela elaborada a partir da cópia de bibliografias primárias, que por sua vez retiram os elementos descritivos dos documentos originais.

Bibliografia sistemática apresenta os itens são arranjados segundo um esquema de classificação, também é conhecida como bibliografia metódica.

Bibliografia Prospectiva relaciona documentos que serão publicados futuramente.

As bibliografias podem ser classificadas, ainda, em função das condições em que são elaboradas, neste caso são de três tipos: **primária** (elaboradas a partir de dados retirados diretamente dos próprios documentos), **secundária** (as referências são copiadas de bibliografias primárias) e **terciária** (não localizei na literatura uma descrição clara sobre o que seria uma bibliografia terciária, aparentemente são bibliografias de bibliografias).

COMO CAI NA PROVA:

CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

A avaliação e a comparação de acervos de bibliotecas podem ser subsidiadas por bibliografias.

RESOLUÇÃO: Bibliografias podem ser utilizadas no processo de avaliação qualitativa de coleções. Uma determinada bibliografia, que corresponderia a um padrão de qualidade, é utilizada como parâmetro para verificar os itens possuídos pela biblioteca. Quanto maior for a parcela de títulos constantes na bibliografia, melhor será a qualidade da coleção. Veremos mais sobre o tema na aula sobre Desenvolvimento de Coleções.

Gabarito: C

CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Em termos de abrangência, as bibliografias representam, de modo condensado, o acervo de uma biblioteca, o qual conta, também, com a descrição de diferentes tipos de materiais.

RESOLUÇÃO: Essa é a definição de catálogo. A diferença entre uma bibliografia e o catálogo está justamente aí. A bibliografia não precisa estar vinculada ao acervo de uma determinada biblioteca.

Gabarito: E

CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Em termos de abrangência, as bibliografias representam, de modo condensado, o acervo de uma biblioteca, o qual conta, também, com a descrição de diferentes tipos de materiais.

RESOLUÇÃO: Essa é a definição de catálogo. A diferença entre uma bibliografia e o catálogo está justamente aí. A bibliografia não precisa estar vinculada ao acervo de uma determinada biblioteca.

Gabarito: E

DOCUMENTAÇÃO

No final do século XIX, os problemas bibliográficos começaram a tornar-se complexos para os pesquisadores que não encontravam nas bibliotecas meios de acesso aperfeiçoados a documentos cada vez mais variados (...). Havia a necessidade de uma nova tecnologia, de um novo conjunto de técnicas para organizar, analisar os documentos, descrevê-los, resumi-los, técnicas que diferem das técnicas biblioteconômicas tradicionais. Essa tecnologia era a documentação. Ao contrário da biblioteconomia e da arquivística, a documentação recorre a técnicas não-convencionais de organização e análise, não mais apenas de livros, mas de qualquer tipo de documento (LE COADIC, 1996).

Em 1895, o Instituto Internacional de Bibliografia (IIB) foi criado por dois advogados belgas, Paul Otlet e Henri La Fontaine, objetivando construir um inventário de toda a produção humana do conhecimento registrado, o Repertório Bibliográfico Universal. Sua construção era baseada em um movimento cooperativo, em nível mundial, que demandava uma padronização das formas de tratamento técnico dos registros. Nessa tarefa promoveu-se um diálogo intenso com a área de biblioteconomia, a qual forneceu as principais bases para construção das fichas catalográficas utilizadas.

Para alcançar seu objetivo, Otlet considerava fundamental a organização e gestão específica e descentralizada dos suportes da produção intelectual, realizada pelos arquivos, bibliotecas e museus. Sem pretender substituir o trabalho dessas instituições, o que ele sugeria era a criação de um novo repositório centralizado, que atuaria como um complemento aos já existentes, este seria um repositório de informações. Seria criado então um grande repositório unificado com fichas catalográficas para referenciamento de tudo o que já havia sido produzido intelectualmente pelo homem. Esse repositório, proposto pela Documentação, permitiria tanto o registro global do conhecimento, bem como sua recuperação de forma otimizada.

A partir de estudos bibliográficos, Paul Otlet e La Fontaine sistematizaram conceitos para uma nova disciplina científica, a Documentação, cujo papel era "acompanhar o documento desde o instante em que ele surgiu da pena do autor até o momento em que impressionava o cérebro do leitor". A concepção do documento deixava de estar restrita ao suporte ou formato e passava a considerá-lo como um registro de um conhecimento. Tal ideia, mais tarde, foi desenvolvida pela discípula de Otlet, Suzane Briet, ao considerar o documento como qualquer objeto, desde que fosse tratado como tal, considerando para isso critérios como: materialidade,

intencionalidade e organização em um sistema. O desenvolvimento da Documentação foi marcado pela utilização de tecnologias avançadas para a época como telégrafos, microfilmagem, entre outros, que levaram à adoção de técnicas não convencionais de organização e análise de documentos.

Em 1931, o IIB mudou seu nome para Instituto Internacional de Documentação (IID) e, em 1938, para Federação Internacional de Documentação (FID), que manteve seu objetivo de resolver problemas de acesso à documentação científica. Estava marcada, dessa forma, a transição da bibliografia para a documentação, embora a Bibliografia continue existindo até hoje.

A Documentação ganhou maior ênfase na Europa e a Biblioteconomia desenvolveu-se nos EUA a partir do fenômeno das bibliotecas públicas, de fins do século XIX à primeira metade do século XX. Nesse contexto, a biblioteca era vista como uma instituição social organizada e definida, parâmetros delineados pela Escola de Chicago, que durante os anos 20 e 30 constituíram o modelo de biblioteca nos EUA. Com bases ideológicas do campo da Sociologia e da Educação, além de aproveitar a estruturação, expansão dos serviços técnicos e das novas tecnologias (projeção em fotocopiadora e microfilmagem) das bibliotecas públicas pelo país, a Escola de Chicago teve como principal foco para seu modelo de biblioteca o acesso dos diferentes materiais pelo público. Portanto, à biblioteca cabia a responsabilidade de facilitar ao indivíduo o acesso ao conhecimento social acumulado, funcionando como uma organização social voltada à memória sociocultural (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2002).

A história da Documentação no Brasil poderia ser descrita por ao menos três momentos: no início do século XX, na participação do projeto do IIB (havia ao menos um brasileiro compondo a organização). No segundo momento, a partir dos anos 1940, teve início um movimento que levou à criação do IBBD, em 1954, que passou a promover cursos de especialização de Documentação Científica, até a introdução da corrente estadunidense de Ciência da Informação no Brasil. O terceiro momento teve seu marco inicial nos anos 1980, com início dos estudos do Grupo Temma, da ECA/USP.

COMO CAI NA PROVA?

CESPE – FUB – 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A documentação, como técnica de organização e análise de qualquer tipo de documento, surgiu com a implantação de sistemas automatizados, como o uso do computador pessoal.

RESOLUÇÃO: A Documentação começou a se desenvolver na década de 1870, a partir dos desdobramentos dos estudos sobre Bibliografia realizados por Paul Otlet e Henri La Fontaine, ou seja, mais ou menos um século antes da existência do computador pessoal.

Gabarito: E

CS- UFG – UFG – 2017) É uma arte prática que requer um estudo especial, pois consiste em tornar disponível a informação original registrada em artigos de periódicos, folhetos, relatórios, especificações de patentes e outros registros semelhantes. O conceito em questão se refere à natureza da

- a) biblioteconomia.
- b) documentação.
- c) ciência da informação.
- d) bibliologia.

RESOLUÇÃO:

a) Biblioteconomia está comprometida com a democratização da cultura, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico de cada país, apoio documental ao ensino e a pesquisa. Para isso aplica a teoria e a tecnologia para seleção, aquisição, organização, gerenciamento, disseminação, criação e utilização de **coleções** de informações em todos os formatos.

INCORRETA.

b) Ao tornar acessível a informação contida em artigos de periódicos, folhetos relatórios, entre outros; a Documentação alcança seu objetivo que é o apoio documental à **pesquisa** científica, humanística e tecnológica. **CORRETA.**

c) A ciência da informação estuda a gênese, transformação e utilização da informação.

INCORRETA.

d) Bibliologia é o estudo dos livros. **INCORRETA.**

Gabarito: B

CESPE – FUB – 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

O tratado da documentação, escrito por Paul Otlet, sugere que os documentalistas elaborem o seu próprio manual para aplicação em seu centro de documentação.

RESOLUÇÃO: Questão difícil que cobrou a leitura da introdução do Tratado de Documentação, que, ainda bem, agora foi disponibilizado traduzido na íntegra pela Briquet de Lemos. Vejamos o que disse Paul Otlet: "Como não se trata de uma normalização nem de uma mecanização completas do trabalho, deixou-se a cada organizador de seu próprio trabalho, ou do de outrem a tarefa de fixar finalmente seus próprios princípios, diretrizes e regras. **Compete a cada um compor para seu uso, ou de seus serviços, um "manual de documentação",** conservando,

adotando e aplicando aqueles elementos de organização gerais que haja podido selecionar na presente obra”.

Gabarito: C

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Podemos definir Ciência da Informação (CI) como a disciplina que estuda a teoria, os métodos e as práticas da produção, organização, armazenamento, recuperação, disseminação e promoção do uso da informação. Os estudos acompanham a informação da sua gênese até o processo de transformação de dados em conhecimento. É um campo científico recente e em construção. Conta com conceitos e teorias consistentes, reconhecidas e partilhadas por uma comunidade. Ainda não conta com uma construção teórica que integre todos os seus conceitos e práticas. Opera baseando-se em construções teóricas mais ou menos fragmentadas. Pode ser dividida em seis subáreas: Fluxos da Informação científica, Representação e Recuperação da Informação, Estudos de Usuários, Gestão do Conhecimento, Economia Política da Informação e os Estudos Métricos da Informação. No âmbito da Ciência da Informação, Le Coadic a define como: um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual.

Desde o surgimento, enfrenta dificuldades em isolar e descrever seu objeto de pesquisa: a informação. Há diversas definições para o termo, que conduzem a diferentes visões sobre o que é um processo de informação. O objeto não é exclusivo da Ciência da Informação. É preocupação de pesquisa da Comunicação Social, da Ciência da Computação, da Biologia, entre outros².

Na sua formação, a Ciência da Informação originalmente foi impulsionada pelas ideias da Engenharia da Comunicação, teorias cibernéticas e sistemas de transmissão de sinais, responsáveis por aprimorar as bases para a caracterização dos modelos e processos de recuperação da informação (Information Retrieval), também tomou por base elementos da Biblioteconomia Especializada e da Documentação. A C.I. Inicialmente a ênfase era o armazenamento da informação e sua disseminação para grupos específicos, no caso os cientistas, atualmente, o desafio passou a ser a distribuição da informação da informação para a sociedade em geral.

Três características da C.I. merecem destaque: interdisciplinaridade, forte ligação com a tecnologia e participação ativa na evolução da sociedade da informação. A interdisciplinaridade, que se traduz por uma colaboração entre diversas disciplinas, implica uma certa reciprocidade, de forma que haja enriquecimento mútuo. Quatro campos concentram as principais relações com a C.I.: biblioteconomia, ciência da computação, ciência cognitiva e comunicação. Outras relações interdisciplinares: Administração, Linguística, Psicologia, Lógica, Matemática, Filosofia/Epistemologia.

² (OLIVEIRA, 2005)

No seu processo de consolidação do status científico atribuído à Ciência da Informação, a constituição de quatro estruturas foi fundamental: Revistas Científicas, banco de informações, sociedades científicas e profissionais, cursos e unidades de ensino de ciência da informação.

Conforme Freire (2006), podemos reunir em três categorias os vários olhares da Ciência da Informação sobre o seu objeto de estudo:

1- Recuperação da informação: Representação da informação (linguagens documentárias e linguagem natural), tecnologias de processamento de informação, serviços de informação (bibliotecas, centros de informação); **2- Comunicação da informação:** Tecnologias de informação e comunicação (especialmente as digitais), produção e recepção da informação, canais de comunicação (formais e informais), uso da informação; **3- Estudos da cognição:** Estudos de usuários, aplicações de inteligência artificial, estudos ligados à aprendizagem em meio virtual (treinamento, capacitação).

COMO CAI NA PROVA?

CESPE – DPU – 2016) A respeito de biblioteconomia, de ciência da informação e de gestão da informação, julgue o item a seguir.

As finalidades da ciência da informação incluem o gerenciamento das informações registradas em documentos de arquivo.

RESOLUÇÃO: Em uma das definições do Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia da Ciência da Informação "trata da criação, gerência e utilização dos **registros de conhecimento**. A arquivologia é a responsável por gerenciar documentos arquivísticos.

Gabarito: E

CESPE – DPU – 2016) A respeito de biblioteconomia, de ciência da informação e de gestão da informação, julgue o item a seguir.

A ciência da informação tem seu conteúdo apoiado na interdisciplinaridade: é uma área de conhecimento influenciada pelas ciências matemáticas, físicas, ciências sociais e humanas.

RESOLUÇÃO: Por ser uma ciência pós-moderna, a C.I. é naturalmente interdisciplinar.

Gabarito: C

CONSULPLAN – PREFEITURA DE CASCAVEL – 2016) Informação, conhecimento e comunicação são palavras-chave e conceitos que contribuíram para o desenvolvimento da Ciência da Informação, seus métodos e suas ideias, com o objetivo de assegurar o surgimento de uma profissão com prestígio de

- a) língua.
- b) ciência.
- c) técnica.
- d) registro.
- e) método.

RESOLUÇÃO:

A) C.I. não é uma língua. Eita. **INCORRETA.**

B) Ciência da Informação é reconhecida como uma ciência pós-moderna e interdisciplinar. Embora não possua uma estrutura teórica que integre todos os seus conceitos, teorias e práticas, estes são consistentes, reconhecidos e partilhados por uma comunidade científica e profissional. **CORRETA.**

C) A C.I. não é uma mera técnica. **INCORRETA.**

D) Tampouco tem o prestígio de um registro. **INCORRETA**

E) A Ciência da Informação também não é apenas um método. **INCORRETA.**

Gabarito: B

CONSULPLAN – PREFEITURA DE CASCAVEL/PR – 2016) Na ciência da informação o conhecimento que permite compreender por que as pessoas se envolvem num processo de busca de informação é denominado necessidade de:

- a) Tecnologia.
- b) Informação.
- c) Comunicação.
- d) Compreensão.
- e) Conhecimento.

RESOLUÇÃO:

A) Embora a Ciência da Informação esteja atrelada ao uso de tecnologias, o conhecimento sobre esse tipo de necessidade não permite compreender o que leva as pessoas a se envolverem em um processo de busca de informação. Isso vale também para a **letra C. INCORRETA**

B) Ao se deparar com um problema ou um objetivo a ser atendido que, para sua resolução, demande a aquisição de um novo conhecimento, está caracterizada uma situação de necessidade de informação. Para Figueiredo (1979), existem dois tipos de necessidade de informação: uma em função do conhecimento e a outra em função da ação. A necessidade de informação em função do conhecimento é uma necessidade que resulta do desejo de saber, e a necessidade de informação em função da ação é uma necessidade que resulta de necessidades materiais exigidas para a realização de atividades humanas, profissionais e pessoais. Ademais, o enunciado da questão é a reprodução de em um trecho do livro de Le Coadic (1996, pg 39): "(...) O conhecimento da necessidade de informação permite compreender por que as pessoas se envolvem num processo de busca de informação. (...)".

CORRETA.

C) Vide letra A. **INCORRETA.**

D) Necessidade de compreensão não é uma expressão utilizada no âmbito da Ciência da Informação. **INCORRETA.**

E) A Informação é o meio para se alcançar o conhecimento. Uma vez que o conhecimento existe apenas na mente dos indivíduos, o acesso a ele é possível apenas indiretamente, por meio da informação. **INCORRETA.**

Gabarito: B

Histórico

Durante a Segunda Guerra Mundial, os EUA, URSS e Grã-Bretanha empregaram muitas pessoas para trabalhar em processos de coleta, seleção, processamento e disseminação de informação que fossem relevantes para o esforço de vencer a guerra. Desde então, atividades relacionadas a informação científica começaram a se tornar socialmente relevantes.

O surgimento da C.I. Se deu no contexto da chamada explosão informacional e da revolução técnica e científica ocorridas logo após a Segunda Guerra Mundial e sofreu grandes influências da Documentação, da Recuperação da Informação e da Biblioteconomia especializada.

A Recuperação da Informação é um dos pilares que sustentou o surgimento da Ciência da Informação. O fenômeno denominado "explosão da informação", ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, caracterizou-se por um crescimento exponencial de registros de conhecimento, sobretudo sobre ciência e tecnologia. O desafio de tornar acessível um acervo crescente já havia sido abordado pela Documentação, no século anterior, a novidade aqui foi a utilização das novas tecnologias de informação para enfrentar esse problema. O computador passou a ser utilizado de maneira sistemática no tratamento e recuperação da informação, trazendo novas perspectivas para os serviços de biblioteca e de informação, notadamente nas indústrias. O termo recuperação da informação abrange os aspectos intelectuais da descrição

de informação e suas especificidades para a busca, bem como os sistemas, técnicas ou máquinas empregadas para a execução das operações.

Os estudos teóricos realizados nesse contexto anteciparam diversas questões que se tornariam objeto de estudo da Ciência da Informação como: a natureza da informação; a estrutura do conhecimento e seus registros, estudos relativos ao uso e aos usuários de informação, estudos do comportamento humano frente à informação, a interação homem-computador etc. A evolução da recuperação da informação é considerada uma das principais responsáveis pelo surgimento da Ciência da Informação.

Alguns autores consideram que a CI nasceu formalmente em 1962, em uma reunião do Georgia Institute of Technology, ocasião em que foi definida como: "A ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para acessibilidade e usabilidade ótimas. Por questões políticas e ideológicas, nos Estados Unidos a expressão Ciência da Informação se consolidou, enquanto na União Soviética foi criado o termo Informatika, conceito construído por Cheryl, Gilyarevskii e Mikhailov. O objeto dessa disciplina era estudar a estrutura e as peculiaridades da informação científica, bem como as leis que regiam tal atividade, sua história, teoria, método e formas de organização.

No entanto, o desenvolvimento da C.I. Só pode ser compreendido se observados alguns eventos fundamentais que ocorreram anteriormente, como a publicação do Tratado de Documentação, em 1934 por Paul Otlet, essa talvez tenha apresentado pela primeira vez uma discussão sistemática e moderna dos problemas gerais da organização da informação, é considerado um dos primeiros textos de Ciência da Informação³. A descrição da Teoria Matemática da Informação, por Claude Shannon e Warren Weaver, na década de 1940, que entendia o processo de comunicação como a transmissão de uma mensagem entre uma fonte (emissor) e um destino (receptor), utilizando um canal, e estabelecia uma analogia com a transmissão de sinais elétricos por meio de canais mecânicos de comunicação. A Publicação do artigo "As we may think, do americano Vannevar Bush, em 1945, no qual demonstrava sua preocupação com a questão do armazenamento e acesso à informação científica e tecnológica que crescia vertiginosamente em volume e propôs soluções inovadoras, baseadas na então emergente nova tecnologia da comunicação. Na ocasião ele levantou uma possível solução para o problema: a automatização dos processos de recuperação de informação, que seria operacionalizada por um mecanismo que seria chamado de memex (de memory extension).

A introdução da Ciência da Informação se deu no Brasil no início da década de 1970, com a implantação do curso de mestrado no Instituto Brasileiro de Bibliografia (IBBD), que a partir de 1976 passa a se denominar Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A consolidação se deu com a publicação, a partir de 1972, da revista Ciência da Informação, diretamente associada às atividades acadêmicas do curso de mestrado. Em 1989,

³ (FIGUEIREDO, 1996, p.16 apud FREIRE, 2007)

foi criada a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia (ANCIB), sociedade científica que congrega os pesquisadores da área e tem por objetivo a promoção do desenvolvimento da pesquisa, do intercâmbio e da cooperação entre seus associados. É responsável por organizar periodicamente o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB).

Paradigmas da CI

Paradigma pode ser entendido como um conjunto de realizações científicas reconhecidas por uma determinada comunidade, fornecendo problemas e soluções modelares que podem ser identificados no seu campo de atuação, podendo ser considerado, ainda, um modelo abstrato que possibilita ver uma coisa em analogia a outra. Na Ciência da Informação, existem três paradigmas: físico, cognitivo e social.

O paradigma físico é centrado em sistemas informatizados, em que o conceito de informação se aproxima de um sentido estritamente técnico, uma informação mensurável que não necessariamente possui significado semântico. É apontado por alguns autores como uma das raízes da Ciência da Informação. Seu objetivo principal se restringe a desenvolver e aperfeiçoar métodos que possibilitem uma “gestão de dados” mais eficiente. O aspecto humano é deixado em segundo plano, ao não se considerar as interpretações e considerações dos usuários dos sistemas de recuperação da informação.

Por volta dos anos 1970, houve um deslocamento do paradigma físico para o cognitivo, que tinha como foco principal o usuário e seu conhecimento individual. Procurou-se alcançar uma melhor “gestão de informações” a partir da análise de como as informações são compreendidas pelos usuários. Ao desenvolver um modelo de usuário que, se deparando com uma lacuna informacional ou um estado anômalo de conhecimento, procura a informação que poderá preencher esse vazio. Contudo, essa visão foca o aspecto comportamental do usuário não considera o contexto social no qual está inserido. Partindo da constatação dessa lacuna, outras investigações foram realizadas, orientadas para uma visão sócio cognitiva, a partir de então desenvolveu-se o paradigma contemporâneo da Ciência da Informação: o Paradigma Social.

Esse terceiro paradigma manifesta-se como uma abordagem socio cognitiva, em que, a partir da realização de análise de domínios, busca favorecer uma “Gestão do Conhecimento”, levando-se em consideração o conhecimento compartilhado por uma comunidade ou grupo. Aqui a análise é focada na valorização do conhecimento prévio que o usuário possui, socialmente influenciado por seu meio, exaltando suas características sócio comportamentais. Nesse contexto, a Ciência da Informação volta-se para um enfoque interpretativo, centrado no significado e no contexto social do usuário e do próprio sistema de recuperação da informação.

Talvez você esteja se perguntando o que é uma análise de domínios, a definição não costuma cair em concurso, mas vou tentar explicar para não ficar “jogado”. Esse conceito tem origem na ciência da computação, nesse contexto significa a investigação de elementos (operações, objetos e relações) que especialistas de um dado domínio consideravam

importantes para suas atividades. Na Ciência da Informação é um fruto de uma mudança de perspectiva, a abordagem das investigações passou a dar mais ênfase no contexto e menos no indivíduo. A análise de domínio é caracterizada por 11 abordagens: produção de obras de referência; construção de linguagens de indexação; indexação e recuperação da informação; estudo de usuários; estudos bibliométricos; estudos históricos; estudos de gêneros/tipologias documentais; estudos epistemológicos e críticos; estudos terminológicos; comunicação científica; cognição científica; conhecimento especializado e inteligência artificial.

RELAÇÕES HISTÓRICAS E CONCEITUAIS ENTRE BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Para finalizar a parte teórica, vamos visualizar como a Biblioteconomia, Ciência da Informação e Documentação se relacionam. Quais suas semelhanças e diferenças e veremos como isso pode ser cobrado em prova.

A análise dos objetivos pode ser um interessante ponto de partida para diferenciar as três áreas do conhecimento. Na Biblioteconomia, o compromisso é com a democratização da cultura, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico de cada país, apoio documental ao ensino e a pesquisa. Já a Documentação se ocupa do fornecimento de resumos de pesquisas em processo ou já concluídas, bem como de artigos, comunicações, congressos, relatórios, teses, patentes e, eventualmente, de traduções e reproduções desses documentos. Por fim, a Ciência da informação objetiva estudar a gênese, transformação e utilização da informação.

As três possuem o mesmo objeto de estudo: a informação. Contudo, esse mesmo objeto é abordado a partir de perspectivas diversas: o **acervo** na Biblioteconomia, a **recuperação** da Informação na Documentação e o **acesso à informação** na Ciência da Informação. Cabe aqui uma ressalva, embora as atividades sejam norteadas por esses paradigmas, estes não devem ser confundidos com os objetivos dessas áreas.

Historicamente podemos resumir as relações dessas disciplinas na seguinte maneira: Da Biblioteconomia originou-se a Bibliografia, que fundamentou a Documentação, a qual forneceu insumos à formação da Ciência da Informação. A partir de estudos bibliográficos, Paul Otlet e La Fontaine, ao buscarem formas mais simplificadas de representar os documentos, sistematizaram os conceitos da Documentação, que passou a interessar-se por documentos de qualquer natureza (documentos não-convencionais), seu objetivo não era reunir uma coleção, mas promover uma listagem, um registro da localização de cada um dos documentos produzidos pela humanidade. Houve uma mudança de foco, dos autores e coleções para o conteúdo dos documentos para a informação contida neles. Essa abordagem foi considerada inovadora e o Tratado de Documentação, primeira sistemática e moderna discussão dos problemas gerais da organização da informação, é considerado um dos primeiros textos da Ciência da Informação.

COMO CAI NA PROVA:

CESPE – ABIN – 2018) Acerca de documentação e informação, julgue o próximo item.

O **Tratado de Documentação** é um dos primeiros textos da ciência da informação (CI).

RESOLUÇÃO: O Tratado de Documentação, publicado por Paul Otlet em 1934, abordou pela primeira vez os problemas gerais da organização da informação. Antecipou o surgimento de novas tecnologias, especialmente os sistemas de hipertexto e hiperímia que seriam

desenvolvidos a partir da revolução tecnológica desencadeada depois da II Guerra Mundial. É considerado um dos primeiros textos da C.I.

Gabarito: C

CESPE- IPHAN – 2018) Acerca dos conceitos básicos da arquivística, julgue o item a seguir.

Em uma linha temporal, a definição de ciência da informação como a ciência do armazenamento e da recuperação da informação precede a definição de documentação, justamente porque a existência da segunda depende da primeira.

RESOLUÇÃO: A Documentação teve início no final do século XIX, com Paul Otlet e La Fontaine, já a Ciência da Informação começou a se formar depois da Segunda Guerra Mundial (1945). A assertiva inverteu a ordem cronológica, a Documentação precede a C.I. e não o contrário.

Gabarito: E

CEPS-UFPA – UFPA – 2018) Marque a alternativa que caracteriza a Evolução da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

- a) A biblioteconomia se refere à organização, gestão e administração de bibliotecas.
- b) Ciência da informação surge para contribuir com as pesquisas na área da recuperação.
- c) Documentação surge como meio-termo nessa evolução.
- d) A inovação tecnológica, o uso dos recursos tecnológicos, prejudicaram a evolução para a ciência da informação.
- e) Os novos paradigmas da comunicação e tecnologia nortearam os processos de recuperação da informação ou do documento.

RESOLUÇÃO:

A) Nos traz uma definição correta da Biblioteconomia, mas não nos diz nada sobre o que a evolução da Biblioteconomia e Ciência da Informação. **INCORRETA**

B) A gênese da Ciência da Informação está associada à evolução dos estudos realizados no âmbito da recuperação da informação. Embora a recuperação da informação esteja presente no núcleo da C.I., esta é mais abrangente, extrapola as questões abordadas pela recuperação da informação. **INCORRETA.**

C) A Documentação não é mero um estágio intermediário entre Biblioteconomia e a Ciência da Informação, trata-se de uma área do conhecimento autônoma que existe até hoje e cujos conceitos foram assimilados pela C.I. **INCORRETA**

D) Muito pelo contrário, o surgimento da Ciência da Informação está associado ao desenvolvimento de novas tecnologias. **INCORRETA**

E) Calvin Moers, um matemático americano, propôs a criação de uma nova disciplina denominada recuperação da informação em 1953, que se caracterizava por utilizar as tecnologias de informação, que estavam despontando na época, para tornar acessível um acervo crescente de registros de informação. **CORRETA.**

Gabarito: E

NUCEPE – SEDUC-PI – 2018) No que se refere à Ciência da Informação é **INCORRETO** afirmar que:

a) Tem suas raízes na bifurcação da Documentação/Bibliografia e da Recuperação da Informação.

b) É uma ciência social cujo objeto é a informação, tendo início, exclusivo, no campo da informação tecnológica.

c) Apresenta interfaces com a Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva, Sociologia da Ciência e Comunicação, entre outros.

d) A sua história apresenta muita discussão sobre sua mal resolvida identidade e controvertida constituição como área de conhecimento.

e) É uma ciência pós-moderna.

RESOLUÇÃO:

a) Como vimos, a Documentação (cujas origens remonta à Bibliografia) e a Recuperação da Informação forneceram subsídios ao desenvolvimento da Ciência da Informação. **CORRETA.**

b) Muito cuidado com essas palavras excludentes. Embora a tecnologia tenha papel marcante na formação da Ciência da Informação, sabemos que não foi a única influência da C.I. **INCORRETA.**

c) A Ciência da Informação é multidisciplinar e assimila elementos de diversas outras ciências em suas teorias e práticas. **CORRETA**

d) Isso mesmo. Como disse Le Coadic em seu livro A Ciência da Informação: Durante muito tempo, o desenvolvimento da Ciência da Informação baseou-se em conceitos ambíguos, polivalentes, de transparência enganosa(...). Visava a assegurar, mediante uma linguagem pseudocientífica que se pretendia comum, uma certa convergência de métodos e ideias, e finalmente, pseudoconsenso. Ainda conforme o autor supracitado, a C.I. se consolidou como ciência após o estabelecimento de um conjunto de estruturas como: Revistas Científicas, Banco de Informações, sociedades científicas e profissionais e cursos e unidades de ensino na área. **CORRETA**

e) A C.I. é uma ciência pós-moderna, pois é orientada por princípios diferentes daqueles norteadores das ciências modernas, por exemplo, a crença na neutralidade e na completa separação entre sujeito e objeto (ARAÚJO et al, 2007, p. 100). **CORRETA**

Gabarito: B

IF/ES– IF/ES – 2017) Em “Introdução à Biblioteconomia”, Fonseca (2007) apresenta quadro elucidativo a respeito das áreas de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Documentação. Relacione as colunas a seguir considerando as singularidades de cada uma dessas áreas do conhecimento e seus respectivos objetivos e instrumentos.

1. Ciência da Informação
2. Documentação
3. Biblioteconomia

() **Objetivos:** formação, informação e recreação através de todos os tipos de documentos. **Instrumentos:** organização e administração de bibliotecas nacionais, públicas, infantis, escolares, universitárias e especializadas; bibliografias nacionais; catálogo coletivo; intercâmbio nacional e internacional de publicações; ISBN.

() **Objetivos:** apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, através da indexação, tradução e resumo de publicações primárias. **Instrumentos:** organização e administração de serviços de documentação, publicações secundárias e terciárias, reprografia, normas técnicas, bases de dados, disseminação seletiva, serviço de alerta, ISSN.

() **Objetivos:** gênese e comunicação da informação, emergência de novas disciplinas, interdisciplinaridade. **Instrumentos:** estatística da produção bibliográfica, bibliometria, índices de citações, colégios invisíveis.

Assinale a opção que apresenta a sequência **CORRETA**:

- a) 1, 2, 3
- b) 1, 3, 2
- c) 2, 1, 3
- d) 2, 3, 1
- e) 3, 2, 1

RESOLUÇÃO: Coloquei essa questão aqui porque é um ótimo resumo. Sequência 3, 2, 1. Não tem muito o que comentar aqui.

Gabarito: E

CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, referentes a documentação.

Diferentemente da biblioteconomia, a documentação prepara especialistas em duas vertentes no âmbito dos serviços a usuários de centros de informação: a indexação e a disseminação da informação.

RESOLUÇÃO: Ao contrário do que afirma a assertiva, a indexação e a disseminação da informação estão entre os princípios e práticas compartilhados pela Biblioteconomia e a Documentação.

Gabarito: E

CEPS-UFPA – UNIFESSPA – 2014) Após a Segunda Guerra Mundial, as disciplinas Documentação e a Recuperação da informação, exerceram forte influência para o surgimento e desenvolvimento da Ciência da Informação. Marque a alternativa que caracteriza esse período:

- a) O surgimento da Classificação Decimal de Dewey (CDD), sistema único de classificação.
- b) A ampliação do campo de atuação das bibliotecas pela introdução dos novos serviços de documentação e organização, devida a um novo conceito de documento.
- c) A explosão bibliográfica do início do séc. XIX provocada pela criação do periódico científico.
- d) O surgimento de novos periódicos científicos da área de saúde, dado o desenvolvimento da ciência da informação.
- e) O fato de a natureza e a estrutura da informação terem ocupado papel secundário na recuperação da informação.

RESOLUÇÃO:

A) A CDD foi proposta por Dewey em 1876, portanto bem antes da II Guerra Mundial. **INCORRETA.**

B) A Biblioteconomia foi influenciada pelo novo conceito de documento que desvinculou informação de seu suporte trazido pela Documentação. **CORRETA.**

C) O periódico científico surgiu no contexto das revoluções científicas ocorridas no século XVII, e foi criado por conta da necessidade de os cientistas se comunicarem com rapidez e de forma sistemática. A primeira publicação do gênero foi o Journal des Sçavans em 1665. **INCORRETA.**

D) O surgimento de novos periódicos na área da saúde não teve particular participação no surgimento da Ciência da Informação. **INCORRETA.**

E) Os estudos teóricos acerca da natureza e estrutura da informação no âmbito da recuperação da informação influenciaram o desenvolvimento da C.I. **INCORRETA.**

Gabarito: B

Terminamos a parte teórica da aula. Agora vamos resolver algumas questões prova!

Questões de prova comentadas

1 - CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Em relação ao nível de publicação, as bibliografias se subdividem em primárias, secundárias e terciárias.

RESOLUÇÃO: As bibliografias podem ser classificadas em função das condições em que são elaboradas, neste caso são de três tipos: primária (elaboradas a partir de dados retirados diretamente dos próprios documentos), secundária (as referências são copiadas de bibliografias primárias) e terciária (não localizei na literatura uma descrição clara sobre o que seria uma bibliografia terciária, aparentemente são bibliografias de bibliografias).

Gabarito: C

2 - CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Bibliografia é conceituada como uma lista exaustiva ou seletiva de documentos sobre um determinado tema.

RESOLUÇÃO: O termo bibliografia se refere tanto à produção sistemática de listas descritivas de registros do conhecimento, quanto ao produto dessa atividade, ou seja, as listas propriamente ditas. **CORRETO.**

Gabarito: C

3 - BIO-RIO – IF-RJ – 2015) A ciência histórica do livro que o descreve como um objeto material no contexto de seu suporte e apresentação é objeto da:

- a) bibliografia.
- b) biblioteconia.
- c) bibliologia.
- d) bibliátrica.
- e) bibliofilia.

RESOLUÇÃO:

A) Bibliografia é a área do conhecimento relacionada à produção de listas descritivas de registros do conhecimento, bem como ao produto dessa atividade. Não é propriamente uma ciência. **INCORRETA.**

B) Biblioteconia é o conjunto de técnicas e conhecimentos sobre os aspectos materiais da produção de livros. **INCORRETA.**

C) Conforme o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia: Bibliologia(...)2. "Parte da documentologia que estuda o livro sob todos os seus aspectos. Compreende a bibliotecnia, a bibliografia e a biblioteconomia". **CORRETA.**

D) Bibliátrica, já tinha ouvido essa? Está ligada à restauração e conservação de livros. **INCORRETA.**

E) Bibliofilia, ainda conforme o dicionário supracitado, é o gosto, paixão pelos livros raros e preciosos. **INCORRETA.**

Gabarito: C

4 - CESPE – FUB – 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A documentação, como técnica de organização e análise de qualquer tipo de documento, surgiu com a implantação de sistemas automatizados, como o uso do computador pessoal.

RESOLUÇÃO: A Documentação começou a se desenvolver na década de 1870, a partir dos desdobramentos dos estudos sobre Bibliografia realizados por Paul Otlet e Henri La Fontaine, ou seja, mais ou menos um século antes da existência do computador pessoal.

Gabarito: E

5 - CESPE– FUB– 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A biblioteconomia expandiu-se com o aumento do número de bibliotecas públicas, no final do século XIX até o início do século XX.

RESOLUÇÃO: No final do século XIX, houve um aumento no número de bibliotecas. Primeiramente estimuladas por filantropos como Horace Mann e Henry Barnard, em favor da educação para todos os segmentos da sociedade e em seguida pelos governos que, estimulados pelo avanço científico e tecnológico, passaram a investir na criação de bibliotecas públicas.

Gabarito: C

6 - CESPE – FUB– 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Lotka permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão de um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

RESOLUÇÃO: Como vimos acima a Lei de Lotka se ocupa da produção de autores. Para estudar a dispersão da literatura utiliza-se os princípios da **Lei de Bradford**, que trabalha sobretudo com periódicos e tem o objetivo de avaliar o crescimento e a obsolescência de coleções.

Gabarito: E

7 - VUNESP – UNESP – 2015) A Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação são formadas por um conjunto de conhecimentos que

- a) inserem o conceito de informação dentro de estrutura rígida e compartilhada.
- b) consideram o conceito de informação de forma interdisciplinar.
- c) valorizam a teoria da informação e enfatizam a prática.
- d) enfatizam o paradigma da informação nas ciências cognitivas.
- e) desconsideram o conceito de informação sistêmica.

RESOLUÇÃO:

A) No contendo das três disciplinas, na verdade, o conceito de informação está inserido dentro de uma estrutura flexível. **INCORRETA.**

B) O conceito de informação pode ser abordado a partir de diversas perspectivas de forma interdisciplinar. **CORRETO.**

C) A teoria da informação está relacionada apenas ao paradigma físico da C.I. Essa alternativa não caracteriza o conjunto de conhecimento das três áreas. **INCORRETO.**

D) Há uma relação de interdisciplinaridade com as ciências cognitivas, mas não necessariamente uma ênfase. **INCORRETA.**

E) A informação é abordada em todos os seus aspectos. **INCORRETA.**

Gabarito: B

8 - IBFC – SSA/HMDCC – 2015) Segundo Edson Nery da Fonseca, o apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, através da indexação, tradução e resumo de publicações primárias é objetivo da:

- a) Documentação
- b) Ciência da Informação
- c) Biblioteconomia
- d) Serviço de referência

RESOLUÇÃO:

A) Olha só que belas palavras chaves para relacionar com Documentação: tradução e resumo de publicações primárias e indexação. **CORRETA.**

B) Na definição de Borko(1968) Ciência da Informação é a “disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e uso”. **INCORRETA.**

C) Biblioteconomia aplica a tecnologia e a teoria para seleção, aquisição, organização, gerenciamento, preservação, disseminação, criação e utilização de coleções de informações em todos os formatos. **INCORRETA.**

D) O serviço de referência está inserido no contexto da Biblioteconomia, trata-se do atendimento pessoal, não necessariamente presencial, do bibliotecário ao usuário que o procura para obter uma publicação ou informação, bem como receber orientações de como utilizar os serviços oferecidos pela biblioteca. **INCORRETA.**

Gabarito: A

9 - UNIUV – UNIUV – 2015) Assinale a afirmação incorreta:

a) As Bibliotecas e os Arquivos são as primeiras instituições que lidaram com a informação, tendo um importante papel na preservação documental;

b) A Ciência da Informação substituiu a Biblioteconomia, pois é uma evolução da área;

c) As novas tecnologias impulsionaram a área de biblioteconomia e revolucionaram o conceito de informação no século XX;

d) A Ciência da Informação tem como seu principal atributo a interdisciplinaridade;

e) A Ciência da Informação contribui para as novas práticas da Biblioteconomia.

RESOLUÇÃO:

A) O surgimento dos primeiros arquivos e bibliotecas se deu a partir da necessidade de informação para organização burocrática dos primeiros Impérios. **CORRETA.**

B) A Ciência da Informação não é a evolução da Biblioteconomia, cada uma delas se baseia em orientações paradigmáticas diferentes. **INCORRETA.**

C) O desenvolvimento de novas tecnologias de informação, sobretudo no campo da informática, revolucionou o conceito de informação no fim do século XX. **CORRETA.**

D) Além da interdisciplinaridade a Ciência da informação também tem como característica a ligação inexorável com a tecnologia da informação e a participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação (FREIRE,2006). **CORRETA.**

E) A Ciência da Informação, em conjunto com as novas tecnologias de informação, vem contribuindo com novas práticas e serviços da Biblioteconomia. As duas disciplinas trabalham

juntas na busca de soluções para as questões relacionadas à informação, contudo orientadas por paradigmas diferentes. **CORRETA.**

Gabarito: B

10 - CETRO – IF/PR – 2014) A ciência da informação surgiu de um acordo tácito entre bibliotecários e documentalistas. Sobre a ciência da informação, assinale a alternativa correta.

- a) A ciência da informação surgiu para substituir a documentação.
- b) A matéria-prima da ciência da informação sempre foi o texto impresso.
- c) O objetivo da ciência da informação é democratizar a cultura, por meio de bibliotecas públicas.
- d) Compete à ciência da informação fornecer resumos de pesquisas, em processo ou já concluídas, tanto quanto de artigos, comunicações e congressos, relatórios, teses, patentes etc.
- e) A ciência da informação tem em vista o estudo da gênese, transformação e utilização da informação.

RESOLUÇÃO:

- A)** A C.I. não substituiu a Documentação, as duas possuem o mesmo objeto, mas trabalham com paradigmas diversos. **INCORRETA.**
- B)** A C.I., desde o princípio trabalha com a informação em qualquer formato. **INCORRETA.**
- C)** Esse é um dos objetivos da Biblioteconomia. **INCORRETA.**
- D)** Essa alternativa descreve a atribuição da Documentação. **INCORRETA.**
- E)** Não tem o que acrescentar. É isso mesmo, os estudos da C.I. abordam a gênese, transformação e utilização da informação. **CORRETA.**

Gabarito: E

11 - FGV – TJ/GO – 2014) O termo proposto pela primeira vez pelo Diretor do VINITI, A. I. Mikhailov e seus colegas A. I. Chernyi e R. S. Gilyarewskii para a teoria da informação científica foi:

- a) Informatologia;
- b) Informática;
- c) Documentação;
- d) Ciência da Informação;
- e) Biblioteconomia.

RESOLUÇÃO: O termo Informatika foi utilizado na extinta União Soviética, era referente a disciplina que tinha como objeto o estudo da estrutura e as peculiaridades da informação científica, bem como das leis que regiam a atividade científica, sua história, teoria, métodos e forma de organização. Os russos se destacaram pelo desenvolvimento de um sólido arcabouço conceitual, distinção dos tipos de documentos e automatização da busca. Contudo, no ocidente o termo não foi adotado, entre outros motivos, por conta de sua ambiguidade.

Gabarito: B

12 - IADES – EBSERH – 2014) Assinale a alternativa que corresponde à finalidade da ciência da informação.

- a) Assegurar o intercâmbio de informações sobre os trabalhos em andamento, colocando os cientistas em contato entre si.
- b) Facilitar o uso da informação empresarial para tomada de decisões, gerando conhecimentos organizacionais.
- c) Fornecer ao pesquisador a bagagem teórica de conhecimento e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.
- d) Investigar as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e uso.
- e) Gerenciar todas as informações que possam ser registradas em documentos de arquivos.

RESOLUÇÃO:

A) Essa é a definição de comunicação científica. **INCORRETA.**

B) A primeira alternativa traz uma finalidade muito próxima da que se estabelece para Sistemas de Informação Gerencial, SIG. Não vou me aprofundar porque foge do escopo da aula. **INCORRETA.**

C) Essa alternativa nos traz a definição de pesquisa bibliográfica que é a primeira etapa do trabalho científico ou acadêmico. **INCORRETA.**

D) Nem precisava explicar as outras vai. Esse é nosso gabarito com uma definição clássica da Ciência da Informação. **CORRETA.**

E) Esse é o objetivo da arquivologia ou arquivística. **INCORRETA.**

Gabarito: D

13 - IADES – EBSERH – 2014) Acerca das bibliografias, assinale a alternativa correta.

- a) As bibliografias são instrumentos de controle bibliográfico.

- b) A origem das bibliografias remonta ao início do século XVIII, com o aparecimento da imprensa.
- c) O uso de bibliografias especializadas nem sempre está no âmbito da gestão de produtos e serviços que possibilitam o atendimento às demandas dos usuários.
- d) Entre as funcionalidades das bibliografias, está a possibilidade de utilizá-las como instrumentos de avaliação da satisfação de uso dos acervos de bibliotecas.
- e) A Bibliografia Nacional corresponde a uma lista exaustiva de materiais bibliográficos produzidos pelo mercado editorial brasileiro e editados no Brasil e são colecionados pela Fundação Biblioteca Nacional no exterior.

RESOLUÇÃO:

- A)** Outros instrumentos de controle bibliográfico: bibliotecas nacionais, depósito legal, padronização da descrição bibliográfica, catalogação e sistemas de identificação numérica de documentos. **CORRETA.**
- B)** As primeiras bibliografias foram elaboradas ainda na Antiguidade. **INCORRETA.**
- C)** Embora nem sempre o uso de bibliografias especializadas possa atender à demanda de informação de um usuário específico, elas não deixam de estar no âmbito da gestão de produtos e serviços informacionais. **INCORRETA.**
- D)** É possível usar bibliografias para avaliar coleções, contudo não é possível aferir a satisfação dos usuários dessa forma. **INCORRETA.**
- E)** A coleção da BN é adquirida por meio do depósito legal de cópias de livros produzidos no Brasil não no exterior. **INCORRETA.**

Gabarito: A

14 - FGV – DPE/RJ – 2014) O teórico e a obra que marcaram a transição da biblioteconomia empírica para a moderna prática bibliotecária foram

- a) Paul Otlet e *Traité de Documentation*.
- b) Shialy Ramarita Ranganathan e *The five laws of Library Science*.
- c) Gabriel Naudé e *Advis pour dresser une bibliothèque*.
- d) Samuel Bradford e *Documentation*.
- e) Jesse Shera e *Epistemologia Social*.

RESOLUÇÃO:

A) Embora o novo conceito de documento tenha impactado os produtos e serviços da Biblioteconomia, Paul Otlet e o Tratado de Documentação estão relacionados ao surgimento da Documentação. **INCORRETA.**

B) As Cinco Leis da Biblioteconomia marcaram profundamente a Biblioteconomia, mas sua transição da Biblioteconomia empírica para a moderna é anterior. **INCORRETA.**

C) O *Advis pour dresser une bibliothèque* é considerado o primeiro manual para bibliotecários e formalizou as bases conceituais da Biblioteconomia, apresentando importantes conceitos como a ideia de ordem bibliográfica. **CORRETA.**

D) Samuel Bradford publicou a obra "Documentation" em 1953 e está ligado à Documentação. **INCORRETA.**

E) A obra *Epistemologia Social* de Jesse Shera fundamentou os primeiros princípios da Ciência da Informação como uma disciplina social. **INCORRETA.**

Gabarito: C

15 - CESPE – CADE – 2014) Acerca de documentação geral e jurídica,

A documentação e a bibliografia possuem funções semelhante no que se refere à prática de acompanhar o documento desde a sua produção até o seu uso.

RESOLUÇÃO: A Documentação de fato acompanha o documento desde sua produção até o uso. Contudo a Bibliografia é mais restrita, consistindo na pesquisa de textos impressos para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de criar instrumentos de busca.

Gabarito: E

16 - CESPE – CADE – 2014) Com relação aos conceitos de biblioteconomia e ciência da informação,

Para resolver problemas a respeito da transferência do conhecimento organizado, a ciência da informação se utiliza das ciências da computação, da psicologia e da linguística.

RESOLUÇÃO: A Ciência da Informação mantém relações de interdisciplinaridade com diversas áreas do conhecimento, além das apresentadas na questão também podemos citar a Biblioteconomia, Ciência Cognitiva, Comunicação Social, Administração, Lógica, Matemática, Filosofia/Epistemologia etc.

Gabarito: C

17 - CESPE– CADE – 2014) A teoria da informação, originariamente, teoria da recuperação da informação, se desenvolveu após a ciência da informação.

RESOLUÇÃO: A teoria matemática da informação foi descrita por Shannon e Weaver no final dos anos 1940. Essa teoria explica as questões da transmissão de mensagens por meio de canais mecânicos de comunicação. Parte do princípio de que toda comunicação implica a transmissão de uma mensagem entre uma fonte (emissor) e um destino (receptor). Para a Ciência da Informação a importância é histórica, visto que atraiu a atenção para a necessidade de se definir claramente a natureza da informação com que os profissionais da área se ocupavam.

Gabarito: E

18 - CESPE – CADE – 2014) O paradigma cognitivo da ciência da informação é visto como um modelo alternativo dos estudos de usuário.

RESOLUÇÃO: Para responder essa, lá vai uma citação de Capurro (2003), nesse trabalho o autor distinguiu três formas de se estudar a informação na Ciência da Informação: um modelo físico (semelhante ao paradigma “tradicional” de estudos de usuários), um modelo cognitivo (semelhante à abordagem “alternativa” de estudos de usuários) e um modelo social.

Gabarito: C

19 - INSTITUTO AOCB– UFGD – 2014) A história da ciência da informação, temos as primeiras histórias: a) história das instituições; b) história das técnicas; c) história dos indivíduos.

Sobre o assunto, relacione as colunas e assinale a alternativa correta.

1. Otlet
2. Bradford
3. Briet
4. Bush
5. Ranganathan

() Franceses, uma das primeiras bibliotecárias profissionais da França, e Escarpit, professor universitário e jornalista.

() Indiano, especialista nas classificações.

() Belga, pioneiro da ciência da informação, internacionalista e visionário da internet de papel (Mundaneum).

() Norte-americano, que reaparece agora na vanguarda da atualidade com seu “memex”.

() Pai da famosa lei do mesmo nome, e de Brooks, seu exegeta, ambos britânicos.

- a) 2 – 5 – 1 – 4 – 3.
- b) 3 – 5 – 1 – 4 – 2.
- c) 2 – 3 – 5 – 1 – 4.
- d) 3 – 5 – 4 – 1 – 2.
- e) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.

RESOLUÇÃO: Essa questão é baseada no livro de Le Coadic (1996). Do que vimos até aqui, Otlet pode ser associado tanto à Documentação quanto à Ciência da Informação, caso você não conhecesse essa passagem do livro, poderia eliminar a Documentação por conta da própria redação da alternativa que usa o gênero feminino.

Gabarito: B

20 - IESES– IFC/SC – 2014) É aquela que tem como objetivo servir à coletividade e é mantida por recursos públicos. Possui acervos gerais, mais focados em literatura de lazer e fontes de informação como dicionários e enciclopédias. Referimo-nos à:

- a) Biblioteca Escolar.
- b) Biblioteca Pública.
- c) Biblioteca Especializada.
- d) Biblioteca Universitária.

RESOLUÇÃO: De novo? Essa é para não esquecer mais.

A) A biblioteca escolar trabalha em consonância com o projeto pedagógico estabelecido pela instituição de ensino pré-escolar, fundamental e/ou médio, a qual estão vinculadas. Seu objetivo é atender aos interesses de leitura e informação da comunidade, atendem, prioritariamente, alunos, professores e funcionários da unidade de ensino. **INCORRETA.**

B) As bibliotecas públicas são instituídas pelo poder público no nível federal, estadual e municipal, a biblioteca pública atende o público geral, promove a leitura e ao acesso à informação. **CORRETA**

C) A biblioteca especializada oferece produtos e serviços que visam sanar as necessidades de informação de profissionais e pesquisadores. **INCORRETA.**

D) A biblioteca Universitária oferece suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma unidade de ensino superior, pode ser uma instituição pública ou privada. **INCORRETA.**

Gabarito: B

21 - CESPE – SUFRAMA – 2014) A respeito de documentação, julgue os itens a seguir.

A ciência da informação é considerada uma ciência humana, pois ultrapassa o limite da ciência e tecnologia.

RESOLUÇÃO: A Ciência da Informação não surgiu como uma ciência tipicamente social, mas ao longo dos anos identificou-se com o arcabouço das ciências sociais, conforme passou a adotar uma postura em que os sujeitos passaram a ser vistos como os principais atores e objetivos dos sistemas de informação.

Gabarito: C

22 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Critérios como materialidade e organização são utilizados para que se identifique um objeto como documento.

RESOLUÇÃO: Suzane Briet indica ao todo três critérios para que um objeto seja considerado um documento: **materialidade**, intencionalidade e **organização** em um sistema.

Gabarito: C

23 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue os itens seguintes.

A ciência da informação tem por objeto de estudo a informação em seus processos de comunicação e uso, mas não em seu processo de construção.

RESOLUÇÃO: A construção da informação também é abrangida pelos estudos realizados no âmbito da Ciência da Informação.

Gabarito: E

24 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Na ciência da informação, utilizam-se as tecnologias principalmente com o intuito de organizar a informação para a utilização do usuário final.

RESOLUÇÃO: Uma das características da Ciência da Informação é a forte ligação com a tecnologia e seu objetivo final é o acesso à informação.

Gabarito: C

25 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Com relação a aspectos referentes à bibliografia, julgue os itens que se seguem.

Pelas normas do depósito legal, ao menos um exemplar de toda publicação editada e distribuída no país deve ser enviada à Biblioteca Nacional, que tem por finalidades o registro e a guarda da produção intelectual do país, bem como a elaboração da bibliografia brasileira.

RESOLUÇÃO: O depósito legal é regulamentado pelas leis 10.994/04 e 12.192/10, definido pelo envio de um exemplar de todas as publicações produzidas no país, incluindo obras de natureza bibliográfica e musical, por qualquer meio ou processo.

Gabarito: C

26 - IBFC– TRE/AM – 2014) Relacione os termos da coluna da esquerda com a respectiva definição à direita:

I - Bibliografia Secundária

II - Bibliografia Sistemática

III - Bibliografia Analítica

IV - Bibliografia Prospectiva

() Bibliografia que inclui apenas as referências bibliográficas, sem anotações

() Bibliografia cujas referências estão arranjadas segundo um esquema de classificação.

() Bibliografia cujas referências são copiadas de bibliografia primárias

() Bibliografia que relaciona documentos que serão publicados

Assinale a alternativa que corresponda a sequência correta de cima para baixo:

- a) I, II, V, III
- b) III, II, V, I
- c) III, II, I, IV
- d) V, II, III, I

RESOLUÇÃO: Essa questão claramente deveria ter sido anulada, acabei deixando aqui para vocês estarem cientes de que às vezes isso acontece. **Bibliografia analítica**, além dos elementos descritivos, traz uma análise ou um resumo. Não há alternativa que contemple essa opção. A Bibliografia que apresenta apenas as referências bibliográficas sem anotações é a **sinalética**.

As demais estão corretas.

Bibliografia secundária é aquela elaborada a partir da cópia de bibliografias primárias, que por sua vez retiram os elementos descritivos dos documentos originais.

Bibliografia sistemática apresenta os itens são arranjados segundo um esquema de classificação, também é conhecida como bibliografia metódica.

Bibliografia Prospectiva relaciona documentos que serão publicados.

Gabarito: C

27 - CESPE – TRT/17ª REGIÃO (ES) – 2013) Julgue o item seguinte, acerca de biblioteconomia e ciência da informação.

O paradigma social da ciência da informação, cuja abordagem é sociocognitiva, é voltado ao compartilhamento do conhecimento.

RESOLUÇÃO: Sob a perspectiva do paradigma social a Ciência da Informação busca favorecer uma Gestão do Conhecimento a partir da análise de domínios, levando em consideração o conhecimento compartilhado por uma comunidade ou grupo.

Gabarito: C

28 - CESPE – TCE/ES– 2013) Assinale a opção correta a respeito da ciência da informação.

a) A recuperação da informação e a documentação com princípios da biblioteconomia associam-se, respectivamente, à memória intelectual da sociedade e às aplicações tecnológicas.

b) Para a ciência da informação, informação e conhecimento são termos equivalentes em sua definição.

c) O termo recuperação da informação foi um dos principais pontos de evolução da ciência da informação, embora não tenha relação com a prática da descrição de informação.

d) A descrição intelectual da informação, a especificação intelectual da busca e as técnicas ou máquinas empregadas nesse processo são problemas da recuperação da informação.

e) Os cálculos bibliométricos deram início aos estudos que levaram à formulação da teoria matemática da informação.

RESOLUÇÃO:

A) A questão inverteu a ordem, as aplicações tecnológicas estão associadas à recuperação da informação. **INCORRETA.**

B) São conceitos diferentes para a Ciência da Informação. Conforme Le Coadic (1996) informação é um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita, oral ou audiovisual. Já Conhecimento é conceituado por Setzer (1999) como uma abstração interior, pessoal, de algo que foi experimentado, vivenciado, por alguém. Assim, segundo o autor, o conhecimento não pode ser descrito; o que se descreve é a informação. **INCORRETA.**

C) O termo recuperação da informação antecede a Ciência da Informação. Outro erro é o de afirmar que não há relação com a prática da descrição da informação. **INCORRETA.**

D) O termo recuperação da informação abrange os aspectos intelectuais da descrição de informação e suas especificidades para a busca, bem como os sistemas, técnicas ou máquinas empregadas para a execução das operações. **CORRETA.**

E) A teoria matemática da informação decorre dos estudos sobre sistemas de comunicação a distância. Trata da probabilidade de transmissão de um sinal elétrico em uma linha de transmissão. **INCORRETA.**

Gabarito: D

29 - CESPE– TCE/ES – 2013) Com referência à documentação e à evolução da biblioteconomia, assinale a opção correta.

a) As primeiras bibliotecas da história surgiram na Idade Média, e seus modelos de organização serviram para o surgimento das bibliografias.

b) A invenção da prensa tipográfica foi um marco para a revolução da documentação.

c) Para a documentação, qualquer objeto pode ser um documento, a partir de critérios como materialidade e intencionalidade.

d) A bibliografia surgiu após a era do serviço de documentação, para solucionar problemas relativos à produção bibliográfica.

e) A documentação conseguiu espaço nos Estados Unidos da América, onde foi concebida a partir de discussões a respeito de normalizações catalográficas e bibliográficas.

RESOLUÇÃO:

A) As primeiras Bibliotecas surgiram na Antiguidade. **INCORRETA.**

B) A invenção da prensa se deu em 1440 e foi um marco tecnológico que revolucionou a produção bibliográfica, contudo a Documentação surgiu apenas em 1870, em decorrência do desenvolvimento da **indústria gráfica**. **INCORRETA.**

C) Ao todo três critérios para que um objeto seja considerado um documento: **materialidade**, intencionalidade e **organização** em um sistema. **CORRETA.**

D) A Bibliografia antecede a Documentação, tendo a primeira originado a segunda. **INCORRETA.**

E) Nos Estados Unidos, a criação American Documentation Institute – ADI, que marcou a consolidação da Documentação naquele país, foi motivada pelos novos métodos de reprodução de documentos, com destaque para a microfilmagem de documentos. **INCORRETA.**

Gabarito: C

30 - CESPE – MPU – 2013) Com relação à biblioteconomia e ciência da informação, julgue os próximos itens.

A detecção de deficiência no estado de conhecimento e a consequente busca e obtenção de informação para corrigir essa anomalia resultam em novo estado de conhecimento e são procedimentos que estão na essência da ciência da informação.

RESOLUÇÃO: O processo descrito na assertiva está relacionado com o paradigma cognitivo da Ciência da Informação e está correto.

Gabarito: C

31 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados

Assim como a biblioteconomia, a bibliografia tem como ideal proporcionar ao público condições para que lhe seja possível acessar, rápida e seguramente, os conteúdos oferecidos pelo patrimônio literário e científico da humanidade.

RESOLUÇÃO: A abordagem da Biblioteconomia e da Bibliografia são diferentes, enquanto a primeira detém atribuições como a democratização da cultura, a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico e o apoio documental ao ensino e a pesquisa; a segunda se ocupa de

inventariar a produção intelectual humana materializada em documentos em diversos suportes.

Gabarito: E

32 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.

O termo bibliografia possui vários sentidos, entre os quais o de disciplina ou área do conhecimento, de lista completa ou seletiva de documentos sobre um determinado assunto e de lista periódica de documentos recentes.

RESOLUÇÃO: Não tenho o que acrescentar, é uma definição bem sucinta do termo bibliografia.

Gabarito: C

33 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.

Bibliografia é uma disciplina voltada para o controle do conhecimento humano, registrado em livros, a partir da elaboração de repertórios destinados a facilitar o trabalho dos estudiosos.

RESOLUÇÃO: Se no lugar de livros tivessem colocado “registros do conhecimento” também estaria correta.

Gabarito: C

34 - VUNESPE – MPE/ES – 2013) A seleção e a formação de coleções, em uma biblioteca especializada, visam principalmente

- a) ao barateamento do custo de manutenção de acervos.
- b) ao compartilhamento do acervo com as bibliotecas de mesma natureza.
- c) à constituição de um fundo que atenda às demandas do público em geral.
- d) à adaptação do acervo aos interesses da direção da unidade de informação.
- e) à adequação permanente do acervo ao seu público preferencial.

RESOLUÇÃO:

A) A seleção e a formação de coleções, em qualquer tipo de biblioteca, visa atender às necessidades de informação dos usuários. Embora o custo deva ser levado em consideração, o objetivo final não é o barateamento da manutenção de acervos. **INCORRETA.**

- B) A biblioteca especializada pode estabelecer acordos de cooperação com outras bibliotecas como um meio para atingir seus objetivos, mas não como um fim em si mesmo. **INCORRETA.**
- C) As bibliotecas especializadas atendem um público restrito. **INCORRETA.**
- D) As coleções devem ser desenvolvidas a fim de atender às necessidades de informação dos usuários, não da direção da própria biblioteca. **INCORRETA.**
- E) Esse é o objetivo do desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **CORRETA.**

Gabarito: E

35 - CESPE – MS – 2013) Acerca da documentação, julgue os itens que se seguem.

O objetivo da criação da Federação Internacional de Documentação (FID) foi resolver os problemas de acesso à documentação científica.

RESOLUÇÃO: Em 1895 o Instituto Internacional de Bibliografia foi criado por Paul Otlet e Henri La Fontaine, posteriormente, passou a se chamar Instituto Internacional de Documentação (IID). Sete anos depois, em 1938, mantendo seu objetivo de resolver problemas de acesso à informação científica, o IID mudou seu nome para Federação Internacional de Documentação (FID).

Gabarito: C

36 - CESPE – MS – 2013) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens a seguir.

O objetivo da ciência da informação confunde-se em grande medida com as atividades e as preocupações da biblioteconomia, ou seja, com o armazenamento e o uso da informação.

RESOLUÇÃO: As duas disciplinas dividem o mesmo objeto de estudo, contudo procedem suas pesquisas a partir de perspectivas diversas.

Gabarito: C

37 - CESPE – MS – 2013) No planejamento de bibliotecas públicas em nível macro, adota-se o planejamento da informação, visto que ela deve estar disponível para toda a comunidade e para o país como um todo. A esse respeito, julgue os itens subsecutivos.

No planejamento bibliotecário de uma biblioteca pública, é suficiente levar em consideração os aspectos consensual e teórico, visto que a função social desse tipo de biblioteca é basicamente educativa.

RESOLUÇÃO: Conforme o manifesto da IFLA/UNESCO sobre biblioteca pública, 1994: "A biblioteca pública- portal local de acesso ao conhecimento – proporciona as condições básicas para educação permanente, a **tomada de decisões independentes** e o **desenvolvimento cultural** do indivíduo e dos grupos sociais.". A assertiva limitou demais o escopo de atuação da biblioteca pública.

Gabarito: E

38 - CESPE – MS – 2013) Com relação à formação e ao desenvolvimento de acervos, julgue os itens que se seguem.

As bibliotecas especializadas não devem eleger, em função de seu nível de especialização, determinados tipos de documentos como prioritários.

RESOLUÇÃO: Dependendo das peculiaridades da área em que atuam e o público a quem servem, as bibliotecas especializadas devem eleger estipular certos tipos de documentos como prioritários.

Gabarito: E

39 - CESPE – SERPRO – 2013) A webometria, que é utilizada exclusivamente para medições da produção científica disponibilizada na Web, possibilita a elaboração de projetos de gestão científica em instituições acadêmicas.

RESOLUÇÃO: Webometria é basicamente a aplicação de estudos infométricos à Internet, buscando entender o funcionamento da rede mundial de computadores por meio de mapas cognitivos e modelos matemáticos. Pode se ocupar também de informação não científica.

Gabarito: E

40 - CESPE – SERPRO – 2013) Na obra *Traité de documentation: le livre sur le livre*, Paul Otlet define a bibliometria como a área do conhecimento que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros.

RESOLUÇÃO: A Bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação científica registrada (livros e revistas científicas).

Gabarito: C

41 - CESPE – CNJ – 2013) Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue os itens subsequentes.

A ciência da informação tem sua origem situada na documentação, na bibliografia e na recuperação da Informação, e sua natureza interdisciplinar se manifesta no relacionamento com outros campos do conhecimento, como a comunicação e a inteligência artificial.

RESOLUÇÃO: Da Biblioteconomia originou-se a Bibliografia, que fundamentou a Documentação que somada à recuperação da informação forneceu insumos à formação da Ciência da Informação.

Gabarito: C

42 - CESPE – CNJ – 2013) A bibliometria, que estuda os aspectos quantitativos da produção bibliográfica em um determinado campo do conhecimento, é considerada um segmento da sociologia da ciência aplicada no desenvolvimento de políticas científicas.

RESOLUÇÃO: Na verdade a cienciometria que é considerada um segmento da sociologia da ciência aplicada no desenvolvimento de políticas científicas.

Gabarito: E

43 - UNIRIO – UNIRIO – 2012) A Diretora da Biblioteca Central da UNIRIO solicitou que um bibliotecário avaliasse a produtividade dos pesquisadores da universidade e o fator de impacto de suas publicações, bem como, medisse o índice de impacto de periódicos para subsidiar a tomada de decisão de quais títulos de periódicos deveria providenciar a aquisição para formar a coleção básica do Curso de Bacharelado em Serviço Social. Para atender à solicitação da Diretora, o bibliotecário teve de utilizar, respectivamente, as Leis de

- a) Bradford e Goffman.
- b) Goffman e Zipf.
- c) Zipf e Meadows.
- d) Lotka e Bradford.
- e) Meadows e Lotka.

RESOLUÇÃO: A diretora precisava de dados sobre a produtividade dos pesquisadores (Lei de Lotka) e o fator de impacto das publicações (Lei de Bradford).

A lei de Bradford estuda a dispersão da literatura, é utilizada principalmente para periódicos e tem o objetivo de avaliar o crescimento e a obsolescência de coleções.

A Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso ou Lei da Produtividade está atrelada a medição da produtividade de autores, parte da constatação de que alguns pesquisadores produzem muito e muitos produzem pouco.

A **Lei de Zipf** ou Lei do Mínimo está relacionada à representação da informação, ou seja, a indexação automática.

O **ponto T de Goffman** é um desdobramento da Lei de Zipf, ela busca identificar termos de alto conteúdo semântico a partir da análise da lista de distribuição de palavras. Estas palavras mais significativas estariam em uma região de transição e poderiam ser usadas para indexação do texto analisado.

Gabarito: D

44 - CESPE – TJ/RR – 2012) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens subsequentes.

A recuperação da informação por meio de sistemas automatizados — surgidos após a Segunda Guerra Mundial — constituiu novo cenário na revolução científica e técnica que ocorria, no qual se originou a ciência da informação.

RESOLUÇÃO: A Recuperação da Informação é um dos pilares que sustentou o surgimento da Ciência da Informação. O fenômeno denominado “explosão da informação”, ocorrido após a Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: C

45 - CESPE– TJ/AC – 2012) A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue os itens que se seguem.

A ciência da informação volta-se ao estudo da origem, da coleta, da organização, da estocagem, da recuperação, da interpretação, da transmissão, da transformação e do uso da informação.

RESOLUÇÃO: Mais uma questão pedindo a definição de Ciência da Informação, refazendo esse tipo de questão você acabará para o memorizar o conceito.

Gabarito: C

46 - CESPE– TJ/AC – 2012) Em face do grande volume e da diversidade de informações produzidas no último século, a finalidade precípua da ciência da informação é a difusão da informação.

RESOLUÇÃO: Conforme pudemos verificar até aqui, as empreitadas que antecederam e ensejaram no desenvolvimento da C.I. buscavam resolver a questão da difusão/acesso à informação, no final das contas, esse é o objetivo final de todos os estudos e atividades dessa disciplina.

Gabarito: C

47 - CESPE – TJ/AC – 2012) No Brasil, a partir da década de 50 do século passado, a documentação passou a compor os estudos de biblioteconomia.

RESOLUÇÃO: Está correta, considerando que o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) foi criado em 1954 por bibliotecários e sua função era atuar na organização e no intercâmbio de informações bibliográficas, bem como no aperfeiçoamento da documentação e bibliotecas científicas do país. Lembrando que o IBBBD foi transformado em Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em 1976.

Gabarito: C

48 - CESPE – TJ/AC – 2012) Julgue os itens seguintes, relativos ao desenvolvimento de coleções.

Um dos objetivos das bibliotecas especializadas é a democratização da informação para a comunidade.

RESOLUÇÃO: O objetivo da biblioteca especializada é atender prioritariamente um grupo específico de usuários, não combina com democratização da informação.

Gabarito: E

49 - CESPE – TJ/RO – 2012) Com relação aos conceitos básicos e às finalidades da documentação, assinale a opção correta.

a) O norte-americano Jesse Shera foi o precursor da teoria da documentação, surgida logo após o fim da 2.ª Guerra Mundial.

b) O controle do fenômeno denominado explosão da informação compete à biblioteconomia e não à documentação.

c) O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), órgão da estrutura da administração pública federal encarregado do apoio à documentação no Brasil, foi extinto recentemente.

d) Documentação, em sentido amplo, refere-se à área de conhecimento que se ocupa basicamente das operações de análise dos conteúdos dos documentos escritos ou textuais.

e) Documentação e biblioteconomia são campos distintos, apesar de a documentação ter relação direta com a bibliografia.

RESOLUÇÃO:

A) A Documentação surgiu antes da II Guerra Mundial e seu precursor foi Paul Otlet. Jesse Shera está ligado ao desenvolvimento da Ciência da Informação. **INCORRETA.**

B) O pós-Segunda Guerra Mundial é conhecido como o período da explosão da informação, esta questão está mais associada a Ciência da Informação. **INCORRETA.**

C) O IBBBD não foi extinto, foi transformado em IBICT em 1976. **INCORRETA.**

D) Para a Documentação qualquer objeto é potencialmente um documento, portanto ela não se restringe a documentos escritos ou textuais. **INCORRETA.**

E) A Documentação surgiu a partir de estudos realizados no âmbito da Bibliografia. Embora seja uma disciplina separada da Biblioteconomia, ambas compartilham o mesmo objeto: a informação. **CORRETA.**

Gabarito: E

50 - CESPE – TJ/RO – 2012) Acerca da ciência da informação, assinale a opção correta.

a) Os processos relativos ao armazenamento e à recuperação da informação constituem importantes temas de pesquisa em ciência da informação.

b) A ciência da informação, que se originou da documentação, influenciou o desenvolvimento da biblioteconomia.

c) Essa ciência consolidou-se a partir das necessidades de informação dos governos sobre segurança e defesa do Estado.

d) Trata-se de área de conhecimento voltada mais para o estudo das técnicas de processamento da informação que para a Investigação das propriedades da informação.

e) O desenvolvimento dessa área de conhecimento fundamenta-se em conceitos claros e amplamente aceitos sobre informação.

RESOLUÇÃO:

A) A Ciência da Informação é a disciplina que estuda a teoria, os métodos e as práticas da produção, organização, armazenamento, recuperação, disseminação e promoção do uso da informação. **CORRETO.**

B) A Ciência da Informação não teve participação no desenvolvimento da Biblioteconomia. **INCORRETO.**

C) A Ciência da Informação inicialmente surgiu para sanar as necessidades de informação científica de diversas áreas do conhecimento. **INCORRETO.**

D) A Ciência da informação se apresenta tanto como uma ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação; quanto uma ciência aplicada, que desenvolve produtos e serviços. **INCORRETA.**

E) Desde o surgimento, a Ciência da Informação enfrenta dificuldades em isolar e descrever seu objeto de pesquisa: a informação. Há diversas definições para o termo, que conduzem a diferentes visões sobre o que é um processo de informação. **INCORRETA.**

Gabarito: A

51 - CESPE – TJ/AL– 2012) Com relação à documentação, assinale a opção correta.

a) Em sentido amplo, conceitua-se documentação como a reunião ou coleção de documentos científicos, devidamente conservados e organizados, para fins específicos de consulta.

b) O termo documentação pode ser empregado como sinônimo de biblioteconomia.

c) O grande aumento da produção de livros e de documentos é a causa e o efeito do extraordinário progresso da ciência e da tecnologia.

d) A publicação de livros e artigos em revistas tem o mesmo nível de importância para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

e) A explosão bibliográfica refere-se exclusivamente ao gigantesco aumento da produção de livros, do qual decorre o progresso da ciência e da tecnologia.

RESOLUÇÃO:

A) Segundo Edson Nery da Fonseca (1973). Documentação no sentido mais amplo compreende a reunião ou coleção de documentos de qualquer natureza, devidamente conservados e organizados para fins de consulta, estudo ou prova. **INCORRETA.**

B) São duas áreas do conhecimento diversas e independentes. **INCORRETA.**

C) O aumento da produção bibliográfica e o progresso da ciência estão inseridos em um processo de retroalimentação, em que o avanço de um implica crescimento do outro. **CORRETA.**

D) Os dois tipos de publicações têm suas peculiaridades. Para a tecnologia e as ciências exatas, pela velocidade em que a informação se torna obsoleta, os artigos de periódicos são mais interessantes devido à rapidez com que são publicados. **INCORRETA.**

E) A explosão bibliográfica, também conhecida como explosão documental, ocorrida após a Segunda Guerra Mundial. não se restringiu à produção de livros. **INCORRETA.**

Gabarito: C

52 - CESPE – BANCO DA AMAZÔNIA – 2012) Julgue os próximos itens, relativos à biblioteconomia e à ciência da informação.

Segundo o conceito tradicional, biblioteca consiste em coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizados para estudo, leitura e consulta, podendo ser classificada em pública, especializada, escolar e universitária.

RESOLUÇÃO: Conforme definição da UNESCO, biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer.

Gabarito: C

53 - CESPE– BANCO DA AMAZÔNIA – 2012) Com relação a aspectos históricos e conceituais da bibliografia, julgue os itens a seguir.

A bibliografia, como área do conhecimento, diferenciava-se da biblioteconomia, pois não se interessava pela organização de acervos e, sim, pela criação de repertórios que os referenciassem.

RESOLUÇÃO: Embora utilizem técnicas similares para referenciar registros do conhecimento, as duas disciplinas possuem objetivos diferentes.

Gabarito: C

54 - CESPE – STJ – 2012) Julgue os itens subsecutivos, referentes à gestão da informação e do conhecimento.

A biblioteconomia, a documentação, a análise linguística e a informática aplicadas à transferência da informação compõem o campo da ciência da informação.

RESOLUÇÃO: A assertiva elenca algumas áreas do conhecimento com as quais a Ciência da Informação mantém relações de interdisciplinaridade.

Gabarito: C

55 - FCC – TRE/PR – 2012) Quanto à biblioteconomia, documentação e ciência da informação, é correto afirmar que:

a) A ciência da informação está relacionada à geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso de documentos nos seus mais variados suportes.

b) Os paradigmas que regem as atividades da biblioteconomia, da documentação e da ciência da informação são, respectivamente, o acervo, a recuperação da informação e o acesso à informação.

c) Biblioteconomia é a ciência e a técnica de planejar, implementar, administrar e organizar bibliotecas e sistemas de acesso e recuperação de informação; é com ela que surge a preocupação com a indexação dos documentos.

d) Uma boa parte dos objetivos da ciência da informação se origina na biblioteconomia, embora a esta tenham sido agregadas as tecnologias da informação, modificando a guarda e a transmissão da informação.

e) A documentação investiga as propriedades e o comportamento das forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso.

RESOLUÇÃO:

A) A primeira alternativa tenta confundir o candidato trocando informação por documento na definição de Ciência da Informação. **INCORRETA.**

B) As três disciplinas dividem o mesmo objeto: a informação, mas conduzem seus estudos a partir de paradigmas diferentes. **CORRETA.**

C) A biblioteconomia não pode ser considerada propriamente uma ciência, embora apresente alguns pré-requisitos como: princípios e teorias, cursos e unidades de ensino, periódicos científicos, sociedades científicas e profissionais. **INCORRETA.**

D) A assertiva afirma que à Biblioteconomia foram agregadas as tecnologias da informação, contudo é a C.I. que desde sua criação tem em sua estrutura uma forte ligação com as T.Is. **INCORRETA.**

E) Essa é a Definição da Ciência da Informação. **INCORRETA.**

Gabarito: B

56 - CESGRANRIO – FINEP – 2011) No que tange à informação, o modelo da teoria matemática da informação, utilizado na Ciência da Informação, permitiu os estudos sobre os seus

- a) fluxos
- b) índices
- c) instrumentos
- d) registros
- e) repositórios

RESOLUÇÃO: A teoria matemática da informação foi descrita por Shannon e Weaver no final dos anos 1940. Essa teoria explica as questões da transmissão de mensagens por meio de canais mecânicos de comunicação.

Gabarito: A

57 - CESPE – CORREIOS – 2011) Julgue os itens a seguir, referentes às funções e aos objetivos da biblioteca universitária.

Os serviços e os acervos de uma biblioteca universitária devem apoiar as atividades típicas de uma universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão.

RESOLUÇÃO: Biblioteca Universitária oferece apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende alunos, professores, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. É vinculada a uma unidade de ensino superior, pode ser uma instituição pública ou privada.

Gabarito: C

58 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) Ranganathan propôs um conjunto de leis que permitem expressar as metas fundamentais que os serviços de informação devem alcançar. Nessa perspectiva, pode-se considerar que a lei a) “A biblioteca é um organismo em crescimento” enuncia que os recursos bibliográficos crescem invariavelmente em progressão geométrica vertical.

b) “A cada livro o seu leitor” afirma que o papel da biblioteca é passivo e que os dados sobre o empréstimo indicam taxa de satisfação do usuário com relação ao atendimento prestado.

c) “A cada leitor o seu livro” afirma unicamente a necessidade de se ter no acervo o item procurado pelo leitor, um exemplar para cada usuário.

d) “Os livros são para usar” indica que o custo por uso não deve interferir na decisão sobre a política de formação de acervo.

e) “Poupe o tempo do leitor” afirma que o tempo do usuário tem um custo que deve ser considerado na análise de custo-eficácia de um serviço de informação.

RESOLUÇÃO:

A) Embora a produção de informação seja crescente e tenha um efeito cumulativo, não se pode ignorar o fato de que boa parte dela se torna obsoleta com o passar do tempo, tornando-se desnecessária a sua manutenção no acervo. **INCORRETA.**

B) O livro é considerado um meio de comunicação que permite a autores dividirem observações, descobertas e questionamentos sobre fenômenos diversos. O bibliotecário tem um papel ativo na intermediação do encontro das informações com os leitores que delas necessitem. **INCORRETA.**

C) Parte da premissa de que nem todos os temas são de interesse de todos, cada indivíduo tem suas necessidades específicas. A diversidade de usuários influencia o desenvolvimento e organização de acervos e bibliotecas. Também está relacionada à democratização do conhecimento, uma vez que admite a diversidade dos usuários, não se limitando a determinados grupos sociais hegemônicos. **INCORRETA.**

D) Esta lei se opõe ao antigo paradigma custodial que vigorou por séculos na prática bibliotecária. Considera a que a biblioteca é uma instituição responsável pela organização, tratamento e disseminação da informação contida em seus registros, tem um papel fundamental na democratização da informação, não poderia mais atuar apenas como um depósito de livros,

E) Exatamente. A biblioteca deve procurar novas formas de organização que sejam mais convenientes ao usuário. **CORRETA.**

Gabarito: E

59 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) De modo geral, as bibliotecas, desde o seu surgimento, tiveram como objetivo central a preservação dos documentos, tendo o livro como principal tipo de suporte do conhecimento. Contudo, mais recentemente, “o leitor passou a ser o elemento mais importante da biblioteca: para ele é que os livros e outros documentos bibliográficos e audiovisuais são selecionados, adquiridos, classificados, catalogados, encadernados e colocados nas vitrinas, estantes, arquivos etc. Pensar que a biblioteca possui outro objetivo que não seja o leitor é incorrer no erro burocratizante – o da administração com um fim em si mesma – ou biblioteconomizante: o da biblioteca para o bibliotecário (FONSECA, 2007)”. Dessa forma, as bibliotecas vêm passando por transformações em suas teorias e práticas, resultando também em mudanças para a Biblioteconomia. Neste sentido, pode-se afirmar que a principal causa da mudança de paradigma das bibliotecas tem sido

- a) o surgimento, a partir da segunda metade do século XX, das tecnologias computacionais.
- b) a explosão bibliográfica e o surgimento de diferentes tipos de suportes informacionais.
- c) o desenvolvimento da Internet.
- d) uma exigência por parte dos órgãos competentes para autorizar o funcionamento das instituições de ensino superior.
- e) a mudança de percepção dos objetivos da biblioteca, deixando de se ocupar apenas com o armazenamento dos documentos para se preocupar com o uso dos registros do conhecimento por parte dos usuários.

RESOLUÇÃO: Durante muito tempo a Biblioteconomia apresentou uma preocupação excessiva em armazenar e manter acervos para uma possível utilização, aparentemente considerando o documento mais importante que as informações neles contidas. O usuário ficou em segundo plano, apesar dos diversos estudos existentes sobre eles, a metodologia utilizada frequentemente estava centrada na avaliação dos serviços da biblioteca e não nas necessidades da comunidade. Contudo, há um movimento em curso que propõe uma biblioteca como uma espécie de "assembleia de usuários da informação" e não mais uma coleção de livros e outros documentos devidamente classificados e catalogados. Transferindo o objeto da Biblioteconomia da informação para o usuário.

Gabarito: E

60 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) Nas primeiras décadas do século XX foi criado o conceito de Documentação para denominar uma nova prática de organização e disseminação do conhecimento registrado, diferente daquela desenvolvida pela Biblioteconomia. “Enquanto a matéria-prima da biblioteconomia sempre fora o texto impresso – avulso (livro) ou periódico (revista) – a documentação passou a interessar-se pelos documentos de qualquer natureza, também chamados de documentos não convencionais” (FONSECA, 2007). Dadas as afirmações abaixo, a respeito da Documentação,

I. O termo foi criado por um bibliotecário estadunidense para denominar um método de organização do acervo mais útil para os usuários.

II. Surgiu no âmbito das ideias e práticas desenvolvidas por dois advogados belgas, que começaram elaborando bibliografias especializadas e almejaram a organização de todo o conhecimento humano registrado nos mais variados suportes materiais.

III. Tem em suas origens a utilização de novos métodos e instrumentos de tratamento dos documentos.

IV. Em relação à Biblioteconomia, desenvolve uma análise mais simples e superficial dos conteúdos dos documentos.

V. Seus criadores utilizaram-se das mais variadas tecnologias, inclusive as tecnologias emergentes da época, como telégrafos e outros. pode-se afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) somente III e V são verdadeiras.
- c) somente II, III e IV são verdadeiras.
- d) somente II, III e V são verdadeiras.
- e) somente II e V são verdadeiras.

RESOLUÇÃO:

I) Foi um belga, Paul Otlet, no Tratado de Documentação. **INCORRETA.**

II) Henri La Fontaine e Paul Otlet trabalharam juntos nos estudos que deram origem à Documentação. **CORRETO.**

III) O aumento da diversidade dos suportes dos registros do conhecimento, no século XIX, exigiu o desenvolvimento de novos métodos para tratamento dos documentos. **CORRETO.**

IV) A análise realizada na Biblioteconomia não é mais simples do que a realizada na Documentação. **INCORRETA.**

V) A utilização de tecnologia de ponta na época é uma característica do surgimento da Documentação. **CORRETA.**

Gabarito: D

61 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

A ciência da informação é uma área do conhecimento cuja prática profissional é exercida por bibliotecários, arquivistas e museólogos. Ou seja, a ciência da informação preocupa-se com os

fundamentos teórico-conceituais; a biblioteconomia, a arquivologia e a museologia preocupam-se com o contexto de aplicação e a prática profissional.

RESOLUÇÃO: Tratam-se de três áreas do conhecimento independentes e autônomas que mantêm relação de interdisciplinaridade entre elas.

Gabarito: E

62 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Define-se a ciência da informação como um campo dedicado, entre outras, às questões científicas voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional e individual do uso e das necessidades de informação.

RESOLUÇÃO: Estão no escopo dos estudos da Ciência da Informação: **1- Recuperação da informação:** Representação da informação (linguagens documentárias e linguagem natural), tecnologias de processamento de informação, serviços de informação (bibliotecas, centros de informação); **2- Comunicação da informação:** Tecnologias de informação e comunicação (especialmente as digitais), produção e recepção da informação, canais de comunicação (formais e informais), uso da informação; **3- Estudos da cognição:** Estudos de usuários, aplicações de inteligência artificial, estudos ligados à aprendizagem em meio virtual (treinamento, capacitação).

Gabarito: C

63 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Em ciência da informação, a informação é abordada como conhecimento inscrito ou gravado na forma escrita, impressa ou digital, nas formas oral ou audiovisual.

RESOLUÇÃO: Essa definição é baseada no que disse Le Coadic (1996).

Gabarito: C

64 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Um dos fatores que contribuíram para o amadurecimento da ciência da informação como área do conhecimento foi o caráter unívoco de seu objeto de investigação: a informação.

RESOLUÇÃO: Desde o surgimento, a Ciência da Informação enfrenta dificuldades em isolar e descrever seu objeto de pesquisa: a informação.

Gabarito: E

65 - CESPE- FUB – 2011) Em face dos desafios que constantemente se apresentam aos profissionais da informação, é indispensável que esses profissionais conheçam os diferentes aspectos da área em que atuam. Com relação a esses aspectos, julgue os itens que se seguem.

A biblioteconomia, diferentemente da arquivologia e da museologia, áreas voltadas à dimensão histórica da informação, sofre impactos diretos dos avanços das tecnologias de informação e comunicação.

RESOLUÇÃO: Os impactos dos avanços das tecnologias de informação e comunicação atingem todas as áreas do conhecimento envolvidas com informação.

Gabarito: E

66 - COVEST/COPSET – UFPE – 2010) Paul Otlet e Henry La Fontaine são considerados personagens fundamentais para a consolidação da Documentação. Dentre as iniciativas dos advogados belgas estão:

a) a fundação da Associação de Bibliotecas Especiais e a criação da Classificação Decimal Universal .

b) a fundação do Instituto Internacional de Bibliografia e a criação da Classificação Decimal de Dewey.

c) a fundação do Instituto Internacional de Bibliografia e a criação da Classificação Decimal Universal.

d) a fundação do Instituto Americano de Documentação e a criação da Classificação Decimal de Dewey.

e) a fundação do Instituto Americano de Documentação e a criação da Classificação Decimal Universal.

RESOLUÇÃO: Paul Otlet e Henri La Fontaine fundaram o Instituto Internacional de Bibliografia em 1895 e desenvolveram a Classificação Decimal Universal tomando por base na Classificação Decimal de Dewey.

Gabarito: C

67 - FCC – TER/RS – 2010)

Biblioteconomia ⇨ Documentação ⇨ Ciência da Informação

A figura sugere que há um eixo evolutivo que nasce na biblioteconomia, passa pela documentação e leva à ciência da informação. De acordo com essa concepção, o que distingue uma disciplina da outra é o paradigma que, respectivamente, parte

a) da escrita, passa pelo advento da imprensa e chega aos sistemas automatizados.

- b) do acervo, passa pela recuperação da informação e chega ao acesso à informação.
- c) do documento impresso, passa pela publicação eletrônica e chega aos recursos virtuais.
- d) do idealismo filosófico, passa pelo funcionalismo e chega ao cientificismo racionalista.
- e) da modernidade, passa pela revolução industrial e chega ao pós-modernismo.

RESOLUÇÃO: As três disciplinas possuem o mesmo objeto de estudo: a informação. Contudo, esse mesmo objeto é abordado a partir de perspectivas diversas: o acervo na Biblioteconomia, a recuperação da Informação na Documentação e o acesso à informação na Ciência da Informação.

Gabarito: B

68 - FUNIVERSA – MPE/GO – 2010) A Ciência da Informação sofreu influências marcantes de duas disciplinas, que contribuíram não só para a sua gênese, mas também para o seu desenvolvimento. Essas duas disciplinas são

- a) Comunicação e Linguística.
- b) Documentação e Recuperação da Informação.
- c) Cibernética e Ciência da Computação.
- d) Bibliografia e Arquivística.
- e) Análise de Sistemas e Epistemologia.

RESOLUÇÃO: A Documentação contribuiu para o surgimento da C.I. com o novo conceito de documento que desvinculou a informação de seu suporte e permitiu que se tornasse objeto isolado de estudo. Já a Recuperação da Informação antecipou diversas questões que se tornariam objeto de estudo da C.I.: a natureza da informação; a estrutura do conhecimento e seus registros, estudos relativos ao uso e aos usuários de informação, estudos do comportamento humano frente à informação, a interação homem-computador etc.

Gabarito: B

69 - FCC – TRE/AM – 2010) Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações. A definição acima, proposta por Murilo Bastos Cunha e Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti, refere-se à

- a) Arquitetura da Informação.
- b) Arquivologia.
- c) Biblioteconomia.
- d) Cienciometria.
- e) Documentação.

RESOLUÇÃO: A questão cobrou a definição clássica da Documentação.

Gabarito: E

70 - CESPE– TRE/BA – 2010) Acerca de documentação e de documentação jurídica, julgue os itens a seguir.

A documentação é o processo de criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos e informações.

RESOLUÇÃO: Mesmo ano, diferentes bancas, praticamente a mesma questão. Essas definições são muito importantes.

Gabarito: C

71 - CESPE – TRE/BA – 2010) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens seguintes.

A ciência da informação e a biblioteconomia constituem a mesma disciplina, porém a primeira é ensinada no nível de pós-graduação e a segunda, apenas na graduação.

RESOLUÇÃO: Eu não me canso de repetir, são duas disciplinas autônomas que mantêm relação interdisciplinar.

Gabarito: E

72 - FGV – SENADO FEDERAL – 2008) Uma nova tecnologia para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos levou à adoção de técnicas não-convencionais de organização e análise, não mais apenas de livros, mas de qualquer tipo de documento. A técnica que acompanhou o crescimento da Documentação, em particular nos EUA, é denominada:

- a) leitura analítica.
- b) bibliometria.
- c) indexação natural.
- d) lógica booleana.
- e) microfilmagem.

RESOLUÇÃO: O desenvolvimento da Documentação foi marcado pela utilização de tecnologia de ponta da época, dentre elas a microfilmagem e o telégrafo.

Gabarito: E

73 - FGV – SENADO FEDERAL – 2008) A comunidade científica consiste no grupo social formado por indivíduos cuja profissão é a pesquisa científica e tecnológica. Entretanto, a produtividade desses cientistas é muito desigual; assim, um número n de autores que publicou x artigos em determinado campo, durante determinado período, é igual a $1/x^n$, onde

o expoente n mede as proporções relativas dos grandes e pequenos produtores. Um índice elevado revela uma distorção da produção: 20% dos cientistas produziram, por exemplo, 80% da literatura.

Essa descrição expressa a lei de:

- a) Zipf.
- b) Lotka.
- c) Vida Média.
- d) Bradford.
- e) Elitismo.

RESOLUÇÃO: Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso ou Lei da Produtividade Está atrelada a medição da produtividade de autores, parte da constatação de que alguns pesquisadores produzem muito e muitos produzem pouco

Gabarito: B

74 - CESPE – IPEA – 2008) Julgue os itens seguintes, relacionados a bibliografia, princípios e padrões de tratamento da informação.

A bibliografia resultou da necessidade de organização do conhecimento produzido pelo homem para melhor utilizá-lo, e sua origem remonta aos tabletes de terracota da biblioteca de Assurbanipal e aos pergaminhos da biblioteca de Alexandria.

RESOLUÇÃO: As bibliografias são consideradas uma importante fonte de informação sobre a produção intelectual de determinada área do conhecimento, país, região ou autor, sua origem remonta à Idade Antiga. Segundo Reyes Gómez (2010), Calímaco, bibliotecário de Alexandria, deu início à tradição bibliográfica ao criar as "Pinakes", listas de obras que a instituição possuía.

Gabarito: C

75 - CESPE– SERPRO– 2008) Estudos de comportamento dos usuários são importantes tanto na fase de planejamento de um novo serviço como para acompanhamento dos serviços já prestados. Com relação a esses estudos, julgue os itens subsequentes.

A bibliometria possibilita a identificação de trabalhos relevantes para diversas áreas, sendo um método indicado na análise dos trabalhos e(ou) autores em uma perspectiva quantitativa e qualitativa.

RESOLUÇÃO:

Gabarito: E

76 - CESPE – INSS – 2008) Acerca do desenvolvimento de coleções em unidades de informação, que inclui os processos de seleção e aquisição desses materiais, julgue os itens a seguir.

A seleção de materiais em bibliotecas especializadas ou de empresas baseia-se nos objetivos da instituição mantenedora, ao passo que, em bibliotecas escolares, a seleção tem em vista os objetivos dos cursos oferecidos e o nível dos alunos.

RESOLUÇÃO:

Biblioteca Escolar deve trabalhar em consonância com o projeto pedagógico estabelecido pela instituição de ensino pré-escolar, fundamental e/ou médio, a qual estão vinculadas.

Biblioteca Especializada atua em um campo específico do conhecimento. Seu acervo e seus serviços atendem às necessidades de informação e pesquisa de usuários interessados em uma ou mais áreas específicas do conhecimento. Além de disseminar, esse tipo de biblioteca também gera informação ao criar fontes que auxiliam na busca, guarda e disseminação de conhecimento. Pode ser vinculada a uma instituição pública, ou privada.

Gabarito: C

77 - CESPE – TJ/DFT – 2008) Julgue os próximos itens, relativos a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

A Ciência da Informação, apesar de ser uma ciência recente, possui um arcabouço teórico que integra todos os seus conceitos e práticas.

RESOLUÇÃO: É um campo científico recente e em construção. Conta com conceitos e teorias consistentes, reconhecidas e partilhadas por uma comunidade. Ainda não conta com uma construção teórica que integre todos os seus conceitos e práticas. Opera baseando-se em construções teóricas mais ou menos fragmentadas.

Gabarito: E

78 - CESPE – TJ/DFT – 2008) A Ciência da Informação surgiu no contexto da revolução científica e técnica do pós-guerra, duas disciplinas tendo influenciado sua gênese e desenvolvimento: a Documentação e a Recuperação da Informação.

RESOLUÇÃO: A Documentação contribuiu para o surgimento da C.I. com o novo conceito de documento que desvinculou a informação de seu suporte e permitiu que se tornasse objeto isolado de estudo. Já a Recuperação da Informação antecipou diversas questões que se tornariam objeto de estudo da C.I.: a natureza da informação; a estrutura do conhecimento e seus registros, estudos relativos ao uso e aos usuários de informação, estudos do comportamento humano frente à informação, a interação homem-computador etc.

Gabarito: C

79 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

A Lei de Bradford permite avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento.

RESOLUÇÃO: Vimos anteriormente que os principais autores que contribuíram para os avanços da área de bibliometria são Bradford, Lotka (1926) e Zipf (1949). Bradford (1934) trata da dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas. A unidade de análise de Bradford é o periódico. Seu interesse residiu em determinar o núcleo dos periódicos que melhor se concentrassem em determinado tema: a partir de sua lei, pode-se “ordenar revistas segundo zonas de produtividade decrescente de documentos sobre um determinado assunto e o número de revistas em cada zona aumentará na medida em que a produtividade diminuir”. Dessa forma, a partir da lei de Bradford, podemos compreender que **é possível avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento**. Assertiva correta!

Gabarito: C

80 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

No processo de desenvolvimento de coleções, a Lei de Zipf permite avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo.

RESOLUÇÃO A gente viu na teoria que a lei de Zipf (1949) refere-se à frequência da ocorrência de palavras num texto longo. De acordo com a lei, em certas disciplinas determinadas palavras têm probabilidade de maior ocorrência, enquanto que algumas têm menor frequência, e outras são raramente utilizadas. Assim, pode-se medir a frequência de aparecimento de certas palavras em vários textos objetivando criar uma lista de termos de uma determinada disciplina. Na perspectiva de desenvolvimento de coleções, a lei de Bradford (1934) é mais utilizada: essa lei é útil para propor critérios de seleção de periódicos para uma dada coleção, de modo a equilibrar custo x benefício. A Lei de Bradford (1934) é um instrumento útil para o desenvolvimento de políticas de aquisição e de descarte de periódicos, em nível de gestão de sistemas de recuperação da informação, gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico. É possível estimar a magnitude de determinada área bibliográfica e o custo de toda e qualquer fração específica da bibliografia, no todo. Ainda, a lei de Zipf (1949) está relacionada, na rotina das práticas biblioteconomias, à representação da informação, isto é, a

indexação automática. Dessa forma, a Lei de Zipf (1949) não permite avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo. Assertiva incorreta!

Gabarito: E

81 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

RESOLUÇÃO: Conforme mencionamos na teoria, três autores contribuíram para a bibliometria: Bradford, Lotka (1926) e Zipf (1949). A lei de Lotka (1926) pode ser conhecida como a lei do quadrado inverso, que se refere ao cálculo da produtividade de autores de artigos científicos. Assim, para Lotka (1926), numa especialidade científica, coexiste um pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos. Dessa forma, a partir da lei de Lotka (1926), podemos analisar a produção científica de autores, e determinar a contribuição de cada um deles para o avanço de uma determinada área científica. A lei de Zipf (1949) **está relacionada à linguística, servindo de base, portanto, para a delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos, sendo amplamente utilizada na indexação automática de textos eletrônicos.** Dessa forma, a lei de Lotka (1926) não é utilizada para a delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos. Essa designação é adequada à lei de Zipf. Assertiva incorreta!

Gabarito: E

82 - FUNIVERSA – IF-PR – 2016) A bibliometria congrega três leis básicas:

- a) monitoramento tecnológico; inteligência antecipativa; e econometria.
- b) Lotka; sociometria; e econometria.
- c) Lotka; Zipf; e Bradford.
- d) análise de citação; cienciometria; e Zipf.
- e) econometria; Bradford; e Zipf.

RESOLUÇÃO: já vimos na teoria que os principais autores que contribuíram para os avanços da área de bibliometria são Bradford, Lotka (1926) e Zipf (1949). Bradford (1934) com a lei da

dispersão dos autores em periódicos; Lotka (1926) a partir da lei do quadrado inverso, que se refere ao cálculo da produtividade de autores de artigos científicos; e Zipf (1949), que extraiu sua lei do princípio geral do menor esforço: a palavra cujo custo de utilização seja pequeno ou cuja transmissão demande esforço mínimo são frequentemente usadas em textos grandes (SANTOS; KPBASHI, 2009). Dessa forma, Zipf (1949), Lotka (1926) e Bradford (1934) são as três leis básicas da bibliometria. As alternativas contemplam outros tipos de métricas, mas que não se configuram como leis bibliométricas.

Gabarito: C

83 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Bradford também é conhecida como lei da produtividade de autores.

RESOLUÇÃO: Conforme mencionamos anteriormente, três autores contribuíram para a bibliometria: Bradford, Lotka (1926) e Zipf (1949). Vamos nos concentrar nessa questão em Bradford e Lotka. Bradford (1934) analisou a dispersão dos autores em publicações periódicas, e isso é útil para avaliar o grau de relevância dos periódicos em determinada área do conhecimento. A lei de Lotka (1926) é aquela que pode ser conhecida como a lei de produtividade dos autores: Lotka (1926) é responsável pela lei do quadrado inverso, que se refere ao cálculo da produtividade de autores de artigos científicos. Assim, para Lotka (1926), numa especialidade científica, coexiste um pequeno número de pesquisadores extremamente produtivos com uma grande quantidade de cientistas menos produtivos: sua premissa é: o número de autores que tenham publicado exatamente (n) de trabalhos é inversamente proporcional a (n^2) (n ao quadrado). Dessa forma, a partir da lei de Lotka (1926), podemos analisar a produção científica de autores, e determinar a contribuição de cada um deles para o avanço de uma determinada área científica. Assertiva incorreta.

Gabarito: E

84 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Zipf, também conhecida como lei do menor esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, de modo a gerar uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

RESOLUÇÃO: Conforme mencionamos anteriormente, a lei conhecida como lei do menor esforço é de autoria de Zipf. De acordo com essa lei, em certas disciplinas determinadas palavras têm probabilidade de maior ocorrência, enquanto que algumas têm menor frequência, e outras são raramente utilizadas. Assim, pode-se “medir a frequência de aparecimento de certas palavras em vários textos objetivando criar uma lista de termos de uma determinada

disciplina" (HAYASHI *et al.*, 2007). Para Hayashi *et. al.* (2007), na prática biblioteconômica, essa lei é muito utilizada para indexar artigos científicos.

Gabarito: C

85 - CESPE-FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é útil para a avaliação dos aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases.

RESOLUÇÃO: Conforme apontamos anteriormente, a bibliometria é conceituada na área de biblioteconomia e ciência da informação como "a área que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros", e, também, "conjunto de métodos e técnicas quantitativos para a gestão de bibliotecas e instituições envolvidas com o tratamento de informação". Assim, a bibliometria é, naturalmente, o uso de métodos quantitativos, puramente estatísticos. Também observamos que existem três principais leis que contribuem para os estudos bibliométricos: Bradford (1934), Lotka (1926) e Zipf (1949). A lei que pode avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases é a lei de Zipf, que também é conhecida como lei do menor esforço. Segundo Zipf, em certas disciplinas determinadas palavras têm probabilidade de maior ocorrência, enquanto que algumas têm menor frequência, e outras são raramente utilizadas. Assim, pode-se medir a frequência de aparecimento de certas palavras em vários textos objetivando criar uma lista de termos de uma determinada disciplina. Sendo a lei de Zipf uma das leis básicas da bibliometria, podemos, então, dizer que uma das funções da bibliometria é avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases.

Gabarito: C

86 - COVEST- COPSET – UFPE – 2010) A lei bibliométrica que mensura a produção e a produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e a dispersão do conjunto analisado é a:

- a) Análise de citação.
- b) Lei de Bradford.
- c) Lei de Zipf
- d) Lei de Lotka.
- e) Lei de Solla Price.

RESOLUÇÃO: Sabemos que existem três leis que contribuem para os estudos métricos: Bradford (1934), Lotka (1926) e Zipf (1949). Zipf (1949) analisou que, em certas disciplinas, determinadas palavras têm probabilidade de maior ocorrência, enquanto que algumas têm

menor frequência, e outras são raramente utilizadas. Assim, pode-se medir a frequência de aparecimento de certas palavras em vários textos objetivando criar uma lista de termos de uma determinada disciplina, e, dessa forma, essa lei é muito utilizada para indexar artigos científicos. Assim, a unidade de análise de Zipf é a palavra. Lotka (1926), por sua vez, utilizou os autores como unidade de análise, e a partir disso podemos analisar a produção científica de autores, e determinar a contribuição de cada um deles para o avanço de uma determinada área científica. Price também foi um autor importante para a bibliometria e sua contribuição se deu na tentativa de agregar a cientometria e outras métricas à bibliometria. A análise de citação é uma técnica utilizada na bibliometria que pode auxiliar na mensuração da produção e produtividade dos periódicos, mas a teoria que mensura a produção e a produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e a dispersão do conjunto analisado é a lei de Bradford (1934), que trata da dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas. A unidade de análise de Bradford (1934) é o periódico. Isso acontece devido às características dos periódicos de incidência de assuntos e tendências, na medida em que observou que poucos periódicos produziam muitos artigos e muitos periódicos produziam poucos artigos. Seu interesse residiu em determinar o núcleo dos periódicos que melhor se concentrassem em determinado tema: a partir de sua lei, pode-se ordenar revistas segundo zonas de produtividade decrescente de documentos sobre um determinado assunto e o número de revistas em cada zona aumentará na medida em que a produtividade diminuir. A alternativa correta é B!

Gabarito: B

87 - CESPE – MS – 2010) No que se refere à avaliação de bibliotecas e aos serviços de informação, julgue os seguintes itens.

A Lei de Lotka, também conhecida como Lei de Dispersão, permite, por meio da mensuração da produtividade dos periódicos, identificar o núcleo e as áreas de dispersão de determinado assunto em um mesmo conjunto de periódicos.

RESOLUÇÃO: Conforme mencionamos anteriormente, três autores contribuíram para a bibliometria: Bradford, Lotka (1926) e Zipf (1949). Lotka (1926) utilizou os autores como unidade de análise, e a partir disso podemos analisar a produção científica de autores, e determinar a contribuição de cada um deles para o avanço de uma determinada área científica. A lei que é também conhecida como a lei da dispersão é de autoria de Bradford. Seu interesse residiu em determinar o núcleo dos periódicos que melhor se concentrassem em determinado tema: a partir de sua lei, pode-se ordenar revistas segundo zonas de produtividade decrescente de documentos sobre um determinado assunto e o número de revistas em cada zona aumentará na medida em que a produtividade diminuir. Assim, é possível, então, analisar um possível núcleo e áreas de dispersão de determinado assunto em um mesmo conjunto de periódicos.

Gabarito: E

88 - UNECE – UECE – 2017) Observe o seguinte excerto: “[Sua função é] medir por análises estatísticas a produção de pesquisas científicas e tecnológicas na forma de artigos, publicações, citações, patentes e outros indicadores mais complexos, possibilitando avaliar atividades de pesquisa, laboratórios, cientistas, instituições, países etc., auxiliando assim, na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa” (OKUBO, 1997).

O excerto acima se refere à

- a) infometria.
- b) cienciometria.
- c) bibliometria.
- d) gestão do conhecimento.

RESOLUÇÃO: Conforme verificamos na teoria, a infometria/informetria abarca bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Tem como objeto de estudo palavras, documentos, bases de dados. Já a cientometria explora disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos para mensurar a organização da ciência, bem como os fatores que diferenciam as subdisciplinas, e, ainda, busca identificar domínios de interesse. A cientometria explora as disciplinas, os campos, as áreas e assuntos específicos. Gestão do conhecimento não se trata de um método de analisar quantitativamente a produção de pesquisas científicas: na verdade, gestão do conhecimento é um conceito que abarca um conjunto de técnicas, que inclusive podem ser qualitativas. A bibliometria, por sua vez, tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. A bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Em relação aos objetivos, podem ser divididos em três vertentes: estudos da literatura publicada, direcionando ao tipo, idioma, tamanho e crescimento; estudos voltados às questões sociais entre autores ou documentos, abordando temáticas e colaborações em publicações; e estudos da visibilidade de autores e documentos (LUCAS; GARCIA-ZORITA; SANZ-CASADO, 2013). Assim, os objetos de estudo da bibliometria são os livros, os documentos, os artigos, os autores e as revistas. Dessa forma, podemos concluir, a partir das informações apresentadas, que o conceito de bibliometria abarca o enunciado, na ocasião em que essa técnica permite medir por análises estatísticas a produção de pesquisas científicas e tecnológicas na forma de artigos, publicações, citações, patentes e outros indicadores mais complexos, possibilitando avaliar atividades de pesquisa, laboratórios, cientistas, instituições, países etc.

Gabarito: C

89 - IBFC – SES-PR – 2016) _____ termo adotado para designar o conjunto de atividades métricas relativas à informação.

Preencha a lacuna com a alternativa correta:

- a) Biometria
- b) Infometria
- c) Infomomia
- d) Bibliometria

RESOLUÇÃO: Conforme verificamos anteriormente, todas as métricas da informação exploram os aspectos quantitativos da informação: cada técnica explora um objeto em foco, porém todas elas realizam análises quantitativas. Conforme vimos anteriormente, a bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. Infomomia é uma palavra inexistente no Dicionário Brasileiro de Biblioteconomia e Arquivologia, bem como Biometria, que se trata do estudo das características físicas dos seres vivos. A infometria ou informetria seria uma métrica mais abrangente, abarcando bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Essa métrica estuda todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. Dessa forma, informetria designa o conjunto de atividades métricas relativas à informação.

Gabarito: B

90 - FUNIVERSA – IF-AP – 2016) O estudo de aspectos quantitativos de produção, distribuição e uso da informação registrada é denominado

- a) informetria
- b) bibliometria
- c) lei de Bradford
- d) delfos
- e) cenários

RESOLUÇÃO: Anteriormente, apontamos as diferenças entre as principais métricas desenvolvidas em biblioteconomia e ciência da informação. Também verificamos que existem leis que são utilizadas para os estudos, como a Lei de Bradford, que também é considerada como a Lei da Dispersão de periódicos. Enquanto técnicas, temos a informetria/infometria, a webometria, a cientometria etc. No caso da Informetria, que é um sinônimo de infometria, essa

é caracterizada como uma métrica abrangente, abarcando bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Essa métrica estuda todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. A bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados: estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Assim, o estudo de aspectos quantitativos de produção, distribuição e uso da informação registrada é denominado bibliometria, uma vez que a técnica de Delfos e uma técnica de pesquisa qualitativa utilizada em estudos de usuários, e a técnica de "cenários" não é explorada nem tampouco mencionada nas principais obras de bibliometria no Brasil e no mundo.

Gabarito: B

91 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é um campo de pesquisa que contempla tanto aspectos da infometria quanto da cientometria.

RESOLUÇÃO: Conforme verificamos anteriormente, todas as métricas da informação exploram os aspectos quantitativos da informação: cada técnica explora um objeto em foco, porém todas elas realizam análises quantitativas. Conforme vimos anteriormente, a cientometria explora disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos para mensurar a organização da ciência, bem como os fatores que diferenciam as subdisciplinas, e, ainda, busca identificar domínios de interesse. A bibliometria, por sua vez, tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. A infometria ou informetria seria uma métrica mais abrangente, abarcando bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Essa métrica estuda todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. Dessa forma, não se trata da bibliometria é um campo de pesquisa que contempla tanto aspectos da infometria quanto da cientometria, mas sim a infometria como o campo que contempla tanto cientometria quanto bibliometria.

Gabarito: E

92 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada.

RESOLUÇÃO: Anteriormente, compreendemos que a bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. A bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Gabarito: C

93 - FUNIVERSA – FUNIVERSA – 2015) Em biblioteconomia, a bibliometria é definida como o(a)

- a) conjunto de técnicas e de conhecimentos relacionados com a produção do livro, do ponto de vista dos elementos materiais que o suportam e compõem sua representação simbólica.
- b) estudo dos métodos comparativos para descrever similaridades e diferenças entre os serviços bibliotecários.
- c) estudo de aspectos quantitativos da produção, da distribuição e do uso da informação registrada.
- d) setor de uma biblioteca criado com o objetivo de testar novas técnicas, novos serviços ou novos materiais.
- e) produção sistemática de listas descritivas de registros de conhecimento, especialmente livros, artigos de periódicos ou itens similares.

RESOLUÇÃO: Verificamos anteriormente que a bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. Estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Não se trata de um conjunto de conhecimentos relacionados à produção do livro, e nem objetiva descrever similaridades e diferenças entre os serviços bibliotecários. Não se inclui, dentre os conceitos da bibliometria, o conceito de setor de uma biblioteca criado com o objetivo de testar novas técnicas, novos serviços ou novos materiais, nem tampouco designa a produção sistemática de listas descritivas de registros de conhecimento, especialmente livros, artigos de periódicos ou itens similares.

Gabarito: C

94 - IBFC – SSA-HMDCC – 2015) O método que permite medir a produtividade de um autor, país ou instituição, bem como o impacto de uma revista, assunto ou autor (utilizando as contagens das citações que determinado trabalho teve durante um período), é chamado de:

- a) Bibliometria

- b) Cientometria
- c) Infometria
- d) Infografa

RESOLUÇÃO: Verificamos anteriormente que a bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. A cientometria explora disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos para mensurar a organização da ciência, bem como os fatores que diferenciam as subdisciplinas, e, ainda, busca identificar domínios de interesse. A infometria ou informetria seria uma métrica mais abrangente, abarcando bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Essa métrica estuda todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. Infografa é um termo desconhecido na área, não estando contemplado no Dicionário Brasileiro de Biblioteconomia e Arquivologia. **Dessa forma, considerando que o enunciado inclui, além dos autores e revistas, também os assuntos, ou seja, as áreas do conhecimento, e os países – que já configura estudos cientométricos – a alternativa correta se refere à infometria, visto que ela se utiliza das duas técnicas.**

Gabarito: C

95 - VUNESP – TJ-PA – 2014) Um campo que está em rápida ascensão é o de monitoramento on-line de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento. Esse campo é conhecido por

- a) bibliometria
- b) altmetria.
- c) internetmetria
- d) cientometria
- e) infometria.

RESOLUÇÃO: Conforme verificamos anteriormente, todas as métricas da informação exploram os aspectos quantitativos da informação: cada técnica explora um objeto em foco, porém todas elas realizam análises quantitativas. A cientometria explora disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos para mensurar a organização da ciência, bem como os fatores que diferenciam as subdisciplinas, e, ainda, busca identificar domínios de interesse. A bibliometria, por sua vez, tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados. A infometria ou informetria seria uma métrica mais abrangente, abarcando bibliometria e cientometria, e desenvolve métodos e ferramentas para mensurar e analisar os aspectos cognitivos da ciência. Essa métrica estuda

todos os processos quantitativos da informação em geral, incorporando, utilizando e ampliando as fronteiras da bibliometria e da cientometria. Internetmetria se trata de uma palavra desconhecida e não utilizada nas principais bibliografias sobre estudos métricos no Brasil. A altimetria, por sua vez, é definida como o subcampo de estudo das novas métricas baseadas na web social, e tem o objetivo de trazer novas alternativas para medir a informação. As redes sociais na internet são locais onde a informação se propaga com rapidez, assim o tipo de informação que circula na rede é muito variado, fazendo com que a altmetria tenha seu objeto de estudo diversificado. A altmetria estuda visualizações, downloads, citações, reutilizações, compartilhamentos, etiquetagens, comentários, entre outros – relacionados à integração de usuários com produtos de pesquisa diversos. Os registros de acesso, links, indicações em bookmarks também são objetos de estudo da altmetria. **Assim, a partir da altmetria, é possível realizar o monitoramento on-line de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento.**

Gabarito: B

96 - IBFC – TER-AM – 2014) A análise quantitativa da comunicação escrita, utilizando-se de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros veículos de comunicação é dado o nome de:

- a) Bibliomática
- b) Bibliotecnia
- c) Bibliolatria
- d) Bibliometria

RESOLUÇÃO: Bibliomática é definida pelo dicionário Michaelis como o ramo do conhecimento que une informática e biblioteconomia: a bibliomática, então, consiste na aplicação da informática para potencializar a utilização dos livros enquanto referências para aprofundamento nas pesquisas. Bibliotecnia, por sua vez, é definida também pelo dicionário Michaelis on-line como o conjunto de conhecimentos e técnicas relativos ao processo de produção de um livro, tanto no que reporta a seus elementos materiais (papel, linha, cola etc.) quanto a suas características físicas que resultam de procedimentos técnicos (tintas, cores, formato, composição etc.). Bibliolatria é o conjunto do prefixo biblio = referente a livro, com o sufixo latria, que diz respeito à adoração, à devoção e ao culto. Diz respeito à adoração pelos livros. Bibliometria, por sua vez, estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Sendo naturalmente uma análise quantitativa da comunicação escrita, a bibliometria pode utilizar-se de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros veículos de comunicação, já que também explora autores, citações e outros documentos como teses, dissertações, revistas, dentre outros.

Gabarito: D

97 - CESPE – CNJ – 2013) Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue os itens subsequentes.

A cienciometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os aspectos quantitativos de produção, disseminação e uso da informação registrada, é utilizada na tomada de decisões em bibliotecas.

RESOLUÇÃO: Verificamos anteriormente que a cienciometria explora disciplinas, campos, áreas, assuntos específicos para mensurar a organização da ciência, bem como os fatores que diferenciam as subdisciplinas, e, ainda, busca identificar domínios de interesse. A bibliometria, por sua vez, estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. Dessa forma, o conceito adequado à assertiva é o conceito de bibliometria.

Gabarito: E

98 - IBADE – SEUC/RO – 2016) Facilitar a acessibilidade dos usuários à informação desejada está relacionada à qual Lei de Ranganathan?

- a) Primeira - os livros são para serem usados
- b) Segunda - a cada leitor seu livro
- c) Terceira - para cada livro seu leitor
- d) Quarta - poupe o tempo do leitor
- e) Quinta - a biblioteca é um órgão crescente

RESOLUÇÃO:

A) A primeira lei se opõe ao antigo paradigma custodial que vigorou por séculos na prática bibliotecária. Considera a que a biblioteca é uma instituição responsável pela organização, tratamento e disseminação da informação contida em seus registros, tem um papel fundamental na democratização da informação, não poderia mais atuar apenas como um depósito de livros, que são considerados um meio e não um fim. **INCORRETA.**

B) A segunda lei parte da premissa de que nem todos os temas são de interesse de todos, cada indivíduo tem suas necessidades específicas. A diversidade de usuários influencia o desenvolvimento e organização de acervos e bibliotecas. Também está relacionada à democratização do conhecimento, uma vez que admite a diversidade dos usuários, não se limitando à determinados grupos sociais hegemônicos. **INCORRETA.**

C) Na terceira lei o livro é considerado um meio de comunicação que permite a autores dividirem observações, descobertas e questionamentos sobre fenômenos diversos. O

bibliotecário tem um papel ativo na intermediação do encontro das informações com os leitores que delas necessitem. **INCORRETA.**

D) Na quarta lei o foco está no usuário que deve ser atendido com maior eficiência, que será alcançada mediante novas formas de organização/recuperação do acervo. Foca no serviço eficiente, requer o uso de técnicas e tecnologias que permitem ao pessoal atuar de maneira eficiente. O bibliotecário não deve se comportar como um mero repassador de informação, aceitando métodos e técnicas estabelecidos, deve reinventá-los de modo que a informação chegue ao usuário em menor tempo possível. **CORRETA.**

E) Para a quinta lei a biblioteca, para que possa atingir seus objetivos, é induzida a acompanhar a dinâmica da produção do conhecimento que é dinâmica e acumulativa. Isso não quer dizer que o crescimento deva ser necessariamente em número de obras. Embora a produção de informação seja crescente e tenha um efeito cumulativo, não se pode ignorar o fato de que boa parte dela se torna obsoleta com o passar do tempo, tornando-se desnecessária a sua manutenção no acervo. **INCORRETA.**

Gabarito: D

99 - IF/PE – IF/PE – 2016) Segundo Targino (2010), as "Cinco leis da Biblioteconomia", estabelecidas em 1928 e publicadas, pela primeira vez em 1931, pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan, vencem o tempo e continuam como essenciais para quem consegue visualizar, na biblioteconomia, chance inigualável de exercer a cidadania e lutar pelo acesso universal.

Diante desta afirmativa, qual dos preceitos abaixo se aplica às necessidades de bibliotecas e bibliotecários adaptarem-se às necessidades mutáveis dos usuários em pleno século XXI, em meio ao domínio de fluxo informacional contínuo e inesgotável, onde as TICs marcam presença ostensiva e irreversível?

- a) Poupe o tempo do leitor.
- b) A cada leitor o seu livro.
- c) A cada livro o seu leitor.
- d) A biblioteca é um organismo em crescimento.
- e) Os livros são para usar.

RESOLUÇÃO: Para a quinta lei a biblioteca, para que possa atingir seus objetivos, é induzida a acompanhar a dinâmica da produção do conhecimento que é dinâmica e acumulativa. Isso não quer dizer que o crescimento deva ser necessariamente em número de obras. Embora a produção de informação seja crescente e tenha um efeito cumulativo, não se pode ignorar o fato de que boa parte dela se torna obsoleta com o passar do tempo, tornando-se desnecessária a sua manutenção no acervo.

Gabarito: D

100 - CESPE – TJ/DFT – 2015) A respeito das Leis de Ranganathan, julgue o item a seguir.

A satisfação do usuário, medida em procedimentos próprios de estudo de usuários, é um indicador relacionado à segunda Lei de Ranganathan.

RESOLUÇÃO: Conforme vimos na teoria, a segunda lei costuma estar associada aos estudos de usuários.

Gabarito: C

101 - COSEAC – UFF – 2015) Lei em que Ranganathan propõe a biblioteca incorporar tanto as mudanças bruscas, quanto as lentas e contínuas em seu desenvolvimento geral e processos específicos:

- a) Primeira.
- b) Terceira.
- c) Quarta.
- d) Quinta.
- e) Segunda.

RESOLUÇÃO: Acompanhar o caráter dinâmico das mudanças, essa flexibilidade está relacionada à quinta lei.

Gabarito: D

102 - COSEAC – UFF – 2015) Para Grogan (2001) a Lei de Ranganathan que expressa de forma mais adequada a função do bibliotecário de referência é a:

- a) Primeira.
- b) Quinta.
- c) Quarta.
- d) Terceira.
- e) Segunda.

RESOLUÇÃO: O atendimento rápido e eficiente, a postura proativa do bibliotecário, a mediação da informação e o serviço de referência estão atrelados à quarta lei. Poupe o tempo do usuário.

Gabarito: C

103 - COSEAC – UFF – 2015) Para Ranganathan (2009) o requisito da Terceira Lei “desafia e transcende a máquina”. Referindo-se ao livre acesso, ao arranjo classificado e à catalogação analítica, adverte que tais mecanismos não dispensam o atendimento pessoal e que, para isso, o bibliotecário precisa ser, além de agente promotor, um agente:

- a) classificador.
- b) juiz.
- c) intérprete.
- d) teórico.
- e) advogado.

RESOLUÇÃO: Questão retirada diretamente do livro de Ranganathan. Neste trecho ele diz que o bibliotecário deve atuar como intérprete do catálogo. Pois mesmo que o usuário tenha livre acesso ao acervo, de nada irá adiantar se não compreender o funcionamento dos instrumentos disponibilizados a ele.

Gabarito: C

104 - FUNCAB – IF/AM – 2014) Fundamentais ao desenvolvimento da profissão de bibliotecário, as cinco leis da biblioteconomia foram criadas pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan em 1931 e vigoram até hoje. Marque a alternativa que apresenta a 2ª lei.

- a) Para cada livro seu leitor.
- b) Poupe o tempo do leitor.
- c) A cada leitor seu livro.
- d) Os livros são para serem usados.
- e) A biblioteca é um organismo crescente.

RESOLUÇÃO: A cada leitor o seu livro, está associada ao estudo de usuários, desenvolvimento de coleções e seleção.

Gabarito: C

105 - CONSULPLAN – TSE – 2012) O conceito de biblioteca pode ser analisado a partir das Leis da Biblioteconomia formuladas por Ranganathan. “Dessas leis, [...] resulta a ideia de que a finalidade da biblioteca é promover a efetiva utilização de seus materiais e não ser um mero local de custódia; de que os acervos devem ser formados segundo as necessidades efetivas dos usuários; de que estes devem ter ao seu dispor serviços organizados e eficientes; e que, pelo fato de tender ao crescimento incessante, é preciso que haja mecanismos de seleção e descarte

adequados.”

(Lemos, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: Campello, Bernardete; Caldeira, Paulo da Terra. Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005. p.102)

A afirmação de que os usuários “devem ter ao seu dispor serviços organizados e eficientes” remete à lei de Ranganathan que preconiza

- a) os livros são para usar.
- b) a cada leitor, seu livro.
- c) a cada livro, seu leitor.
- d) poupe o tempo do leitor.

RESOLUÇÃO: Na quarta lei o foco está nas formas de organização/recuperação do acervo. Foca no serviço eficiente, requer o uso de técnicas e tecnologias que permitem ao pessoal atuar de maneira eficiente. O bibliotecário não deve se comportar como um mero repassador de informação, aceitando métodos e técnicas estabelecidos, deve reinventá-los de modo que a informação chegue ao usuário em menor tempo possível.

Gabarito: D

106 - CESPE – ANEEL – 2010) As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue os itens a seguir.

As quatro primeiras leis orientam a gerência e a administração das bibliotecas, e a quinta lei — a biblioteca é um organismo em crescimento — enuncia o princípio fundamental que orienta o planejamento e a organização das bibliotecas.

RESOLUÇÃO: A biblioteca abriga registros do conhecimento humano, que é produzido e renovado constantemente. Dessa forma, a biblioteca, para que possa atingir seus objetivos, é induzida a acompanhar essa dinâmica.

Gabarito: C

Lista de questões

1 - CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Em relação ao nível de publicação, as bibliografias se subdividem em primárias, secundárias e terciárias.

2 - CESPE – TJ-DFT – 2015) Julgue o item seguinte, a respeito da bibliografia.

Bibliografia é conceituada como uma lista exaustiva ou seletiva de documentos sobre um determinado tema.

3 - BIO-RIO – IF-RJ – 2015) A ciência histórica do livro que o descreve como um objeto material no contexto de seu suporte e apresentação é objeto da:

- a) bibliografia.
- b) biblioteconia.
- c) bibliologia.
- d) bibliátrica.
- e) bibliofilia.

4 - CESPE – FUB – 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A documentação, como técnica de organização e análise de qualquer tipo de documento, surgiu com a implantação de sistemas automatizados, como o uso do computador pessoal.

5 - CESPE– FUB– 2015) A respeito dos conceitos de documentação e de biblioteconomia, julgue o item subsequente.

A biblioteconomia expandiu-se com o aumento do número de bibliotecas públicas, no final do século XIX até o início do século XX.

6 - CESPE – FUB– 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Lotka permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão de um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

7 - VUNESP – UNESP – 2015) A Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação são formadas por um conjunto de conhecimentos que

- a) inserem o conceito de informação dentro de estrutura rígida e compartilhada.
- b) consideram o conceito de informação de forma interdisciplinar.
- c) valorizam a teoria da informação e enfatizam a prática.
- d) enfatizam o paradigma da informação nas ciências cognitivas.
- e) desconsideram o conceito de informação sistêmica.

8 - IBFC – SSA/HMDCC – 2015) Segundo Edson Nery da Fonseca, o apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, através da indexação, tradução e resumo de publicações primárias é objetivo da:

- a) Documentação
- b) Ciência da Informação
- c) Biblioteconomia
- d) Serviço de referência

9 - UNIUV – UNIUV – 2015) Assinale a afirmação incorreta:

- a) As Bibliotecas e os Arquivos são as primeiras instituições que lidaram com a informação, tendo um importante papel na preservação documental;
- b) A Ciência da Informação substituiu a Biblioteconomia, pois é uma evolução da área;
- c) As novas tecnologias impulsionaram a área de biblioteconomia e revolucionaram o conceito de informação no século XX;
- d) A Ciência da Informação tem como seu principal atributo a interdisciplinaridade;
- e) A Ciência da Informação contribui para as novas práticas da Biblioteconomia.

10 - CETRO – IF/PR – 2014) A ciência da informação surgiu de um acordo tácito entre bibliotecários e documentalistas. Sobre a ciência da informação, assinale a alternativa correta.

- a) A ciência da informação surgiu para substituir a documentação.
- b) A matéria-prima da ciência da informação sempre foi o texto impresso.
- c) O objetivo da ciência da informação é democratizar a cultura, por meio de bibliotecas públicas.
- d) Compete à ciência da informação fornecer resumos de pesquisas, em processo ou já concluídas, tanto quanto de artigos, comunicações e congressos, relatórios, teses, patentes etc.

e) A ciência da informação tem em vista o estudo da gênese, transformação e utilização da informação.

11 - FGV – TJ/GO – 2014) O termo proposto pela primeira vez pelo Diretor do VINITI, A. I. Mikhailov e seus colegas A. I. Chernyi e R. S. Gilyarewskii para a teoria da informação científica foi:

- a) Informatologia;
- b) Informática;
- c) Documentação;
- d) Ciência da Informação;
- e) Biblioteconomia.

12 - IADES – EBSERH – 2014) Assinale a alternativa que corresponde à finalidade da ciência da informação.

- a) Assegurar o intercâmbio de informações sobre os trabalhos em andamento, colocando os cientistas em contato entre si.
- b) Facilitar o uso da informação empresarial para tomada de decisões, gerando conhecimentos organizacionais.
- c) Fornecer ao pesquisador a bagagem teórica de conhecimento e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.
- d) Investigar as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e uso.
- e) Gerenciar todas as informações que possam ser registradas em documentos de arquivos.

13 - IADES – EBSERH – 2014) Acerca das bibliografias, assinale a alternativa correta.

- a) As bibliografias são instrumentos de controle bibliográfico.
- b) A origem das bibliografias remonta ao início do século XVIII, com o aparecimento da imprensa.
- c) O uso de bibliografias especializadas nem sempre está no âmbito da gestão de produtos e serviços que possibilitam o atendimento às demandas dos usuários.
- d) Entre as funcionalidades das bibliografias, está a possibilidade de utilizá-las como instrumentos de avaliação da satisfação de uso dos acervos de bibliotecas.

e) A Bibliografia Nacional corresponde a uma lista exaustiva de materiais bibliográficos produzidos pelo mercado editorial brasileiro e editados no Brasil e são colecionados pela Fundação Biblioteca Nacional no exterior.

14 - FGV – DPE/RJ – 2014) O teórico e a obra que marcaram a transição da biblioteconomia empírica para a moderna prática bibliotecária foram

- a) Paul Otlet e *Traité de Documentation*.
- b) Shialy Ramarita Ranganathan e *The five laws of Library Science*.
- c) Gabriel Naudé e *Advis pour dresser une bibliothèque*.
- d) Samuel Bradford e *Documentation*.
- e) Jesse Shera e *Epistemologia Social*.

15 - CESPE – CADE – 2014) Acerca de documentação geral e jurídica,

A documentação e a bibliografia possuem funções semelhante no que se refere à prática de acompanhar o documento desde a sua produção até o seu uso.

16 - CESPE – CADE – 2014) Com relação aos conceitos de biblioteconomia e ciência da informação,

Para resolver problemas a respeito da transferência do conhecimento organizado, a ciência da informação se utiliza das ciências da computação, da psicologia e da linguística.

17 - CESPE– CADE – 2014) A teoria da informação, originariamente, teoria da recuperação da informação, se desenvolveu após a ciência da informação.

18 - CESPE – CADE – 2014) O paradigma cognitivo da ciência da informação é visto como um modelo alternativo dos estudos de usuário.

19 - INSTITUTO AOCP– UFGD – 2014) A história da ciência da informação, temos as primeiras histórias: a) história das instituições; b) história das técnicas; c) história dos indivíduos.

Sobre o assunto, relacione as colunas e assinale a alternativa correta.

- 1. Otlet
- 2. Bradford
- 3. Briet

- 4. Bush
- 5. Ranganathan

() Franceses, uma das primeiras bibliotecárias profissionais da França, e Escarpit, professor universitário e jornalista.

() Indiano, especialista nas classificações.

() Belga, pioneiro da ciência da informação, internacionalista e visionário da internet de papel (Mundaneum).

() Norte-americano, que reaparece agora na vanguarda da atualidade com seu "memex".

() Pai da famosa lei do mesmo nome, e de Brooks, seu exegeta, ambos britânicos.

- a) 2 - 5 - 1 - 4 - 3.
- b) 3 - 5 - 1 - 4 - 2.
- c) 2 - 3 - 5 - 1 - 4.
- d) 3 - 5 - 4 - 1 - 2.
- e) 3 - 4 - 1 - 5 - 2.

20 - IESES- IFC/SC - 2014) É aquela que tem como objetivo servir à coletividade e é mantida por recursos públicos. Possui acervos gerais, mais focados em literatura de lazer e fontes de informação como dicionários e enciclopédias. Referimo-nos à:

- a) Biblioteca Escolar.
- b) Biblioteca Pública.
- c) Biblioteca Especializada.
- d) Biblioteca Universitária.

21 - CESPE - SUFRAMA - 2014) A respeito de documentação, julgue os itens a seguir.

A ciência da informação é considerada uma ciência humana, pois ultrapassa o limite da ciência e tecnologia.

22 - CESPE - SUFRAMA - 2014) Critérios como materialidade e organização são utilizados para que se identifique um objeto como documento.

23 - CESPE - SUFRAMA - 2014) Considerando os conceitos de biblioteconomia e de ciência da informação, julgue os itens seguintes.

A ciência da informação tem por objeto de estudo a informação em seus processos de comunicação e uso, mas não em seu processo de construção.

24 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Na ciência da informação, utilizam-se as tecnologias principalmente com o intuito de organizar a informação para a utilização do usuário final.

25 - CESPE – SUFRAMA – 2014) Com relação a aspectos referentes à bibliografia, julgue os itens que se seguem.

Pelas normas do depósito legal, ao menos um exemplar de toda publicação editada e distribuída no país deve ser enviada à Biblioteca Nacional, que tem por finalidades o registro e a guarda da produção intelectual do país, bem como a elaboração da bibliografia brasileira.

26 - IBFC– TRE/AM – 2014) Relacione os termos da coluna da esquerda com a respectiva definição à direita:

I - Bibliografia Secundária

II - Bibliografia Sistemática

III - Bibliografia Analítica

IV - Bibliografia Prospectiva

() Bibliografia que inclui apenas as referências bibliográficas, sem anotações

() Bibliografia cujas referências estão arranjadas segundo um esquema de classificação.

() Bibliografia cujas referências são copiadas de bibliografia primárias

() Bibliografia que relaciona documentos que serão publicados

Assinale a alternativa que corresponda a sequência correta de cima para baixo:

- a) I, II, V, III
- b) III, II, V, I
- c) III, II, I, IV
- d) V, II, III, I

27 - CESPE – TRT/17ª REGIÃO (ES) – 2013) Julgue o item seguinte, acerca de biblioteconomia e ciência da informação.

O paradigma social da ciência da informação, cuja abordagem é sociocognitiva, é voltado ao compartilhamento do conhecimento.

28 - CESPE – TCE/ES – 2013) Assinale a opção correta a respeito da ciência da informação.

a) A recuperação da informação e a documentação com princípios da biblioteconomia associam-se, respectivamente, à memória intelectual da sociedade e às aplicações tecnológicas.

b) Para a ciência da informação, informação e conhecimento são termos equivalentes em sua definição.

c) O termo recuperação da informação foi um dos principais pontos de evolução da ciência da informação, embora não tenha relação com a prática da descrição de informação.

d) A descrição intelectual da informação, a especificação intelectual da busca e as técnicas ou máquinas empregadas nesse processo são problemas da recuperação da informação.

e) Os cálculos bibliométricos deram início aos estudos que levaram à formulação da teoria matemática da informação.

29 - CESPE – TCE/ES – 2013) Com referência à documentação e à evolução da biblioteconomia, assinale a opção correta.

a) As primeiras bibliotecas da história surgiram na Idade Média, e seus modelos de organização serviram para o surgimento das bibliografias.

b) A invenção da prensa tipográfica foi um marco para a revolução da documentação.

c) Para a documentação, qualquer objeto pode ser um documento, a partir de critérios como materialidade e intencionalidade.

d) A bibliografia surgiu após a era do serviço de documentação, para solucionar problemas relativos à produção bibliográfica.

e) A documentação conseguiu espaço nos Estados Unidos da América, onde foi concebida a partir de discussões a respeito de normalizações catalográficas e bibliográficas.

30 - CESPE – MPU – 2013) Com relação à biblioteconomia e ciência da informação, julgue os próximos itens.

A detecção de deficiência no estado de conhecimento e a consequente busca e obtenção de informação para corrigir essa anomalia resultam em novo estado de conhecimento e são procedimentos que estão na essência da ciência da informação.

31 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados

Assim como a biblioteconomia, a bibliografia tem como ideal proporcionar ao público condições para que lhe seja possível acessar, rápida e seguramente, os conteúdos oferecidos pelo patrimônio literário e científico da humanidade.

32 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.

O termo bibliografia possui vários sentidos, entre os quais o de disciplina ou área do conhecimento, de lista completa ou seletiva de documentos sobre um determinado assunto e de lista periódica de documentos recentes.

33 - CESPE – MPU – 2013) Julgue os itens a seguir com relação a bibliografia e aspectos relacionados.

Bibliografia é uma disciplina voltada para o controle do conhecimento humano, registrado em livros, a partir da elaboração de repertórios destinados a facilitar o trabalho dos estudiosos.

34 - VUNESPE – MPE/ES – 2013) A seleção e a formação de coleções, em uma biblioteca especializada, visam principalmente

- a) ao barateamento do custo de manutenção de acervos.
- b) ao compartilhamento do acervo com as bibliotecas de mesma natureza.
- c) à constituição de um fundo que atenda às demandas do público em geral.
- d) à adaptação do acervo aos interesses da direção da unidade de informação.
- e) à adequação permanente do acervo ao seu público preferencial.

35 - CESPE – MS – 2013) Acerca da documentação, julgue os itens que se seguem.

O objetivo da criação da Federação Internacional de Documentação (FID) foi resolver os problemas de acesso à documentação científica.

36 - CESPE – MS – 2013) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens a seguir.

O objetivo da ciência da informação confunde-se em grande medida com as atividades e as preocupações da biblioteconomia, ou seja, com o armazenamento e o uso da informação.

37 - CESPE – MS – 2013) No planejamento de bibliotecas públicas em nível macro, adota-se o planejamento da informação, visto que ela deve estar disponível para toda a comunidade e para o país como um todo. A esse respeito, julgue os itens subsecutivos.

No planejamento bibliotecário de uma biblioteca pública, é suficiente levar em consideração os aspectos consensual e teórico, visto que a função social desse tipo de biblioteca é basicamente educativa.

38 - CESPE – MS – 2013) Com relação à formação e ao desenvolvimento de acervos, julgue os itens que se seguem.

As bibliotecas especializadas não devem eleger, em função de seu nível de especialização, determinados tipos de documentos como prioritários.

39 - CESPE – SERPRO – 2013) A webometria, que é utilizada exclusivamente para medições da produção científica disponibilizada na Web, possibilita a elaboração de projetos de gestão científica em instituições acadêmicas.

40 - CESPE – SERPRO – 2013) Na obra *Traité de documentation: le livre sur le livre*, Paul Otlet define a bibliometria como a área do conhecimento que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada a livros.

41 - CESPE – CNJ – 2013) Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue os itens subsequentes. A ciência da informação tem sua origem situada na documentação, na bibliografia e na recuperação da Informação, e sua natureza interdisciplinar se manifesta no relacionamento com outros campos do conhecimento, como a comunicação e a inteligência artificial.

42 - CESPE – CNJ – 2013) A bibliometria, que estuda os aspectos quantitativos da produção bibliográfica em um determinado campo do conhecimento, é considerada um segmento da sociologia da ciência aplicada no desenvolvimento de políticas científicas.

43 - UNIRIO – UNIRIO – 2012) A Diretora da Biblioteca Central da UNIRIO solicitou que um bibliotecário avaliasse a produtividade dos pesquisadores da universidade e o fator de impacto de suas publicações, bem como, medisse o índice de impacto de periódicos para subsidiar a tomada de decisão de quais títulos de periódicos deveria providenciar a aquisição para formar a coleção básica do Curso de Bacharelado em Serviço Social. Para atender à solicitação da Diretora, o bibliotecário teve de utilizar, respectivamente, as Leis de a) Bradford e Goffman.

- b) Goffman e Zipf.
- c) Zipf e Meadows.
- d) Lotka e Bradford.
- e) Meadows e Lotka.

44 - CESPE – TJ/RR – 2012) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens subsequentes.

A recuperação da informação por meio de sistemas automatizados — surgidos após a Segunda Guerra Mundial — constituiu novo cenário na revolução científica e técnica que ocorria, no qual se originou a ciência da informação.

45 - CESPE– TJ/AC – 2012) A respeito de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, julgue os itens que se seguem.

A ciência da informação volta-se ao estudo da origem, da coleta, da organização, da estocagem, da recuperação, da interpretação, da transmissão, da transformação e do uso da informação.

RESOLUÇÃO: Mais uma questão pedindo a definição de Ciência da Informação, refazendo esse tipo de questão você acabará para o memorizar o conceito.

46 - CESPE– TJ/AC – 2012) Em face do grande volume e da diversidade de informações produzidas no último século, a finalidade precípua da ciência da informação é a difusão da informação.

47 - CESPE – TJ/AC – 2012) No Brasil, a partir da década de 50 do século passado, a documentação passou a compor os estudos de biblioteconomia.

48 - CESPE – TJ/AC– 2012) Julgue os itens seguintes, relativos ao desenvolvimento de coleções. Um dos objetivos das bibliotecas especializadas é a democratização da informação para a comunidade.

49 - CESPE – TJ/RO– 2012) Com relação aos conceitos básicos e às finalidades da documentação, assinale a opção correta.

- a) O norte-americano Jesse Shera foi o precursor da teoria da documentação, surgida logo após o fim da 2.^a Guerra Mundial.
- b) O controle do fenômeno denominado explosão da informação compete à biblioteconomia e não à documentação.
- c) O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), órgão da estrutura da administração pública federal encarregado do apoio à documentação no Brasil, foi extinto recentemente.
- d) Documentação, em sentido amplo, refere-se à área de conhecimento que se ocupa basicamente das operações de análise dos conteúdos dos documentos escritos ou textuais.

e) Documentação e biblioteconomia são campos distintos, apesar de a documentação ter relação direta com a bibliografia.

50 - CESPE – TJ/RO – 2012) Acerca da ciência da informação, assinale a opção correta.

a) Os processos relativos ao armazenamento e à recuperação da informação constituem importantes temas de pesquisa em ciência da informação.

b) A ciência da informação, que se originou da documentação, influenciou o desenvolvimento da biblioteconomia.

c) Essa ciência consolidou-se a partir das necessidades de informação dos governos sobre segurança e defesa do Estado.

d) Trata-se de área de conhecimento voltada mais para o estudo das técnicas de processamento da informação que para a Investigação das propriedades da informação.

e) O desenvolvimento dessa área de conhecimento fundamenta-se em conceitos claros e amplamente aceitos sobre informação.

51 - CESPE – TJ/AL – 2012) Com relação à documentação, assinale a opção correta.

a) Em sentido amplo, conceitua-se documentação como a reunião ou coleção de documentos científicos, devidamente conservados e organizados, para fins específicos de consulta.

b) O termo documentação pode ser empregado como sinônimo de biblioteconomia.

c) O grande aumento da produção de livros e de documentos é a causa e o efeito do extraordinário progresso da ciência e da tecnologia.

d) A publicação de livros e artigos em revistas tem o mesmo nível de importância para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

e) A explosão bibliográfica refere-se exclusivamente ao gigantesco aumento da produção de livros, do qual decorre o progresso da ciência e da tecnologia.

52 - CESPE – BANCO DA AMAZÔNIA – 2012) Julgue os próximos itens, relativos à biblioteconomia e à ciência da informação.

Segundo o conceito tradicional, biblioteca consiste em coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizados para estudo, leitura e consulta, podendo ser classificada em pública, especializada, escolar e universitária.

53 - CESPE– BANCO DA AMAZÔNIA – 2012) Com relação a aspectos históricos e conceituais da bibliografia, julgue os itens a seguir.

A bibliografia, como área do conhecimento, diferenciava-se da biblioteconomia, pois não se interessava pela organização de acervos e, sim, pela criação de repertórios que os referenciassem.

54 - CESPE – STJ – 2012) Julgue os itens subsecutivos, referentes à gestão da informação e do conhecimento. A biblioteconomia, a documentação, a análise linguística e a informática aplicadas à transferência da informação compõem o campo da ciência da informação.

55 - FCC – TRE/PR – 2012) Quanto à biblioteconomia, documentação e ciência da informação, é correto afirmar que:

- a) A ciência da informação está relacionada à geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso de documentos nos seus mais variados suportes.
- b) Os paradigmas que regem as atividades da biblioteconomia, da documentação e da ciência da informação são, respectivamente, o acervo, a recuperação da informação e o acesso à informação.
- c) Biblioteconomia é a ciência e a técnica de planejar, implementar, administrar e organizar bibliotecas e sistemas de acesso e recuperação de informação; é com ela que surge a preocupação com a indexação dos documentos.
- d) Uma boa parte dos objetivos da ciência da informação se origina na biblioteconomia, embora a esta tenham sido agregadas as tecnologias da informação, modificando a guarda e a transmissão da informação.
- e) A documentação investiga as propriedades e o comportamento das forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso.

56 - CESGRANRIO – FINEP – 2011) No que tange à informação, o modelo da teoria matemática da informação, utilizado na Ciência da Informação, permitiu os estudos sobre os seus fluxos

- b) índices
- c) instrumentos
- d) registros
- e) repositórios

57 - CESPE – CORREIOS – 2011) Julgue os itens a seguir, referentes às funções e aos objetivos da biblioteca universitária.

Os serviços e os acervos de uma biblioteca universitária devem apoiar as atividades típicas de uma universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão.

58 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) Ranganathan propôs um conjunto de leis que permitem expressar as metas fundamentais que os serviços de informação devem alcançar. Nessa perspectiva, pode-se considerar que a lei a) “A biblioteca é um organismo em crescimento” enuncia que os recursos bibliográficos crescem invariavelmente em progressão geométrica vertical.

b) “A cada livro o seu leitor” afirma que o papel da biblioteca é passivo e que os dados sobre o empréstimo indicam taxa de satisfação do usuário com relação ao atendimento prestado.

c) “A cada leitor o seu livro” afirma unicamente a necessidade de se ter no acervo o item procurado pelo leitor, um exemplar para cada usuário.

d) “Os livros são para usar” indica que o custo por uso não deve interferir na decisão sobre a política de formação de acervo.

e) “Poupe o tempo do leitor” afirma que o tempo do usuário tem um custo que deve ser considerado na análise de custo-eficácia de um serviço de informação.

59 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) De modo geral, as bibliotecas, desde o seu surgimento, tiveram como objetivo central a preservação dos documentos, tendo o livro como principal tipo de suporte do conhecimento. Contudo, mais recentemente, “o leitor passou a ser o elemento mais importante da biblioteca: para ele é que os livros e outros documentos bibliográficos e audiovisuais são selecionados, adquiridos, classificados, catalogados, encadernados e colocados nas vitrinas, estantes, arquivos etc. Pensar que a biblioteca possui outro objetivo que não seja o leitor é incorrer no erro burocratizante – o da administração com um fim em si mesma – ou biblioteconomizante: o da biblioteca para o bibliotecário (FONSECA, 2007)”. Dessa forma, as bibliotecas vêm passando por transformações em suas teorias e práticas, resultando também em mudanças para a Biblioteconomia. Neste sentido, pode-se afirmar que a principal causa da mudança de paradigma das bibliotecas tem sido

a) o surgimento, a partir da segunda metade do século XX, das tecnologias computacionais.

b) a explosão bibliográfica e o surgimento de diferentes tipos de suportes informacionais.

c) o desenvolvimento da Internet.

d) uma exigência por parte dos órgãos competentes para autorizar o funcionamento das instituições de ensino superior.

e) a mudança de percepção dos objetivos da biblioteca, deixando de se ocupar apenas com o armazenamento dos documentos para se preocupar com o uso dos registros do conhecimento por parte dos usuários.

60 - COPEVE/UFAL – UFAL – 2011) Nas primeiras décadas do século XX foi criado o conceito de Documentação para denominar uma nova prática de organização e disseminação do conhecimento registrado, diferente daquela desenvolvida pela Biblioteconomia. “Enquanto a matéria-prima da biblioteconomia sempre fora o texto impresso – avulso (livro) ou periódico (revista) – a documentação passou a interessar-se pelos

documentos de qualquer natureza, também chamados de documentos não convencionais” (FONSECA, 2007). Dadas as afirmações abaixo, a respeito da Documentação,

I. O termo foi criado por um bibliotecário estadunidense para denominar um método de organização do acervo mais útil para os usuários.

II. Surgiu no âmbito das ideias e práticas desenvolvidas por dois advogados belgas, que começaram elaborando bibliografias especializadas e almejavam a organização de todo o conhecimento humano registrado nos mais variados suportes materiais.

III. Tem em suas origens a utilização de novos métodos e instrumentos de tratamento dos documentos.

IV. Em relação à Biblioteconomia, desenvolve uma análise mais simples e superficial dos conteúdos dos documentos.

V. Seus criadores utilizaram-se das mais variadas tecnologias, inclusive as tecnologias emergentes da época, como telégrafos e outros. pode-se afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) somente III e V são verdadeiras.
- c) somente II, III e IV são verdadeiras.
- d) somente II, III e V são verdadeiras.
- e) somente II e V são verdadeiras.

61 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

A ciência da informação é uma área do conhecimento cuja prática profissional é exercida por bibliotecários, arquivistas e museólogos. Ou seja, a ciência da informação preocupa-se com os fundamentos teórico-conceituais; a biblioteconomia, a arquivologia e a museologia preocupam-se com o contexto de aplicação e a prática profissional.

62 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Define-se a ciência da informação como um campo dedicado, entre outras, às questões científicas voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional e individual do uso e das necessidades de informação.

63 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Em ciência da informação, a informação é abordada como conhecimento inscrito ou gravado na forma escrita, impressa ou digital, nas formas oral ou audiovisual.

64 - CESPE – FUB – 2011) Com relação ao conceito de informação e ciência da informação, julgue os itens a seguir.

Um dos fatores que contribuíram para o amadurecimento da ciência da informação como área do conhecimento foi o caráter unívoco de seu objeto de investigação: a informação.

65 - CESPE– FUB – 2011) Em face dos desafios que constantemente se apresentam aos profissionais da informação, é indispensável que esses profissionais conheçam os diferentes aspectos da área em que atuam. Com relação a esses aspectos, julgue os itens que se seguem.

A biblioteconomia, diferentemente da arquivologia e da museologia, áreas voltadas à dimensão histórica da informação, sofre impactos diretos dos avanços das tecnologias de informação e comunicação.

66 - COVEST/COPSET – UFPE – 2010) Paul Otlet e Henry La Fontaine são considerados personagens fundamentais para a consolidação da Documentação. Dentre as iniciativas dos advogados belgas estão:

a) a fundação da Associação de Bibliotecas Especiais e a criação da Classificação Decimal Universal .

b) a fundação do Instituto Internacional de Bibliografia e a criação da Classificação Decimal de Dewey.

c) a fundação do Instituto Internacional de Bibliografia e a criação da Classificação Decimal Universal.

d) a fundação do Instituto Americano de Documentação e a criação da Classificação Decimal de Dewey.

e) a fundação do Instituto Americano de Documentação e a criação da Classificação Decimal Universal.

67 - FCC – TER/RS – 2010)

Biblioteconomia  Documentação  Ciência da Informação

A figura sugere que há um eixo evolutivo que nasce na biblioteconomia, passa pela documentação e leva à ciência da informação. De acordo com essa concepção, o que distingue uma disciplina da outra é o paradigma que, respectivamente, parte

a) da escrita, passa pelo advento da imprensa e chega aos sistemas automatizados.

b) do acervo, passa pela recuperação da informação e chega ao acesso à informação.

c) do documento impresso, passa pela publicação eletrônica e chega aos recursos virtuais.

d) do idealismo filosófico, passa pelo funcionalismo e chega ao cientificismo racionalista.

e) da modernidade, passa pela revolução industrial e chega ao pós-modernismo.

68 - FUNIVERSA – MPE/GO – 2010) A Ciência da Informação sofreu influências marcantes de duas disciplinas, que contribuíram não só para a sua gênese, mas também para o seu desenvolvimento. Essas duas disciplinas são

- a) Comunicação e Linguística.
- b) Documentação e Recuperação da Informação.
- c) Cibernética e Ciência da Computação.
- d) Bibliografia e Arquivística.
- e) Análise de Sistemas e Epistemologia.

69 - FCC – TRE/AM – 2010) Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações. A definição acima, proposta por Murilo Bastos Cunha e Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti, refere-se à

- a) Arquitetura da Informação.
- b) Arquivologia.
- c) Biblioteconomia.
- d) Cienciometria.
- e) Documentação.

70 - CESPE– TRE/BA – 2010) Acerca de documentação e de documentação jurídica, julgue os itens a seguir.

A documentação é o processo de criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos e informações.

71 - CESPE – TRE/BA – 2010) Com relação à biblioteconomia e à ciência da informação, julgue os itens seguintes.

A ciência da informação e a biblioteconomia constituem a mesma disciplina, porém a primeira é ensinada no nível de pós-graduação e a segunda, apenas na graduação.

72 - FGV – SENADO FEDERAL – 2008) Uma nova tecnologia para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos levou à adoção de técnicas não-convencionais de organização e análise, não mais apenas de livros, mas de qualquer tipo de documento. A técnica que acompanhou o crescimento da Documentação, em particular nos EUA, é denominada:

- a) leitura analítica.
- b) bibliometria.
- c) indexação natural.
- d) lógica booleana.

e) microfilmagem.

73 - FGV – SENADO FEDERAL – 2008) A comunidade científica consiste no grupo social formado por indivíduos cuja profissão é a pesquisa científica e tecnológica. Entretanto, a produtividade desses cientistas é muito desigual; assim, um número n de autores que publicou x artigos em determinado campo, durante determinado período, é igual a $1/x^n$, onde o expoente n mede as proporções relativas dos grandes e pequenos produtores. Um índice elevado revela uma distorção da produção: 20% dos cientistas produziram, por exemplo, 80% da literatura.

Essa descrição expressa a lei de:

- a) Zipf.
- b) Lotka.
- c) Vida Média.
- d) Bradford.
- e) Elitismo.

74 - CESPE – IPEA – 2008) Julgue os itens seguintes, relacionados a bibliografia, princípios e padrões de tratamento da informação.

A bibliografia resultou da necessidade de organização do conhecimento produzido pelo homem para melhor utilizá-lo, e sua origem remonta aos tabletes de terracota da biblioteca de Assurbanipal e aos pergaminhos da biblioteca de Alexandria.

75 - CESPE– SERPRO– 2008) Estudos de comportamento dos usuários são importantes tanto na fase de planejamento de um novo serviço como para acompanhamento dos serviços já prestados. Com relação a esses estudos, julgue os itens subsequentes.

A bibliometria possibilita a identificação de trabalhos relevantes para diversas áreas, sendo um método indicado na análise dos trabalhos e(ou) autores em uma perspectiva quantitativa e qualitativa.

76 - CESPE – INSS – 2008) Acerca do desenvolvimento de coleções em unidades de informação, que inclui os processos de seleção e aquisição desses materiais, julgue os itens a seguir.

A seleção de materiais em bibliotecas especializadas ou de empresas baseia-se nos objetivos da instituição mantenedora, ao passo que, em bibliotecas escolares, a seleção tem em vista os objetivos dos cursos oferecidos e o nível dos alunos.

77 - CESPE – TJ/DFT – 2008) Julgue os próximos itens, relativos a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

A Ciência da Informação, apesar de ser uma ciência recente, possui um arcabouço teórico que integra todos os seus conceitos e práticas.

78 - CESPE – TJDFT– 2008) A Ciência da Informação surgiu no contexto da revolução científica e técnica do pós-guerra, duas disciplinas tendo influenciado sua gênese e desenvolvimento: a Documentação e a Recuperação da Informação.

79 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

A Lei de Bradford permite avaliar o grau de relevância de periódicos em uma área específica do conhecimento.

80 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

No processo de desenvolvimento de coleções, a Lei de Zipf permite avaliar a produtividade de determinado autor e a sua importância para o acervo.

81 - CESPE – STJ – 2018) As bibliotecas aplicam as leis bibliométricas como ferramentas de apoio a seus processos técnicos e para a gestão da informação e do conhecimento. Com base nos princípios dessas leis e na sua aplicabilidade, julgue o item a seguir.

Utiliza-se a Lei de Lotka na delimitação de zonas de ocorrência de palavras em índices e na identificação de conteúdo semântico em textos.

82 - FUNIVERSA – IF-PR – 2016) A bibliometria congrega três leis básicas:

- a) monitoramento tecnológico; inteligência antecipativa; e econometria.
- b) Lotka; sociometria; e econometria.
- c) Lotka; Zipf; e Bradford.
- d) análise de citação; cienciometria; e Zipf.
- e) econometria; Bradford; e Zipf.

83 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Bradford também é conhecida como lei da produtividade de autores.

84 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A lei de Zipf, também conhecida como lei do menor esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, de modo a gerar uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

85 - CESPE–FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é útil para a avaliação dos aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases.

86 - COVEST-UFPE – 2010) A lei bibliométrica que mensura a produção e a produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e a dispersão do conjunto analisado é a:

- a) Análise de citação.
- b) Lei de Bradford.
- c) Lei de Zipf
- d) Lei de Lotka.
- e) Lei de Solla Price.

87 - CESPE – MS – 2010) No que se refere à avaliação de bibliotecas e aos serviços de informação, julgue os seguintes itens.

A Lei de Lotka, também conhecida como Lei de Dispersão, permite, por meio da mensuração da produtividade dos periódicos, identificar o núcleo e as áreas de dispersão de determinado assunto em um mesmo conjunto de periódicos.

88 - UNECE – UECE – 2017) Observe o seguinte excerto: “[Sua função é] medir por análises estatísticas a produção de pesquisas científicas e tecnológicas na forma de artigos, publicações, citações, patentes e outros indicadores mais complexos, possibilitando avaliar atividades de pesquisa, laboratórios, cientistas, instituições, países etc., auxiliando assim, na tomada de decisões e no gerenciamento da pesquisa” (OKUBO, 1997).

O excerto acima se refere à

- a) infometria.
- b) cienciometria.
- c) bibliometria.
- d) gestão do conhecimento.

89 - IBFC – SES-PR – 2016) _____ termo adotado para designar o conjunto de atividades métricas relativas à informação.

Preencha a lacuna com a alternativa correta:

- a) Biometria
- b) Infometria
- c) Infomomia
- d) Bibliometria

90 - FUNIVERSA – IF-AP – 2016) O estudo de aspectos quantitativos de produção, distribuição e uso da informação registrada é denominado

- a) informetria
- b) bibliometria
- c) lei de Bradford
- d) delfos
- e) cenários

91 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

A bibliometria é um campo de pesquisa que contempla tanto aspectos da infometria quanto da cientometria.

92 - CESPE – FUB – 2015) Acerca da bibliometria, julgue o item a seguir.

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada.

93 - FUNIVERSA – FUNIVERSA – 2015) Em biblioteconomia, a bibliometria é definida como o(a)

- a) conjunto de técnicas e de conhecimentos relacionados com a produção do livro, do ponto de vista dos elementos materiais que o suportam e compõem sua representação simbólica.
- b) estudo dos métodos comparativos para descrever similaridades e diferenças entre os serviços bibliotecários.
- c) estudo de aspectos quantitativos da produção, da distribuição e do uso da informação registrada.
- d) setor de uma biblioteca criado com o objetivo de testar novas técnicas, novos serviços ou novos materiais.
- e) produção sistemática de listas descritivas de registros de conhecimento, especialmente livros, artigos de periódicos ou itens similares.

94 - IBFC – SSA-HMDCC – 2015) O método que permite medir a produtividade de um autor, país ou instituição, bem como o impacto de uma revista, assunto ou autor (utilizando as contagens das citações que determinado trabalho teve durante um período), é chamado de:

- a) Bibliometria
- b) Cientometria
- c) Infometria
- d) Infografa

95 - VUNESP – TJ-PA – 2014) Um campo que está em rápida ascensão é o de monitoramento on-line de redes sociais para acompanhar o impacto de publicações em qualquer área do conhecimento. Esse campo é conhecido por

- a) bibliometria
- b) altmetria.
- c) internetmetria
- d) cientometria
- e) infometria.

96 - IBFC – TER-AM – 2014) A análise quantitativa da comunicação escrita, utilizando-se de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros veículos de comunicação é dado o nome de:

- a) Bibliomática
- b) Bibliotecnia
- c) Bibliolatria
- d) Bibliometria

97 - CESPE – CNJ – 2013) Acerca de conceitos básicos de biblioteconomia, ciência da informação e documentação, julgue os itens subsequentes.

A cienciometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os aspectos quantitativos de produção, disseminação e uso da informação registrada, é utilizada na tomada de decisões em bibliotecas.

98 - IBADE – SEUC/RO – 2016) Facilitar a acessibilidade dos usuários à informação desejada está relacionada à qual Lei de Ranganathan?

- a) Primeira - os livros são para serem usados
- b) Segunda - a cada leitor seu livro
- c) Terceira - para cada livro seu leitor
- d) Quarta - poupe o tempo do leitor
- e) Quinta - a biblioteca é um órgão crescente

99 - IF/PE – IF/PE – 2016) Segundo Targino (2010), as "Cinco leis da Biblioteconomia", estabelecidas em 1928 e publicadas, pela primeira vez em 1931, pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan, vencem o tempo e continuam como essenciais para quem consegue visualizar, na biblioteconomia, chance inigualável de exercer a cidadania e lutar pelo acesso universal.

Diante desta afirmativa, qual dos preceitos abaixo se aplica às necessidades de bibliotecas e bibliotecários adaptarem-se às necessidades mutáveis dos usuários em pleno século XXI, em meio ao domínio de fluxo informacional contínuo e inesgotável, onde as TICs marcam presença ostensiva e irreversível?

- a) Poupe o tempo do leitor.
- b) A cada leitor o seu livro.
- c) A cada livro o seu leitor.
- d) A biblioteca é um organismo em crescimento.
- e) Os livros são para usar.

100 - CESPE – TJ/DFT – 2015) A respeito das Leis de Ranganathan, julgue o item a seguir.

A satisfação do usuário, medida em procedimentos próprios de estudo de usuários, é um indicador relacionado à segunda Lei de Ranganathan.

101 - COSEAC – UFF – 2015) Lei em que Ranganathan propõe a biblioteca incorporar tanto as mudanças bruscas, quanto as lentas e contínuas em seu desenvolvimento geral e processos específicos:

- a) Primeira.
- b) Terceira.
- c) Quarta.
- d) Quinta.
- e) Segunda.

102 - COSEAC – UFF – 2015) Para Grogan (2001) a Lei de Ranganathan que expressa de forma mais adequada a função do bibliotecário de referência é a:

- a) Primeira.
- b) Quinta.
- c) Quarta.
- d) Terceira.
- e) Segunda.

103 - COSEAC– UFF – 2015) Para Ranganathan (2009) o requisito da Terceira Lei “desafia e transcende a máquina”. Referindo-se ao livre acesso, ao arranjo classificado e à catalogação analítica, adverte que tais mecanismos não dispensam o atendimento pessoal e que, para isso, o bibliotecário precisa ser, além de agente promotor, um agente:

- a) classificador.
- b) juiz.
- c) intérprete.
- d) teórico.
- e) advogado.

104 - FUNCAB – IF/AM – 2014) Fundamentais ao desenvolvimento da profissão de bibliotecário, as cinco leis da biblioteconomia foram criadas pelo indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan em 1931 e vigoram até hoje. Marque a alternativa que apresenta a 2ª lei.

- a) Para cada livro seu leitor.
- b) Poupe o tempo do leitor.
- c) A cada leitor seu livro.
- d) Os livros são para serem usados.
- e) Abiblioteca é um organismo crescente.

105 - CONSULPLAN – TSE – 2012) O conceito de biblioteca pode ser analisado a partir das Leis da Biblioteconomia formuladas por Ranganathan. “Dessas leis, [...] resulta a ideia de que a finalidade da biblioteca é promover a efetiva utilização de seus materiais e não ser um mero local de custódia; de que os acervos devem ser formados segundo as necessidades efetivas dos usuários; de que estes devem ter ao seu dispor serviços organizados e eficientes; e que, pelo fato de tender ao crescimento incessante, é preciso que haja mecanismos de seleção e descarte adequados.” (Lemos, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: Campello, Bernardete; Caldeira, Paulo da Terra. Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005. p.102)

A afirmação de que os usuários “devem ter ao seu dispor serviços organizados e eficientes” remete à lei de Ranganathan que preconiza

- a) os livros são para usar.
- b) a cada leitor, seu livro.
- c) a cada livro, seu leitor.
- d) poupe o tempo do leitor.

106 - CESPE – ANEEL – 2010) As cinco leis de Ranganathan aplicam-se às diversas atividades bibliotecárias e estabelecem relações com os serviços prestados em bibliotecas e com as fontes de informação utilizadas para atendimento aos usuários. Acerca da aplicação dessas leis, julgue os itens a seguir.

As quatro primeiras leis orientam a gerência e a administração das bibliotecas, e a quinta lei — a biblioteca é um organismo em crescimento — enuncia o princípio fundamental que orienta o planejamento e a organização das bibliotecas.

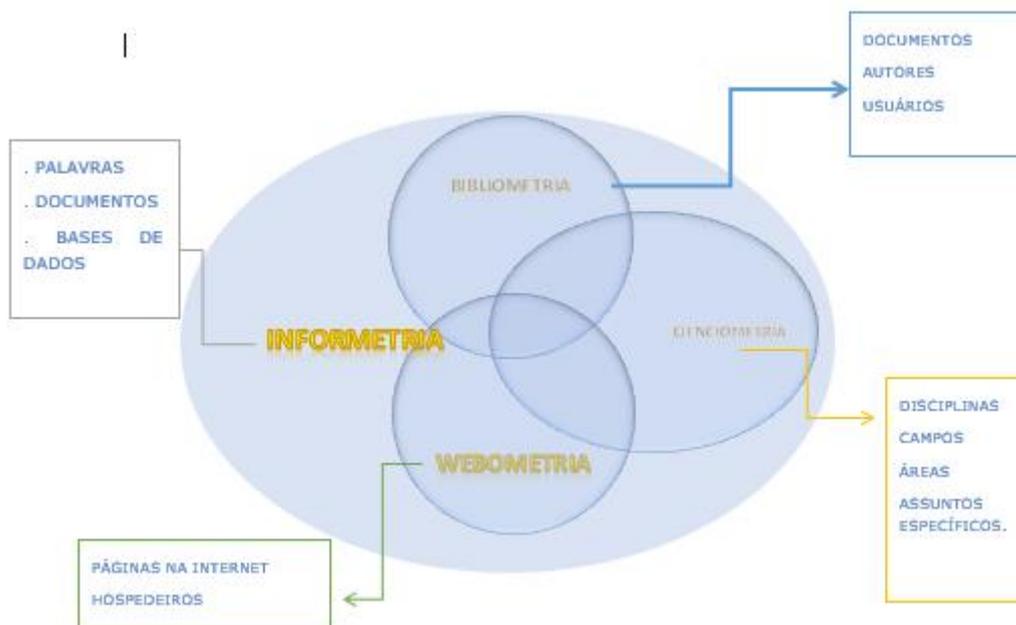
GABARITO

Questão	Gabarito	Questão	Gabarito	Questão	Gabarito	Questão	Gabarito
1	C	28	D	55	B	82	C
2	C	29	C	56	A	83	E
3	C	30	C	57	C	84	C
4	E	31	E	58	E	85	C
5	C	32	C	59	E	86	B
6	E	33	C	60	D	87	E
7	B	34	E	61	E	88	C
8	A	35	C	62	C	89	B
9	B	36	C	63	C	90	B
10	E	37	C	64	E	91	E
11	B	38	E	65	E	92	C
12	D	39	E	66	C	93	C
13	A	40	C	67	B	94	C
14	C	41	C	68	B	95	B
15	E	42	E	69	E	96	D
16	C	43	D	70	C	97	E
17	E	44	C	71	E	98	D
18	C	45	C	72	E	99	D
19	B	46	C	73	B	100	C
20	B	47	C	74	C	101	D
21	C	48	E	75	E	102	C
22	C	49	E	76	C	103	C
23	E	50	A	77	E	104	C
24	C	51	C	78	C	105	D
25	C	52	C	79	C	106	C
26	C	53	C	80	E		
27	C	54	C	81	E		

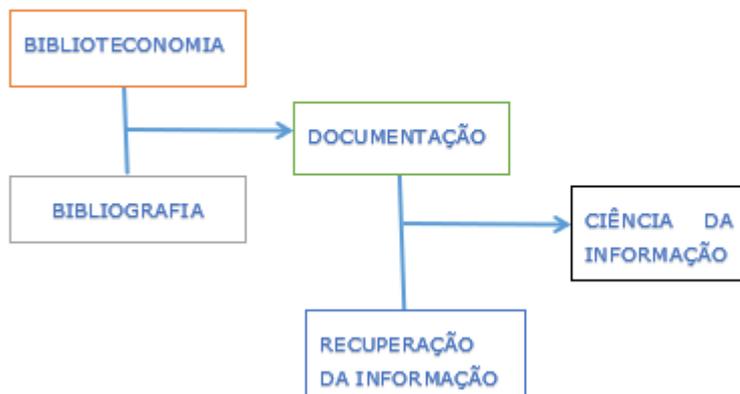
Revisão



LEIS DE DA BIBLIOTECONOMIA	Palavras-chave
1ª Lei – Os livros são para serem usados	Democratização, localização da biblioteca, horário de atendimento, mobiliário, corpo funcional.
2ª Lei – A cada leitor o seu livro	Estudo de usuários e desenvolvimento de coleções.
3ª Lei – Para cada livro o seu leitor	acesso livre, arranjo coerente na estante, catálogo adequado e serviço de referência.
4ª Lei – Poupe o tempo do leitor	Organização, recuperação da informação, eficiência, tecnologias, acessibilidade do serviço, custo eficácia, serviço de referência.
5ª Lei – A biblioteca é uma organização em crescimento	Planejamento, Adaptabilidade.



Relações entre campos do conhecimento que culminaram na criação da Ciência da Informação.



Leis Bibliométricas

Aqui vai um esquema sem autoria definida que encontrei na Internet. Ele pode ajudar na hora de associar as leis bibliométricas e seus objetos de estudo.

<u>LotkA</u>	-	Autores
<u>ZiPf</u>	-	Palavras
<u>BradforD</u>	-	Periódicos

Bibliografia

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação. O Diálogo Possível**. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et al. A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. *Informação & Sociedade. Estudos*, João Pessoa, v. 17, n.2, p. 95- 108, maio/ago. 2007

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ENANCIB, 2003.

DIAS, Eduardo José Wense. Biblioteconomia e Ciência da Informação: natureza e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 5, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/556/338>>. Acesso em: 15 out. 2018

(DIAS, 2007)FIGUEIREDO, N. M. Serviços oferecidos por bibliotecas especializadas: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 3/4, p. 155-168, 1978. Disponível em: <<http://www.brappci.inf.br/v/a/794>>. Acesso em: 11 Out. 2018.

FIGUEIREDO, N. M. Avaliações de coleções e estudos de usuários. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Ciência da Informação: temática , histórias e fundamentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 11, n. 1, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/442>>. Acesso em: 15 out. 2018.

GUEDES, V. V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Anais...** Encontro Nacional de Ciências da Informação, Salvador, BA, Brasil, 6. 2005.

HAYASHI, M. C. P.; HAYASHI, C. R.M.; SILVA, M. R.; LIMA, M. Y. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. **Biblos**, v. 8, n. 27, p. 1-18, jan./mar 2007. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2281795>>. Acesso em: 13 out. 2018.

Le Coadic, I. F. **Introdução à ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LUCAS, E. O.; GARCIA-ZORITA, J. C.; SANZ-CASADO, E. Evolução histórica de investigação em informetria: ponto de vista espanhol. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, 2013

MALTRÁS BARBA, B. **Los indicadores bibliométricos: fundamentos y aplicación al análisis de la ciencia**. Gijón: Trea, 2003.

Mooers, C.N. Zatocoding applied to mechanical organization of Knowledge. *American Documentation*, v.2, p. 20-32, 1951.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Córdélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

ORTEGA, Cristina Dotta. Surgimento e consolidação da Documentação: subsídios para compreensão da história da Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], p. 59-79, ago. 2009. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/899>>. Acesso em: 15 out. 2018. Fonte: <http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>

PINHEIRO, L. V. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 59-80, jul./dez. 1983. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/8049>>. Acesso em: 13 out. 2018.

RANGANATHAN. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

REYES GÓMEZ, F. Manual de bibliografia. Madrid: Castalia Instrumenta, 2010

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000007766/9f06b999ce7cf8c5eebo7b691bd70e3/>>. Acesso em: 13 out. 2018

SILVEIRA, E. **Conexões entre universidades por meio de citação web**: um estudo webométrico nas universidades UFPR, UFRGS e UFSC. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação (CED), 2016.

BORKO, H. Information science: what is it? *American Documentation*, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968

SIQUEIRA, Jessica Camara. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 52-66, nov. 2010. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1124>>. Acesso em: 15 out. 2018.

SOUZA, S. de. Fundamentos filosóficos da Biblioteconomia *Revista de Biblioteconomia de Brasília*; v.9, n.2, p.189-196, jul./dez.1986

VIEIRA, Anna da Soledade. Na janela do tempo com o IBBD e Drummond: passagens, transformações e novos desafios em educação. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 24, n. 1, apr. 1995. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/606>>. Acesso em: 15 oct. 2018.